



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO UÍGE**

**ISCED-UÍGE**

**DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE LETRAS**

**E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**SECÇÃO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

**PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM INGLÊS**

**UÍGE**

**2025**

## ÍNDICE

No.	Conteúdo	Pág.
1	Apresentação e quadro legal do Curso	
1.1	Informações gerais sobre o Curso	
1.2	Identificação do Curso	
1.3	Modalidades do Curso	
2	Administração acadêmica do Curso	
2.1	Recursos humanos, infra-estruturais, organizativos, materiais, tecnológicos e financeiros indispensáveis do Curso	
3	Perfil de ingresso	
3.1	Perfil de saída	
3.2	Princípios básicos do Curso	
3.3	Objectivos do Curso	
4	Perfil de competências do Licenciado em Ensino da Geografia	
4.1	Competências e habilidades	
5	Plano curricular do Curso	
5.1	Disponibilização de carga horária	
5.2	Unidades curriculares do 1º ano	
5.3	Unidades curriculares do 2º ano	
5.4	Unidades curriculares do 3º ano	
5.5	Unidades curriculares do 4º ano	
5.6	Disciplinas específicas do Curso	
5.7	Disciplinas complementares do Curso	
5.8	Disciplinas gerais do Curso	
6	A Prática pedagógica e seu funcionamento	
6.1	Finalidades da Prática pedagógica	

6.2	Formas de funcionamento	
6.3	Avaliação da Prática pedagógica	
7	Trabalho de Licenciatura	
8	Metodologia do ensino e da aprendizagem	
9	Sistema de avaliação	
10	Regras de transição de estrutura curricular	
11	Actividades de extensão universitária	
12	Programas das unidades curriculares	
12.1	Programas das unidades curriculares do 1º ano	
12.2	Programas das unidades curriculares do 2º ano	
12.3	Programas das unidades curriculares do 3º ano	
12.4	Programas das unidades curriculares do 4º ano	

## INTRODUÇÃO

O Presente Projecto Pedagógico do Curso de Ensino de Língua Inglesa do Instituto Superior de Ciências Educação do Uíge (ISCED/Uíge) consiste num desafio de vencer as barreiras para uma melhoria substantiva nesta área tendo em conta a sua demanda.

Para o efeito, o Curso caracteriza – se pela justiça e igualdade, capaz de contemplar não apenas os estudantes dotados de quaisquer capacidades inatas que os predisponham, em especial para professorado e quiçá outras áreas que podem ser necessárias, mas que de facto, a Língua Inglesa tem uma grande relevância não só Província mas também no País tendo vista a localização geográfica do nosso País (Angola) em detrimento da SADC- Comunidade de Desenvolvimento da Africa Austrália cuja língua veicular é o Inglês. Assim, a formação de professores para o ensino de Língua Inglesa é a condição para se dar resposta às necessidades quantitativas e qualitativas do sistema educativo, procurando dotar os profissionais com a devida formação na área, tal como previsto nos Artigos 43º e 44º da Lei nº 17/16, de 7 de Outubro, alterada pela Lei nº 32/20, de 12 de Agosto (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino).

O Projecto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa levou em conta o modelo previsto no Decreto Presidencial N.º 193/18, de 3 de Agosto e demais normas reguladoras do subsistema do ensino superior, o Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação de Formadores, de Professores do Ensino de Língua Inglesa e o Decreto Presidencial 205/18, de 3 de Setembro, que aprova o Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente (PNFGPD).

O Projecto Pedagógico é um documento que define os princípios orientadores das acções educativas institucionais que devem servir de parâmetro no processo de formações profissionais de nível superior académica relevante. Este é o importante instrumento pedagógico capaz de contemplar destinações de natureza educativa, científica, técnica e ética política; de modo que definam um modelo institucional a ser seguido pelo Curso, articulando e respeitando os aspetos de complementaridade entre o Ensino e Investigação. Entretanto, o

presente Projecto Pedagógico do Curso viabiliza o processo de extensão da melhoria de qualidade no Ensino Público na Província e na Região Académica em geral.

Contudo, este documento inclui uma definição, o perfil do curso, a análise do contexto da região onde o Curso esta inserido, seu plano gradual de implementação e desenvolvimento do curso no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, os princípios que norteiam o curso, seus objectivos gerais e específicos, perfil de entrada e de saída dos candidatos/formados e dispositivos educativos com seus indicadores, culminando conclusões e anexos O Plano curricular do curso de licenciatura em Ensino de Língua Inglesa assenta no equilíbrio entre uma dimensão cognitiva que coloca ênfase nos conhecimentos fundamentais que constituirão o acervo dos saberes teóricos e metodológicos e uma dimensão profissional assente nas competências de acção que sustentam a prática profissional docente

## ENQUADRAMENTO E PERTINÊNCIA DO CURSO

De acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros 2013-2020 (PNFQ), “a aposta na melhoria da qualidade, das competências e desempenho de professores e formadores” é uma das prioridades. Este desiderato é reafirmado na Agenda 2030, nos seus quatro objetivos e nas cinco dimensões críticas que constituem o seu âmago, nomeadamente, pessoas, prosperidade, planeta, parceria e paz (...), à luz de três elementos fundamentais - a inclusão social, o crescimento económico e a proteção ambiental.

Nessa Agenda, o conceito de desenvolvimento sustentável assumiu um significado mais amplo, colocando grandes desafios às instituições do ensino superior de formação pedagógica, em especial para a formação de professores para o ensino de Língua Inglesa, assumindo-os com agentes da formação de cidadãos críticos e participativos.

Diante dos desafios colocados ao sector da educação, cabe reorientar a formação de professores, adequando-a às novas exigências socioprofissionais, em especial no que diz respeito ao perfil de saída e ao processo formativo, com ênfase nas práticas pedagógicas e no estágio, com vista a formar profissionais

competentes, críticos e reflexivos, capazes de responderem às novas exigências do exercício profissional num mundo complexo e competitivo.

#### PERFIL DE ENTRADA

São admitidos os candidatos que tenham concluído o ensino secundário com a média de 12 valores nas disciplinas de Língua Inglesa escrita e Oral duas provas nacionais de acesso ao curso de língua Inglesa, segundo os requisitos definidos no Decreto Presidencial nº 273/20 de 21 de Outubro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação de Formadores, de Professores do ensino de Língua Inglesa. São, também, admitidos, portadores de certificado de conclusão do ensino secundário num país estrangeiro, devidamente reconhecido pelas autoridades angolanas competentes.

#### PERFIL DE SAÍDA DO CURSO

O Regime Jurídico da Formação de Formadores e de Professores para o Ensino de Língua Inglesa constitui a referência normativa para a elaboração do perfil de saída deste curso na medida em que sinaliza as três dimensões centrais das competências profissionais, a saber:

- I. O conhecimento profissional da realidade educativa;
- II. As capacidades profissionais;
- III. Os valores e atitudes profissionais.

Após a formação, e tendo em conta o perfil de qualificação profissional dos professores do ensino de Língua Inglesa definido nesse Regime Jurídico, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro, os diplomados deverão revelar um perfil de saída caracterizado por:

- a) Domínio de saberes específicos sobre as actividades docente e educativa, sobre as características do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos e sobre as matérias a lecionar;
- b) Domínio da realidade educativa nacional, da organização e estrutura do sistema educativo angolano, do funcionamento da escola e conhecimento do papel dos vários agentes que intervêm no processo educativo;

- c) Conhecimento das orientações curriculares nacionais, do currículo, dos programas disciplinares, dos manuais, das matérias e das metodologias do ensino de Língua Inglesa;
- d) Conhecimento das características do desenvolvimento e da aprendizagem no ensino de Língua Inglesa e das estratégias de ensino-aprendizagem próprias do ensino de Língua Inglesa;
- e) Capacidades de organização de ambientes de aprendizagem, de gestão da sala de aula, de gestão do currículo e da avaliação das aprendizagens;
- f) Capacidades de comunicação e expressão oral, de compreensão e interpretação de textos e de outras manifestações culturais e artísticas;
- g) Capacidades de compreensão e representação dos números, dos processos de medição, dos sólidos geométricos e de resolução de problemas em contextos numéricos;
- h) Capacidades de estimulação da criatividade dos alunos nos domínios das competências científicas, artísticas, estéticas, éticas e motoras.
- i) Capacidades de trabalho em equipa, de partilha de saberes e experiências profissionais e de interação com a comunidade educativa;
- j) Capacidades de monitorização e avaliação das aprendizagens, de diagnóstico dos estádios de desenvolvimento dos alunos e de secção de estratégias de remediação e compensação;
- k) Atitudes de respeito à diferença e de combate a qualquer forma de discriminação e exclusão para promover a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso dos alunos na aprendizagem;
- l) Valores éticos e deontológicos e atitudes profissionais congruentes com os direitos humanos e a dignidade da pessoa e os valores cívicos e éticos conducentes à dignificação da profissão docente.

## OBJECTIVOS DO CURSO

1. Os objetivos do curso estão alinhados com a definição dos objetivos específicos do ensino de Língua Inglesa; constantes do Artigo 29º da Lei 17/16, de 07 de Outubro, alterada pela Lei 32/20, de 12 de Agosto (Lei de Bases dos Sistema de Educação e Ensino), em que, nas alíneas a) a f) se preconiza que cabe a este ciclo de ensino desenvolver a capacidade

- de aprendizagem, o domínio da comunicação e da expressão oral e escrita, estimular o desenvolvimento de capacidades, habilidades, valores patrióticos, laborais, artísticos, cívicos, culturais, morais, éticos, estéticos e físicos e garantir a prática sistemática da expressão motora e de actividades desportivas, tendo em conta como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo e das bases das ciências e tecnologias.
2. Nestes termos, constituem objectivos da Licenciatura em ensino de Língua Inglesa, os seguintes:
  3. Aprofundar o conhecimento científico, metodológico e profissional referente ao currículo escolar, à organização da escola e à organização do sistema educativo angolano;
  4. Consolidar o conhecimento das características do desenvolvimento cognitivo e sócio-afectivo na infância e a sua relação com a aprendizagem dos conhecimentos escolares que integram o currículo do ensino de Língua Inglesa;
  5. Criar e desenvolver nos futuros professores competências de organização, planificação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no ensino de Língua Inglesa;
  6. Desenvolver competências de gestão do currículo e das matérias do ensino de Língua Inglesa; bem como capacidades de avaliação das aprendizagens dos alunos;
  7. Consolidar o domínio das metodologias de ensino-aprendizagem e as capacidades de elaboração e utilização de meios de ensino-aprendizagem, a fim de garantir aprendizagens significativas;
  8. Gerar uma consciência deontológica no exercício da profissão e o sentido de responsabilidade ética perante as actividades profissional, a escola e os educandos.

## CAMPO DE ACTUAÇÃO

- ❖ Instituições do Ensino de Língua Inglesa, atuando como professor, como coordenador de turma ou de classe, como coordenador de disciplina ou como orientador de trabalho de investigação científica e Pedagógica.

- ❖ Gabinetes Comuns e Municipais de Educao ou estruturas equivalentes, atuando como coordenadores ou supervisores da prtica docente.

## ORGANIZAO CURRICULAR DO CURSO

O curso est estruturado em cinco componentes, conforme previsto nos Artigos 15º e 16º do Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro, a saber:

- a) Contextualizao cultural, abrange o alargamento dos saberes de cada domnio especfico de ensino e outras reas da cultura, o conhecimento do contexto cultural, social e econmico em que se inscreve o desempenho profissional do docente;
- b) Formao na lngua de ensino e nas disciplinas a ensinar, abrange os conhecimentos e capacidades na lngua de ensino e numa rea ou disciplinas do plano de estudo para que o curso qualifica e habilita, tendo em conta as matrias includas nos programas oficiais;
- c) Formao educacional geral, abrange os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores relevantes para o desempenho de todos os professores na sala de aulas, na escola, na relao com as famlias e a comunidade envolvente e no desenvolvimento do prprio sistema educativo.
- d) Metodologia especfica de ensino e prtica pedaggica, abrange a integrao dos saberes relativos a uma rea ou disciplinas do plano de estudo para cujo ensino o curso qualifica e habilita com os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores relativos aos processos especficos do seu ensino e aprendizagem bem como o seu contributo para as reas curriculares transversais, nomeadamente a educao para a cidadania e o conhecimento experiencial da comunidade envolvente;
- e) Estgio profissional supervisionado abrange a formao baseada na prtica docente, tutorialmente apoiada, em instituies de ensino de Lngua Inglesa, para o desenvolvimento de competncias de desempenho profissional na sala de aulas, na escola e na relao com a comunidade envolvente.

COMPONENTES	Horas	UNIDADES CURRICULARES
1. Contextualização cultural	400 Horas	Introdução aos estudos Literário; Introdução aos estudos linguísticos, Estatística Aplicada à Educação; Metodologia da Investigação Científica; Técnica de comunicação, Informática, Literatura Africana Expressão. Inglesa, Literatura. Anglo – Americana, Metodologia. De Formação., linguística Bantu, Seminário Sobre o TPC I
2. Formação na língua de ensino e nas disciplinas a ensinar	600 Horas  Total: 1000 Horas	Língua Portuguesa I; Língua Portuguesa II; Língua Portuguesa III; Língua francesa I; Língua francesa II; Técnicas de Comunicação de comunicação; Fonética e Fonologia Inglês, Técnicas de Leituras, Psicolinguística, Metodologia de Ensino de Inglês I
3. Formação educacional geral	795 horas	Pedagogia Geral; Psicologia Geral; Didática Geral; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Psicologia da Educação; Sociologia da Educação; Teoria de Desenvolvimento Curricular; Organização e Gestão Escolar;
4. Metodologia específica de		

ensino e prática pedagógica	945horas	Técnicas de Composição. Metodologia. De Ensino de Inglês. II, Morfologia e Sintaxe. Linguística Aplicada, Seminário Sobre o TPC I, Gramática Generativa, Práticas Pedagógicas II
	1740 Horas	
5. Estágio profissional supervisionado	1200 Horas	Estágio Profissional Supervisionado; Relatório do Estágio.
Trabalho Autônomo	860 Horas	Trabalho Autônomo dos estudantes.
TOTAL	4800	

## ESTRUTURA DO PLANO CURRICULAR

O curso tem a duração de quatro anos, correspondentes a 8 oitos semestres, com uma carga de trabalho total de 4.800 horas, equivalentes a 320 Unidades de Crédito. Em cada semestre, a carga de trabalho soma 600 horas, o que equivale a 40 Unidades de Crédito. O Plano curricular está estruturado em unidades

curriculares semestrais, do primeiro ao quarto ano, realizando-se um estágio supervisionado no último ano.

De acordo com o nº 1 do Artigo 16º do Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro, a distribuição das horas pelas componentes do curso é a que se verifica no quadro seguinte, considerando que 50% das horas de contacto são dedicadas às Componentes 1 e 2; 30% dessas horas são dedicadas às componentes 3 e 4; O Estágio Profissional Supervisionado ocupa 1200 horas. Para o Trabalho Autónomo dos Estudantes estão reservadas 426 horas.

Para as primeiras quatro componentes foram integradas Unidades Curriculares relevantes para a concretização das várias facetas do perfil dos professores, de modo a garantir o equilíbrio e a coerência interna do plano curricular.

Em cada unidade curricular, a ministração dos conteúdos efetiva-se mediante actividades de contacto, que incluem aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, actividades autónomas dos alunos, orientação tutorial e avaliação, como se pode verificar na grelha curricular.

#### Avaliação final do estágio profissional supervisionado

A avaliação final do estágio profissional supervisionado visa, de acordo o Decreto Presidencial nº 273/20, verificar em que medida o estagiário está apto para o exercício autónomo da profissão no ensino de língua Inglesa e consiste na apresentação e defesa pública de:

- i. Relatório reflexivo sobre o estágio;
- ii. Portefólio de planificações e materiais elaborados durante o estágio;
- iii. Observação e análise de uma das últimas aulas do estagiário na escola de aplicação, e subsequente diálogo com o mesmo;
- iv. Plano da aula observada por um j

## 1.DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

O PPC é o instrumento de materialização das políticas académicas institucionais relativamente a organização e gestão de todo processo de ensino-aprendizagem. Apresenta-se a seguir e de forma sintética o Modelo de Estrutura do Projeto Pedagógico do Curso.

### 1.1. ENQUADRAMENTO

O curso superior de Ensino de Língua Inglesa é um curso destinado a graduar técnicos superiores ligados ao Ensino de Língua Inglesa nas Escolas no I e II Ciclos do Ensino Secundário e do Ensino Técnico-Profissional. O presente projeto enquadra-se no âmbito de actualização, avaliação e acreditação de modelo de formação de quadros em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

### 1.2. JUSTIFICAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso- PPC constitui uma ferramenta muito importante para a melhoria da qualidade de ensino da Língua Inglesa, proporcionando deste modo aos futuros professores competência no desempenho das suas funções no que tange ao Processo de Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa como Língua Estrangeira no I e II Ciclos do Ensino Secundário.

### 1.3. PRESSUPOSTOS E METODOLOGIA DE ELEBORAÇÃO DO PPC

Sendo um projeto de actualização e avaliação, foi conveniente a análise e discussão dos indicadores com a finalidade de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, unanimemente elaborado pela equipa de Docentes da Secção da Língua Inglesa sob coordenação

do Chefe de Secção de Língua Inglesa. Sendo assim, a versão final foi aprovada pelo Conselho Científico- Pedagógico do Departamento. Dai, o presente PPC foi sistematizado de forma sintética e objetiva de acordo os Cursos de Ensino de Línguas nos Institutos Superiores de Ciências de Educação no País.

## 2. PERFIL DO CURSO

**2.1.** Designação do curso: Ensino de Língua Inglesa

**2.2.** Breve historial do curso:

O curso de Ensino de Língua Inglesa foi projetado em 2005 pelo Instituto Superior de Ciências de Educação do Uíge como sendo uma Instituição do Ensino Superior Pública. Todavia, o Curso de Ensino de Língua Inglesa teve o seu arranque no ano académico de 2006, cujo objetivo é de formar professores, outorgando-lhes o grau de Licenciatura em Ciências de Educação na opção de Ensino de Língua Inglesa. Mais tarde o decreto 7/ 09 de 12 de Maio validou os decretos e despachos anteriores da constituição e implementação dos cursos. Nesta conformidade no ano de 2006 fez- se a primeira matrícula de 24 candidatos.

**2.3.** Tempo de duração: 4 anos

**2.4.** Modalidade de ensino: Presencial.

**2.5.** Grau académico que confere: Licenciatura em Ciências de Educação; opção de Ensino de Língua Inglesa

**2.6.** Título académico que confere: Licenciado

**2.7.** Área de conhecimento:

Devido a natureza da instituição onde o curso de ensino de Língua Inglesa está inserido, possui uma e única área de conhecimento que é o ensino de língua Inglesa.

DENOMINAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA: DENOMINA- SE DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE LETRAS MODERNAS. MAS PROPÕE- SE A DENOMINAÇÃO DE DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE LETRAS.

### 3. ANÁLISE DO CONTEXTO

**3.1.** Contextualização: Dirigir o Processo Pedagógico e Investigativo a partir do I Ciclo até ao II Ciclo do Ensino Secundário segundo o estipulado no Artigo 53º da Lei de Base do Subsistema do Ensino Superior. Por isso a análise do contexto está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI

**3.2.** Análise das forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças FOFA/SWOT:

Normalmente toda a instituição seja qual for o seu patamar de aceitação sempre regista- se as FOFA ou SWOT. Dai, a partir das experiências acumuladas ao longo dos anos de seu funcionamento são identificados os principais fatores considerados como Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças no desenvolvimento das actividades da Secção de Ensino de Língua Inglesa:

DIAGNÓSTICO ENDÒGENO DO CURSO DE ENSINO DE LINGUA  
INGLESA

Dispositivos Educativos	Pontos Fortes	Pontos fracos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe vontade política;</li> <li>- O Curso funciona numa única vertente em um período diurno com 249 estudantes.</li> <li>- O Curso coopera com o curso de Ensino de Língua Inglesa de Escola Superior Pedagógica de Ndala Tando e outras, dentro e fora do país, bem como com ANELTA (<i>Associação Nacional dos Professores de Língua Inglesa em</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades de alojamento dos docentes;</li> <li>- Insuficiência de meios de transporte para auxiliar o pessoal docente e nas actividades de campo.</li> <li>- Falta de assistência médica aos docentes.</li> </ul>

<p>Relacioname nto com o mercado/mar keting</p>	<p>Angola) e Embaixada Americana em Angola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vontade de muitos quadros nacionais em trabalhar na província;</li> <li>- O aumento da rede escolar a nível da província que tem beneficiado dos quadros formados em Língua Inglesa no Instituto Superior de Ciências de Educação;</li> <li>- Tem ultrapassado em grande medida as gritantes solicitações da Direção Provincial da Educação no que concerne ao Ensino de</li> </ul>	
---	--	--

	Língua Inglesa nos níveis em que se lista.	
Administrativa/Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A gestão dos diversos bens colocados ao dispor da Secção de Ensino de Língua Inglesa de acordo o estatuto da mesma e em função das necessidades;</li> <li>- A Secção beneficia diretamente do orçamento do ISCED que é proveniente do Orçamento Geral do Estado e de outras fontes próprias de aquisição de fundos.</li> <li>- A aquisição de materiais para o curso de Ensino de Língua Inglesa é</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Secção não possui um orçamento próprio e independente para suprir algumas necessidades/para realização das actividades a que está sujeita;</li> <li>- Falta de apoios materiais por parte do Governo Provincial do Uíge e outras entidades;</li> <li>- Falta de incentivos aos docentes nas suas pesquisas e orientação dos trabalhos de fim do curso;</li> </ul>

	feita com a indicação de especialistas da mesma área de conhecimento.	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Secção possui um número de docentes diferenciados;</li> <li>- Mais de 58.33% dos docentes funciona em tempo integral, dentre eles com uma experiência no ensino que varia de 8 a 28 anos. 41.66% Dos docentes funciona em tempo parcial ou Cooperação Cubana- Antes, também com uma experiência no ensino que varia de 8 a 28 anos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parte do pessoal diferenciado é estrangeira e com contrato limitado;</li> <li>- Todos os docentes sobretudos os nacionais, formaram- se por custos próprios, isto e, sem oportunidade de bolsa de estudo;</li> <li>- Falta de mobilidade docente, estágios e outras formações específicas para os docentes, nos países de expressão oficial de língua Inglesa.</li> </ul>

<p>Recursos humanos não docentes.</p>	<p>- Não existe pessoal administrativo na Secção;</p>	<p>- A falta de pessoal administrativo tem influenciado em grande medida o bom funcionamento e desempenho de outras actividades a nível da Secção.</p>
<p>Instalações e equipamentos académicos</p>	<p>- A Secção possui um espaço dentro da instalação institucional que inclui 2 salas de aulas que tem servido para as quatro turmas regulares, sendo duas de manhã e duas de tarde, 1 sala de professores (geral) e 1 balneário (geral),</p>	<p>- Falta de laboratórios de língua;</p> <p>- Falta de um auditório para conferências apenas do curso.</p> <p>- Fraco apetrechamento da biblioteca independente da Secção de Ensino de Língua Inglesa;</p> <p>- Falta de uma escola de aplicação para realização de</p>

		estágios e práticas pedagógicas.
Actividades lectivas	- São asseguradas por doutores, mestres e licenciados.	- Falta de monitores admitidos oficialmente para acompanhar as aulas dos doutores e mestres mais experientes.

Tabela nº 03 – DIAGNÓSTICO EXÒGENO DO CURSO DE ENSINO DE LINGUA INGLESA

ÁREAS FUNCIONAIS	Oportunidades	Ameaças
---------------------	---------------	---------

<p>Relacionament o com o</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio do governo central e outras entidades,</li> <li>- Materialização do sonho de continuidade com os estudos para alunos que terminam o ensino médio e queiram formar-se em ensino de Língua Inglesa, sobretudo a existência de Ensino de Língua Inglesa na E.F.P- Escola de Formação de Professores;</li> <li>- Grande parte dos estudantes do curso são professores de ensino de Língua Inglesa no I ciclo ou aspiram;</li> <li>- Os licenciados que terminam ensino de Língua Inglesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A concorrência com outras instituições superiores vizinhas;</li> <li>- A falta de boa remuneração dos docentes influencia no enquadramento de alguns docentes qualificados que querem efetivar-se.</li> <li>- Falta de bolsas dos docentes nos países de expressão oficial de língua Inglesa</li> <li>- Carência acentuada de professores com qualificação pedagógica em ensino de língua</li> </ul>
----------------------------------	--	---

mercado/mark eting	ISCED são professores no II Ciclo.  - Existência de um certo número de docentes diferenciados;	Inglesa a nível do ensino secundário;
-----------------------	---	--

<p>Administrativa/ Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Benefício de bens e serviços por parte da Instituição provenientes do Orçamento da mesma e da colecta de receitas próprias;</li> <li>- Disposição de materiais específicos na biblioteca escolar;</li> </ul>	
<p>Recursos humanos docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade de jovens para o asseguramento futuro do Curso;</li> <li>- Cooperação e troca de experiência com docentes expatriados cubanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de vagas para inserção de novos docentes;</li> <li>- Falta de bolsas de estudos para os docentes;</li> </ul>

		- Morosidade na mudança de categorias dos docentes.
Recursos humanos não docentes.	- Disponibilidade de jovens para os serviços não docentes.	- A falta de pessoal administrativo pode influenciar no desempenho das actividades docentes.  - Número reduzido dos professores diferenciados com título de Doutoramento
Instalações e equipamentos académicos	- A Secção possui algum espaço físico ao seu dispor dentro das instalações do ISCED que tem servido de gabinete e salas de aulas.	

Actividades lectivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disposição de docentes competentes, experientes e criativos nas suas actividades docentes;</li> <li>- Correspondência por parte de alguns estudantes que demonstram habilidade, criatividade e vontade de aprender.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraude ou cábula dos estudantes;</li> <li>- Ausência nas actividades complementares da aprendizagem.</li> </ul>
----------------------	---	--

**3.3. Pertinência sobre a demanda a curto, médio e longo prazo do Curso a ser criado**

Realmente, tal como todo o desenvolvimento de cada país está enquadrado com a formação do ser humano, o Curso de Ensino de Inglês no ISCED do Uíge objectiva-se em formar os quadros capazes de responder às necessidades da provincia e regioao em termos de recursos humanos capacitados.

**3.4. Pertinência sobre a demanda a Curto, Médio e Longo prazo**

- 3.4.1.** Curto prazo: O Curso permitirá quadros superiores para sector da educação, sendo estimado até 2020 a formação de 200 licenciados em ensino da Língua Inglesa;
- 3.4.2.** Médio Prazo: O Curso permitirá o aumento progressivo do número de quadros do ensino de Língua Inglesa garantindo o funcionamento das instituições bem como respetivo efetivo do corpo docente e cursos.
- 3.4.3.** Ao longo Prazo: O curso permitirá a autossuficiência em termos de profissionais para o Sector da Educação o corpo docente e administrativo das instituições, consolidando a actividades investigativa ao nível das Instituições de Ensino Superior a formação de quadros para o Sector da Educação.

#### **4. PLANO GRADUAL DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO NO PERIODO DE VIGÊNCIA DO PDI**

##### **4.1. DESCRIÇÃO DAS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO GRADUAL E DESENVOLVIMENTO DO CURSO: O CURSO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESADA DENTRO DO SEU PDI DISPÕE EM VÁRIAS FASES**

1ª Fase- Análise da demanda pertinente do mercado ligado ao Ensino de Língua Inglesa; Como é óbvio todo qualquer projecto começa pelo estudo de viabilidade no que concerne a pertinência socioeconómico do curso na região em que estiver inserido bem como a sua demanda. A expansão das redes escolares a nível da província e do país implicou na necessidade do aumento do pessoal formado em ciências de educação para o desempenho das funções em diversos níveis de escolaridade. Outrossim, a grande carência de professores de Língua Inglesa como Língua Estrangeira a nível da província e do país implicou na necessidade de abertura do curso.

2ª Fase- Abertura do curso de Ensino de Língua Inglesa; Constatada a necessidade de formação de professores após a análise pertinente do mercado ligado ao Ensino de Línguas Estrangeiras, seguiu-se a fase de abertura do Curso tendo a demanda tido através do estudo de viabilidade em conformidade com o PDI e Currículos e suas linhas de investigação.

3ª Fase- Avaliação do curso e revisão dos planos curriculares; Com o lançamento dos primeiros quadros formados em Ensino de Língua Inglesa pelo ISCED do Uíge, permitiu assim efetuar uma avaliação do nível de formação em comparação com as exigências do campo de atuação e os conhecimentos adquiridos ao longo da formação; exigiu a reestruturação do plano curricular e reorientação das linhas de investigação para a sua actualização.

4ª Fase- efetivação do curso com a marcação periódica de revisão do plano curricular, linhas de investigação e da produção de cinco em cinco anos.

5ª Fase- abertura dos Cursos de especialização ou mesmo pós- graduação previstos pelo PDI. Em função das necessidades e das orientações emanadas superiormente, periodicamente será feita uma revisão do plano curricular, reorientação das linhas de pesquisa e análise da produção científica dos quadros em função das linhas de pesquisa e a resolução dos problemas sociais sob influência da implementação do PDI. Logo das fases anteriores perspetivar os melhores de Licenciatura para o Mestrado dentro PDI.

#### 4.2. QUADRO DE CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Fase	Actividades	Ano de implementação
1ª	Estudo de Viabilidade	2005

2ª	Abertura e arranque	2006
3ª	Avaliação e saída de novos licenciados	2011
4ª	Revisão dos Planos Curriculares e efetivação das Linha de Pesquisas	2014
5ª	Abertura dos Cursos de especialização ou pós-graduação	2020

**5. PRINCÍPIOS NORTEADORES: Os PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO SUPERIOR**

O curso comporta três áreas formativas, a área científica principal, a área pedagógica e a área científica complementar, num total de 28 cadeiras anuais e 11 semestrais; compreende ainda um período de concepção de um projecto, elaboração e a defesa de uma

Monografia, com a designação de Trabalho de Fim do Curso (TFC) com uma carga horária total de 300 tempos lectivos, perfazendo uma carga horária total de 4800 tempos lectivos, correspondentes a 320 unidades de créditos (UC) (Anexo I).

**1. Cientificidade:**

Na área científica principal, correspondente a percentagem de 50% de tempos lectivos totais, a Instituição coloca à disposição dos formandos conhecimentos sobre linguística, literatura em expressão inglesa e Língua Inglesa.

**2. Didatico-Pedagogica:**

Na sua área pedagógica, correspondente a percentagem de 28% de tempos lectivos totais, os formandos recebem uma formação que os habilita para a elaboração de planos de aulas, preparação e gestão de aulas, avaliação das aprendizagens dos alunos, avaliação de aulas e outras tarefas ligadas ao ensino de Linguística Inglesa e da Língua Inglesa no Ensino Geral, Secundário e Médio Técnico.

**3. Complementar:**

Na sua área científica complementar, correspondente a percentagem de 22% de tempos lectivos, os formandos são capacitados para obter uma visão científica do mundo, desenvolver uma atitude profissional competente, humanista no sentido de cooperar com os interesses do Estado, da sociedade e outros actores do processo educativo e do ensino. Também fazem parte as cadeiras de precedências. (ver tabela 1 em anexo no plano de estudos)

## 6. OBJECTIVOS

### 6.1.GERAL

- Graduar técnicos superiores de ensino das áreas de Linguística Inglesa e de Língua Inglesa para as escolas do Ensino Geral, Secundário e Médio Técnico.
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional
- Proporcionar aos formandos uma sólida formação científica e Pedagógica bem como ter consciência crítica do contexto social interpretando e refletindo as dificuldades do ensino da Língua Inglesa, Língua Estrangeira em Angola.

### 6.2.ESPECÍFICOS (EDUCATIVOS E INSTRUTIVOS)

- Graduar técnicos superiores de ensino na área da Inglesa para as escolas do Ensino Secundário e do Ensino Técnico-Profissional
- Preparar especialistas capazes de conceber, planificar, executar e avaliar projectos educativos que visem qualificar e fortalecer o Ensino da Língua Inglesa.
- Estimular a formação cultural e o desenvolvimento do espírito de investigação científica e do pensamento reflexivo sobre o Mosaico Etnolinguístico Angolano.
- Inculcar no estudante o espírito de intercultural na perspectiva do Ensino/Aprendizagem das Línguas Estrangeiras.

**7. PERFIL DE ENTRADA:** INGRESSAM AO CURSO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA OS CANDIDATOS COM OS SEGUINTE REQUISITOS VIGENTES EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO NOS PAIS:

- Ter idade igual ou superior 18 anos;
- II Ciclo concluído;
- Formação específica em Língua Inglesa no Ensino Secundário ou outras instituições de Ensino de Língua Inglesa;
- Média Curricular requerida de 13 valores;
- Exibir conhecimentos na Língua em que se candidata (coesão e coerência);
- Mostrar competência comunicativa na Língua em que se candidata.

**8. PERFIL DE SAÍDA:** DURANTE OS 4 ANOS DE FORMAÇÃO O ESTUDANTE TEM A FACILIDADE DE ADQUIRIR AS SEGUINTE COMPETÊNCIAS NO FINAL DO CURSO

Tabela nº1: Competências adquiridas fim da formação

COMPETÊNCIAS DOS FARMADOS NO ENSINO DE LINGUA INGLESA

Saber	Saber fazer	Saber ser ou Estar
Saberes técnico-científicos	Saber investigar cientificamente	Em qualquer contexto
Saberes institucionais	Saber administrar a sua aula	Em qualquer meio social
Saberes administrativos	Saber planificar o seu ensino	
Saberes disciplinares	Saber animar, gerir e conduzir a sua aula	
Saberes pedagógico-didáticos	Saber avaliar as competências dos alunos	

Saberes culturais	Saber avaliar as suas próprias competências	
-------------------	---	--

Comentário: a tabela acima ilustra de que dependentemente do QI de cada formado no Ensino de Língua Inglesa sai com as referidas competências.

#### 8.1. Definição das saídas profissionais (campo de actuação):

- Escolas do I e II Ciclos do Ensino Secundário;
- Escolas de Línguas e Organizações Internacionais;
- Interpretação e tradutogia;
- Outras áreas que o formado mostrar competência.

### 9. DISPOSITIVO EDUCATIVO

#### 9.1. PERTINÊNCIA ECONÓMICA DO CURSO

1. Sendo o ISCED uma escola de formação de professores, a designação do curso de Ensino de Língua Inglesa adequa-se perfeitamente com os objectivos de formação e perfil de saída. Mas a designação de Departamento de Letras Modernas não adequa-se, pelo que seria apenas Departamento de Letras. A Secção não possui o documento oficial da nomeação do curso que antes era apenas Linguística/Inglês e actualmente Ensino de Língua Inglesa

2. A Língua Inglesa é área muito importante, que necessariamente se começaria antes de tudo pela formação do quadro docente. Neste sentido, e em função do horizonte da instituição em relação ao PDI e ao Plano Nacional de Formação de Quadros; o curso se alinha perfeitamente dentre os cursos prioritários.
3. Devido da grande contribuição do Inglês em vários sectores-chave da vida económica, sobre tudo no ensino bem como em outras áreas da província e não só, é necessário que os profissionais de Ensino da Língua Inglesa estejam devidamente preparados/qualificados; o que é apenas possível em Escolas e Institutos Superior de formação de professores. Portanto, o curso de Ensino da Língua Inglesa lecionado pelo ISCED do Uíge tem grande pertinência socioeconómica; pois que dá respostas as necessidades mais candentes de formação a nível da província num contexto em que a rede escolar referente aos I e II ciclos de Ensino secundário e médio técnico-profissional se estende aos dezasseis municípios da província; tendo como suporte o quadro formado no ISCED do Uíge que ainda é insuficiente para suprir as necessidades por causa da extensão na divisão administrativa e a densidade populacional da província.
4. A grande relevância social do curso está na formação da nova geração num contexto de educação para o desenvolvimento sustentável por meio do Inglês, permitindo aos formados entender diversos pressupostos teóricos e práticos para o desempenho de múltiplas actividades com grande eficiência laboral. Consequentemente, tendo em vista a posição geográfica da província do Uíge, fazendo fronteira com as províncias do Kwanza-Norte, Malange, Zaire e Bengo; E sendo o ISCED uma instituição mais antiga da região, reúne condições perfeitas para albergar estudantes provenientes dessas localidades e troca de experiência nos diversos domínios. De tal modo que acontece.
5. O curso é viável pelo facto de possuir meios humanos e materiais que permitam o funcionamento embora com alguns sobressaltos. Na componente de recursos humanos, o curso dispõem-se de dois (2) professores doutores, nove (9) mestres e um (1) licenciado. No que tange aos recursos materiais, o curso possui um gabinete para o chefe de Secção, sala de professores,

balneários divididos em masculino e feminino e salas de aulas que são utilizadas em dois períodos diários: manhã e tarde. A Secção de ensino de Língua Inglesa não possui laboratório de Línguas.

## **9.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE ENSINO**

6. A Secção de Ensino de Língua Inglesa obedece o calendário do ano académico estipulado pelo MES e procura adequar as actividades para não interferir nas actividades programadas pelo MES e pela Direcção do ISCED; por isso, as actividades que envolvem maior número de docentes ou todos são programadas para o período de defesas das aulas, de modos a não prejudicar as actividades docentes programados por eles.
7. O curso tem por objectivo principal a formação sólida científica e Pedagógica bem como ter consciência crítica do contexto social, interpretando e refletindo as dificuldades do ensino da Língua Inglesa- Língua Estrangeira em Angola.
8. O curso de ensino da Língua Inglesa leccionado pelo DEI de Letras Modernas do ISCED do Uíge, assim como outros cursos; são conferentes de grau de forma mono-etápica, isto é, confere o título académico de licenciado a todos que tenham terminado com sucesso os quatro anos curriculares, e tenham apresentado em sessão pública uma monografia aprovado antes e depois por um corpo de júri, responsável pela valoração do mesmo. A designação do Departamento não se adequa, passaria apenas a designação de Departamento de Letras ao invés de Departamento de Letras Modernas.
9. Devido a natureza complexa das disciplinas que compõem fundamentalmente as cadeiras da área principal e complementar do plano curricular de ensino de Língua Inglesa (com estatuto de Língua Estrangeira), sobretudo a realização de práticas da língua, então o curso adequa-se melhor em regime presencial. A falta de núcleos de ensino superior nos restantes municípios do Uíge

bem como nas regiões circunvizinhas e a presença de estudantes trabalhadores, faz com que os estudantes estudem em sistema semi-presencial.

- 10.** Para manter a sequência lógica do curso e permitir uma ligação efectiva entre a base e a formação superior, o perfil de entrada no curso de licenciatura de ensino de língua Inglesa está definido para candidatos que tenham concluído o II Ciclo de Ensino Secundário na área do ensino de Língua, e sobretudo que tenham vindo da EFP- Escola de Formação de Professores, onde existe o curso medio de Inglês.
- 11.** O perfil de saída do curso está direccionado à formação de professores de Língua Inglesa para o I e II Ciclo do Ensino Secundários e Médio-técnico profissional capazes de desenvolver diversos projectos educativos para a boa qualidade de ensino da Língua Inglesa (Língua Estrangeira). O perfil de saída é também extensivo à formação de investigadores em Linguística e Literaturas Inglesas; podendo também abarcar a vertente de gestão de projectos educativos e de investigação no ensino da mesma.
- 12.** A grelha curricular adequa-se aos objectivos gerais e específicos do curso, assim como a distribuição das cargas horárias por cadeira que foi elaborada no Plano de Estudos. (Ver anexo), existe um equilíbrio entre os tempos concebidos para actividades teóricas, práticas e teórico-prática.
- 13.** Sendo o ISCED uma escola de formação de professores, o curso de ensino de língua Inglesa foi concebido para a formação de quadros para a docência e investigação da língua nas vertentes teórica e prática, nos domínios didactico-pedagogicos, da linguística e da literatura Inglesa. Insere-se no contexto de melhorar o ensino das ciências físicas a nível da região e não só, bem como colmatar a insuficiência de docentes nas escolas do I e II ciclos que se expandem pelos dezasseis municípios de que se compõe a província; que de acordo as exigências no actual sistema de ensino geral, no que tange a qualidade de ensino, o número de docentes formados em ensino da Língua Inglesa é bastante insignificante para suprir as necessidades, o que implica a necessidade de continuidade na formação de jovens.

- 14.**No que tange aos programas das disciplinas em função aos objectivos, metodologias de trabalho e avaliação, bem como os recursos disponíveis ainda não satisfazem na sua íntegra, pelo que é necessário desenvolver um conjunto de acções visadas ao aperfeiçoamento dos mesmos. Sendo os programas documentos oficiais na vertente pedagógica e a elaboração dos objectivos gerais de ensino uma tarefa de responsabilidade dos órgãos superintendentes de ensino, seria mais prático que estes fossem elaborados a partir do órgão superior para a base por uma equipa de especialistas.
- 15.**A elaboração e estruturação dos conteúdos de ensino das disciplinas são feitos com base aos programas de ensino das respectivas, bem como dos recursos disponíveis como livros, enciclopédias e sinal de internet. Há necessidade de censura dos conteúdos de ensino em função aos programas, os objectivos e com base ao contexto de aplicação, principalmente nas escolas do ensino secundário e médias técnicas.
- 16.**Não se dispõe de uma escola de aplicação, o curso realiza suas práticas pedagógicas sob modelo observação-acção em diferentes escolas do I e II ciclos situados na sede provincial, a partir de um acordo prévio estabelecido entre a Direcção do ISCED e Direcção Provincial da Educação. A falta de uma única escola de aplicação e a insuficiência de meios de transporte para acompanhar os docentes na supervisão, tem influenciado de forma negativa no trabalho dos docentes e na qualidade do processo.
- 17.** Existe um plano previsional de actividades com os docentes elaborados pela Secção no seu plano de actividades que se elabora como previsão de cada ano académico de forma antecipada.
- 18.**O Departamento para os assuntos académicos, é responsável pela organização e gestão dos serviços académicos de forma ampla; pelo que, a Secção tem participado no sentido de gestão de pautas e mini-pautas, marcação de calendários para provas da época especial, elaboração de horários e indicação do corpo de júri para as defesas dos trabalhos de fim do curso. A falta de pessoal administrativo na Secção tem condicionado a gestão de processos académicos de natureza administrativa, que no

entanto só pode funcionar bem com a disposição de elementos desprovidos de carga horária e não acompanham os estudantes nas práticas pedagógicas.

- 19.** A organização das turmas dos estudantes é feita pelo pessoal que gere as infraestruturas; pelo que a Secção apenas gere as infraestruturas administrativas.
- 20.** O facto de não existir um modelo unificado bem como supervisão das actividades, é impreciso falar da consistência e coerência das avaliações; pelo que cada docente é responsável nas suas actividades, prestando apenas o relatório quantitativo (pautas) à Secção. É necessário anualmente um relatório de cada docente, fazendo uma descrição das actividades lectivas desenvolvidas, o modelo das provas, outras actividades desenvolvidas com a anexação dos enunciados e respectivas chaves de cotação, deixando as provas arquivadas na Secção.
- 21.** Sendo a Secção de Ensino de Língua Inglesa parte integrante do ISCED do Uíge, serve-se do regulamento académico geral da Instituição, que sua vez corresponde com as expectativas da Secção.
- 22.** Dentro do regulamento interno, a Secção de Ensino de Língua Inglesa possui um regulamento dos trabalhos de fim do curso concebido regulamento geral para os cursos do ISCED do Uíge.
- 23.** O estágio no ISCED do Uíge é uma modalidade incluída na cadeira de Prática Pedagógica II; sendo assim, não existe um regulamento para estágio. A falta de uma coordenação de estágio no organigrama do ISCED condiciona a criação dessa coordenação, que, no entanto, seria bastante útil.
- 24.** O regime de acesso ao curso de ensino de Ensino de Língua Inglesa é relativamente claro e consistente; pelo facto de privilegiar estudantes formados em diferentes áreas incluindo uma gama de experiência na Língua Inglesa. Consequentemente, a clareza no ingresso é da responsabilidade da Direcção Geral do ISCED. A falta de retorno das provas e os resultados apurados à Secção para verificação, não permite afirmar absolutamente sobre a clareza na admissão.

- 25.** O ISCED do Uíge é uma instituição pública, pelo que está isenta de cobrança de propina no período regular. Por insuficiência de salas de aulas o Curso de Ensino de Língua Inglesa não possui turno Pós- Laboral.
- 26.** Existe uma norma fixa para combate ao decoro e plágio científico (copy and paste), pelo que a Secção intervém sempre que se descobre algo do género. - Falta um programa eficaz científico para detenção de plágios. É desafio da Instituição em possuir programas de detenção de plágios científicos.
- 27.** O presente dossier foi aprovado previamente pelo Conselho Departamental no dia 10 de Setembro de 2016.
- 28.** Depois de Elaborado o presente Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado no dia 24 de Novembro de 2016 pelo Conselho de Direção do ISCED do Uíge.

### **9.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

- 29.** Existe projetos de investigação científica orientados segundo as linhas de pesquisa da Secção, dirigidos de forma particular pelos docentes que os concebem albergando ou não outros docentes.

**9.4.** A SECÇÃO TEM AS SUAS LINHAS DE PESQUISA QUE ESTÃO ORIENTADAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE FORMAÇÃO DELINEADAS NAS VERTENTES DE ESTUDO DAS CONCEPÇÕES ESPONTÂNEAS DOS ALUNOS E A RELAÇÃO DESSAS COM A APRENDIZAGEM DA CONCEPTUAL DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA EM ANGOLA, ESTUDO DE FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DE ORIENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO DOS ESTUDANTES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

#### **9.5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

**30.** O curso tem previsões de projetos de extensão universitária sendo os mais imediatos aqueles ligados a palestras sobre expansão da Língua Inglesa nos centros privados de ensino de Língua Inglesa, doação de sangue, projeto de Inglês (o Inglês na Rádio), criação de escritório para tradução de diversos documentos.

**31.** Não existe sequer um pré-contacto de prestação de serviço a qualquer órgão ou instituição.

**32.** A previsão de participação da comunidade nas actividades do curso foi concebida no sentido das realizações ocorrer nas suas comunidades, por falta de espaços e condições de albergar muita gente no espaço pertencente à Secção.

**33.** Existe relação com alguma empresa ou outro organismo a nível local ou autoridades. Mas prevê-se o contacto as fábricas existentes na província para tradução de matérias e rótulas de produtos.

**34.** Na realização das ações de extensão universitária está prevista a participação dos estudantes como membros das equipas de sensibilização dinâmica.

#### **9.6. ORGANIZAÇÃO GESTÃO DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

**35.** A Secção de Ensino de língua Inglesa não possui pessoal técnico-administrativo; pelo que os docentes desempenham as mesmas funções.

36. Caso haja admissão de pessoal técnico para apoio às Secções, a Secção irá admitir um (1) elemento, sendo um para a vertente administrativa.

37. A natureza do vínculo feito de acordo regime do Ministério do Trabalho; vínculo por efectividade.

### **9.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CORPO DOCENTE**

38. Por intermédio do Concurso Público e Contratação a Secção tem como mecanismo de recrutamento do pessoal docente o acolhimento de quadros formados dentro e fora do país e com experiência do domínio do ensino superior bem como estudantes que despontam nas actividades durante os quatro anos de formação curricular e que tenham a média maior ou igual a catorze valores. Mediante o concurso público.

39. A Secção dispõe da lista dos candidatos a docência em conjunto com o Departamento dos Recursos Humanos:

Tabela nº 2: Lista nominal do corpo docente

<i>N/O</i>	<i>Nome Completo</i>	<i>Grau Académico</i>	<i>Área de Formação</i>
------------	----------------------	-----------------------	-------------------------

01	<i>Masiala Nathalis</i>	<i>Doutor</i>	<i>Linguística Inglesa, Antropologia</i>
02	<i>Diyangi Diambele Nkama</i>	<i>Doutor</i>	<i>Linguística Inglesa</i>
03	<i>Costa Simão Narciso</i>	<i>Mestre</i>	<i>Língua Inglesa e Literatura Inglesa</i>
04	<i>Virgilio Ngunza Mafulo</i>	<i>Doutorando</i>	<i>Língua Inglesa e Literatura Inglesa</i>
05	<i>Kiaku Mboma</i>	<i>Mestre</i>	<i>Didática de Inglês</i>
06	<i>Josué S. A. Almeida</i>	<i>Doutorando</i>	<i>Língua Inglesa e Literatura Inglesa</i>
07	<i>Filipe David Pindi</i>	<i>Mestre</i>	<i>Didática de Inglês</i>

08	<i>Muanga Ditukayaku</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Didática de Inglês</i>
10	<i>André Mabanza</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Didática de Inglês</i>
11	<i>António Manuel Oliveira</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Didática de Inglês</i>
<i>Cooperação Cubana</i>			
10	<i>Ileana I. H. Arencibia</i>	<i>Mestre</i>	<i>Linguística Inglesa</i>
11	<i>Mailen Castellanos Martinez</i>	<i>Mestre</i>	<i>Língua Inglesa</i>
12	<i>Alexis Perez Ramirez</i>	<i>Mestre</i>	<i>Língua Inglesa</i>
13	<i>Eduardo Velásquez Gonzalez</i>	<i>Mestre</i>	<i>Língua Inglesa</i>

Comentário: a tabela n. 2 Acima ilustra obviamente o Curso de Ensino de Língua Inglesa

*Língua Inglesa dispõe-se de quadro docente diferenciados para a*

*Sustentabilidade Didático-Pedagógica e científica.*

- 40.** Os currículos e outra documentação dos candidatos a docência, depois de sua autorização pela Direcção, ficam arquivados no Departamento de Recursos Humanos. Ver Documentos em anexo currículos docentes.
- 41.** Todos os docentes efetivos e colaboradores possuem a documentação completa nos Recursos Humanos e na Secção devida reconhecida pelas entidades competentes. Quanto aos propostos, nem todos têm a documentação completa e devidamente reconhecida pelas entidades competentes. (Ver Documentos em anexo). A morosidade na emissão de homologações por parte do INAREES e a falta de um portal do ISCED do Uíge na internet estão na base da não entrega dos documentos devidamente autorizados. Bem como o caso dos docentes que formaram-se no estrangeiro.
- 42.** Não existe uma contracta promessa entre os docentes e as respectivas unidades curriculares.
- 43.** Existe um plano de formação dos docentes tanto na vertente técnica como académica, mas a materialização do mesmo é que se coloca em causa, atendendo as dificuldades de aquisição de bolsas de estudo. Estudos no estrangeiro e não encontram oportunidades no país e sobretudo a não existência do programa de Doutoramento no País.
- 44.** Sendo o curso de Língua Inglesa assegurado por dois (2) doutores, oito (9) mestres e um (3) licenciado; do ponto de vista de atribuições de responsabilidade há compatibilidade e proporcionalidade entre o grau académico dos docentes. Ver tabela de docentes por grau académico (G/A), cadeiras (C) e carga horária (TR). Com a política de formação de quadros no que tange a obtenção de bolsas estudo no estrangeiro propõe-se a formação dos docentes nos países de expressão de Língua Inglesa.

Tabela nº3: Corpo docente por grau académico, carga horária e tipo de regime (anual ou semestral).

N/O	Docente	Grau Académico	Cadeira	Tipo de Regime
1	Masiala Nathalis António Manuel Oliveira	Professor Doutor Assistente Estagiário	Metodologia de Investigação Científica II Sociolinguística Kikongo I – Língua Portuguesa Introdução dos estudos Literários	Anual
2	Diyangi Diambele Nkama	Professor Doutor	Metodologia de Ensino de Língua Inglesa I	

	André Mabanza	Assistente Estagiário	Metodologia de Ensino de Língua Inglês II	Anual
3	Costa Simão Narciso	Mestre	Linguística Aplicada Práticas Pedagógicas II	Anual
4	Virgílio Ngunza Mafulo	Doutorando	Introdução de Gramática Inglesa Inglês I (não opção) - Biologia	Anual
5		Doutorando	Literatura Anglo- Americana Inglês I (não opção) - Física	

	Josué Sebastião A. Almeida		Inglês II (não opção) - Física	Anual
6	Kiaku Mboma	Mestre	Introdução aos Estudos Linguísticos	Anual
			Práticas Pedagógicas I	
7			Morfologia e Sintaxe	Anual

	<i>Filipe David Pindi</i>	<i>Mestre</i>	<i>Literatura Africana em expressão Inglesa</i>	
			<i>Inglês I (não opção) - Química e Pré-escolar</i>	
			<i>Inglês II (não opção) - Química</i>	
8	<i>Muanga Ditukayako</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Fonética e Fonologia</i>	<i>Anual</i>
			<i>Francês III</i>	
			<i>Inglês I Geografia</i>	
9			<i>Técnicas de Expressão</i>	<i>Anual</i>

	<i>Alexis Perez Ramirez</i>	<i>Mestre</i>	<i>Inglês II (não opção) - Matemática</i>	
10	<i>Eduardo Velasquez Gonzalez</i>	<i>Mestre</i>	<i>Psicolinguística</i> <i>Gramática Generativa</i> <i>Inglês I (não opção) - Matemática</i> <i>Inglês II (não opção) - Filosofia, Francês</i>	<i>Anua I</i>

11	Ileana Isabel Herera Arencibia	Mestre	Metodologia de Formação de Formadores	Anua I
			Práticas Pedagógicas II	
			Inglês II (não opção) - História e Pedagogia	
12	Mailen Castellanos Martinez	Mestre	Técnicas de Leitura	Anu al
			Inglês I (não opção) - Primário, e Especial	
13	André Mabanza	Licenciado	Técnicas de Composição	

			<i>Metodologia de Ensino de Língua Inglesa II</i>  <i>Inglês I e II nos cursos de não especialidades: História, Biologia, Francês, Pré-escolar, Língua Portuguesa</i>	
14	<i>António Manuel Oliveira</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Introdução a Gramática Inglesa</i>  <i>Inglês I e II nos cursos de não especialidade: Física, Química, Matemática, ensino primário e especial</i>	

Comentário: objectivo de quadro e para ilustrar o grau académico, as cadeiras por docente, tendo mencionado que existe uma morosidade na mudança de categoria dos docentes.

**45.** Quanto aos vínculos laborais, não constitui um grande problema em termos dos quadros angolanos, sendo apenas um docente que trabalha em tempo parcial. Mas o restante corpo docente funciona por sistema de cooperação cubana. Ver tabela percentagem por docente.

Tabela nº4: Matriz percentual de docentes; distribuição de docentes por regime de trabalho e grau académico.

DOUTORES			
Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	Total

01	01	02	12
8,3%	8,3%	16,6%	100%
MESTRES			
Tempo Integral	Tempo Integral	Total	Total
09	00	09	09
75%	0%	75%	75%
LICENCIADOS			
Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	Total
03	00	03	03
8,3%	0%	8,3%	8,3%

- 46.** *Comentário: a tabela acima ilustrado designa o número de Doutores, Mestres e Licenciados por efetivação devido a distribuição de*
- 47.** Anualmente a Secção tem um plano previsto de realização de eventos científicos, cuja materialização tem dependido das condições colocadas a disposição da Secção pelos órgãos competentes. Algumas actividades cuja materialização não podem ser realizadas de forma ampla, são realizadas de forma restrita em salas de aulas.
- 48.** Existe um plano previsional de participação dos estudantes nos projetos de investigação que começou no ano 2013.
- 49.** Existe um plano de inclusão de docentes e estudantes em equipas de investigação de acordo as linhas de pesquisa da Secção, podendo variar os estudantes por actividades e competências.
- 50.** O enquadramento de peritos e investigadores externos depende da natureza da pesquisa e das condições colocadas ao dispor para tal. A ausência de um departamento para apoio à pesquisa e que gere orçamento para tal, seria uma forma de mitigar certos obstáculos referentes as finanças.
- 51.** Existe um plano do funcionamento das actividades científicas. Pois que promove- se sempre as actividades científicas em comunicação, workshops, palestras e agregações pedagógicas, publicações de monografias. Escassez ou falta de financiamento pode influenciar na investigação científica dos docentes.
- 52.** A investigação científica pode ou não estar interligada com a extensão universitária; pois, cada uma delas pode ser função do momento; mas de algum modo, mantêm estreitas ligações na forma como foram concebidas a partir do estudo da relação das concepções espontâneas dos alunos e a relação dessas com a aprendizagem podem se fundamentar outros domínios.
- 53.** Existe a previsão de publicação dos melhores trabalhos de fim do curso ou parte desses na forma de livros, brochuras ou artigos em revistas científicas. Também a falta de financiamento faz com que não haja publicações no seio dos professores.

MESTRES			
Tempo Integral	Tempo Integral	Total	Total
09	00	09	09
75%	0%	75%	75%
LICENCIADOS			
Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	Total
03	00	03	03
0,03%	0%	0,03%	0,03%

Comentário: a tabela acima ilustrada designa o número de Doutores, Mestres e Licenciados por efetivação devido a distribuição de carga horária.

**54.** Existe regentes por cada disciplina tendo em vista as áreas de pesquisa, tais como Didática da Língua Inglesa, Literaturas e Linguísticas.

- 55.** Existe uma diferenciação entre os docentes em função da categoria profissional de cada um, tal como a regência de disciplina, a tutoria de trabalhos de fim do curso porque a Secção dispõe de docentes com graus académicos aceitáveis embora não possuindo categorias aceitáveis. A falta de promoções de categorias faz com a Secção tenha Doutores com a categoria docente de Auxiliar e mestres a categoria de Assistentes Estagiário.
- 56.** Não está definido qualquer regime de progressão a nível da carreira docente por parte da Secção, pois é um assunto de responsabilidade superior.
- 57.** As exigências da carreira docente não se tem aplicado na sua íntegra bem como as publicações e conferências dentro e fora do país, da maneira que estão definidos no sistema do Ensino Superior. Falta de condições e incentivos para o cumprimento das exigências; A Secção não se dispõe de um estatuto da carreira docente universitária aprovado e em uso; A lei de base vigente está desatualizada porque o ensino superior aparece como uma secretaria de estado do ministério da educação.
- 58.** Os mecanismos previstos para mobilidade docente referem-se aos benefícios de formação especializadas de forma rotativa e a rotatividade nas cadeiras lectivas.
- 59.** Dado o facto de que as secções são subunidades desprovidas de fundo ou verba, não existe a nível desta estrutura qualquer previsão de apoio a produção científica, pelo que são comunicadas quaisquer iniciativas ao Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação.
- 60.** Existe essa previsão de participação dos docentes em eventos nacionais e internacionais de acordo a natureza dos mesmos e as exigências da organização e o sistema de ensino superior. Mas o maior problema reside em não financiamento aos docentes no que tange mobilidade docente e participação em eventos/ fóruns nacionais e internacionais.

## **9.8. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CORPO DISCENTE**

- 61.** Todos os candidatos que ingressam pela primeira vez no ensino superior são admitidos mediante a realização de um exame de ingresso composto das matérias específica e geral da Língua Inglesa. A Secção não se dispõe das provas de acesso realizadas pelos estudantes, que não são devolvidas pelas comissões de seleção do pessoal, isto é, depois da correção das mesmas pelos docentes; que deveriam ser devolvidas para arquivar na mesma.
- 62.** O perfil do corpo discente além daquele definido no plano de estudo do curso é delineado pela Direcção Geral do ISCED, sendo os casos mais frequentes agrupar os candidatos nas faixas etárias entre os 17 a 47 anos no período regular. Falta declarar o regime de estudo em função da idade e ocupações no regime académico do ISCED, tendo em conta a maior disparidade das idades no seio dos estudantes. A disparidade das idades consiste em não a existência do curso pós- laboral do Ensino de Língua Inglesa onde os estudantes com maior idade seriam inseridos.
- 63.** O Número anual de vagas é definido pela Direcção Geral com o Departamento em função dum estudo prévio relativo ao número de candidatos em frequência e que aguardam por defesa dos trabalhos de fim do curso. Mas normalmente tem sido 50 vagas com excepção do primeiro ano de arranque do curso em 2006, que continha apenas 30 vagas.
- 64.** Existe uma previsão de mobilidade dos estudantes para diversas actividades entre científicas, culturais, desportivas e outras, definindo o perfil do estudante a participar de acordo o carácter de cada actividades.
- 65.** Todo estudante é membro da associação de estudantes, podendo ainda estar associados em famílias académicas dos cursos e outras associações autorizadas pela instituição.
- 66.** Os estudantes participam nos órgãos de gestão da IES de forma representativa, isto é, por meio da associação de estudantes; envolvendo as vezes os delegados de turmas.

- 67.** Não é de competência da Secção a elaboração de um estatuto do estudante; pelo que os estudantes do curso de ensino de Língua Inglesa estão sujeitos às mesmas leis definidas no regime académico para os estudantes do ISCED.
- 68.** Existe um mecanismo de concessão de bolsas de estudo que começa dum plano de formação a nível da secção, que por sua vez, comunica ao DEI e este envia a lista das necessidades de formação acompanhadas dos candidatos propostos para a formação. É da mais alta responsabilidade institucional a negociação com as estruturas estatais e provadas com competência.
- 69.** Existe um mecanismo previsto de prémio aos estudantes destacados que consta desde a atribuição de diplomas de mérito numa parceria entre a associação de estudantes e o conselho provincial da juventude ou aquisição de bolsas de estudos e outras garantias quando haver ofertas.
- 70.** Anualmente são concebidos mecanismos de bem-estar e de promoção da vida estudantil que abrangem as excursões, visitas guiadas, e outras actividades comuns nas efemérides.
- 71.** Existe por parte da Secção de Ensino de Língua Inglesa um mecanismo de recrutamento de monitores que começa com o bom desempenho do estudante numa determinada proposta por docentes com categoria e grau académico aceitável que comunicam à Secção e por sua vez esta comunica a Direcção para devida autorização. A falta de subsídio de monitor tem impossibilitado a permanência de muitos que acabam por encontrar outras oportunidades nos Sectores.

### **9.9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS INFRASTRUTURAS E RECURSOS MATERIAIS**

- 72.** As infraestruturas do curso de ensino de Língua Inglesa encontram-se bem localizadas, no mesmo edifício do ISCED, localizado na cidade do Uíge, Rua do Café, que é de fácil acesso tanto para estudantes vindo dos municípios da província bem como dos bairros circunvizinhos da cidade.

- 73.** Existe uma mini biblioteca composto de diversos livros referentes ao Ensino de Língua Inglesa que serve para as pesquisas dos docentes e algumas vezes dos discentes. Falta de laboratório de Língua Inglesa para as práticas das competências linguísticas.
- 74.** O curso de Ensino de Língua Inglesa é administrado de forma única. Não existe distribuição de escritórios por áreas de conhecimento particularmente. Considerando apenas o Gabinete do Chefe de Secção.
- 75.** Não havendo laboratório, o Curso de Ensino de Língua Inglesa usa as suas próprias salas de aulas e as escolas do ensino secundário com base a um protocolo, servindo de áreas de práticas e teste de competência linguística e comunicativa, pressupostos metodológicos dos estudantes do 3º e 4º anos.
- 76.** Existe uma única sala de informática geral para o ISCED que tem servido para todos os cursos de acordo a coordenação do horário de trabalho.
- 77.** Existe um auditório e espaço de conferências que é geral para o ISCED que é adaptado.
- 78.** Existe apenas uma sala geral para todos os professores dos Cursos do ISCED. A Secção não se dispõe de salas ou gabinete específico para os professores de Inglês.
- 79.** A mesma sala geral de professores tem servido para as reuniões específicas da secção.
- 80.** Existe um gabinete para serviços administrativos que é ocupado pelo chefe de Secção. Mas não existe um membro auxiliar ao chefe de Secção.
- 81.** Existe um único centro de investigação científica que é geral para o ISCED, sendo a Secção é uma subunidade orgânica.
- 82.** Não existe gabinetes ou espaços adequados e individualizados para a investigação científica
- 83.** Existe uma mini biblioteca especializada só para o curso de Ensino de Inglês.

- 84.** Existe uma biblioteca geral da instituição que contém um acervo bibliográfico típico para Inglês Língua Estrangeira, e que do ponto de vista quantitativo satisfaz a demanda do curso de Ensino da Língua Inglesa, quanto ao qualitativo, precisa de ser melhorado para a satisfação total dos utentes nas diferentes cadeiras do Curso de Ensino de Língua Inglesa, exemplo Linguística, Linguística Aplicada, Sociolinguística, Técnicas de Leitura e de Composição, Literaturas, Psicolinguística.
- 85.** Não existe uma biblioteca virtual na instituição, tão pouco na Secção de Ensino de Língua Inglesa.
- 86.** Existe uma sala de leitura que é adjacente à biblioteca escolar. Também a instituição compõe-se de uma Mediateca Móvel.
- 87.** A Secção não tem conhecimento da existência de fundo bibliográfico atualizado e com suporte digital, pois, a Secção gere apenas o processo de ensino e aprendizagem do curso.
- 88.** Existe acesso à internet por fio e por wi-fi cuja capacidade do servidor não é possível de estimar por parte da Secção, pois, ele é geral. O acesso a internet por fio é bastante limitado, servindo apenas a alguns docentes as vezes; E a qualidade do sinal não é muito eficaz.
- 89.** Existe na instituição uma reprografia geral. O espaço da reprografia e a quantidade de elementos e máquinas em serviço é insuficiente; A política de trabalho da reprografia não é bem divulgada. Insuficiente; A política de trabalho da reprografia não é bem divulgada.
- 90.** Existe um espaço que tem servido de livraria. O espaço da livraria é insuficiente e inadequado; A qualidade e quantidade das obras não supera a demanda e as necessidades.
- 91.** Na qualidade da biblioteca ser uma unidade orgânica, não é possível a Secção estimar o rácio de títulos por estudante; pois, a Secção é uma subunidade orgânica.
- 92.** Existe uma sala de informática pública que é geral, cujo rácio por estudante não pode ser medido pela Secção. Também, alguns estudantes servem-se de meios pessoais.

- 93.** Existe equipamento e meios de ensino para o curso e para as disciplinas, desde programas informáticos especializados, materiais. Falta de retroprojeto-a.
- 94.** Existe softwares educativos no ISCED, sendo os mais comuns o PhET Simulations e o GeoGebra que são softwares livres na internet e que funcionam off-line e com facilidade de execução de múltiplas tarefas. Actualmente, tem sido ensaiado um software concebido sob a forma de jogo multimédia que é de produção nacional, designado jogo multimédia da cultura angolana e que é muito prático para utilização na docência em ciências sociais e humanas em diferentes escolas. Mas não existem softwares específicos do Curso de Ensino de Língua Inglesa.
- 95.** Não existe dispositivo de acesso para pessoas com deficiências.
- 96.** Não existe nenhum laboratório de Línguas tão pouco material ou acessórios para o mesmo.
- 97.** Não existe qualquer recinto desportivo ou de lazer na Instituição.
- 98.** Não existe qualquer posto médico ou estrutura similar na instituição. A obtenção do posto médico ou mesmo clínica é bastante importante a este nível, por isso existe uma estratégia para a sua criação.
- 99.** Existe um restaurante na instituição e tem sido satisfatório para as necessidades gerais de professores, estudantes e outros funcionários, embora sendo privado.
- 100.** O Instituto Superior de Ciências de Educação do Uíge não se dispõe de qualquer lar estudantil ou residência académica.
- 101.** O Instituto Superior de Ciências de Educação não possui residências próprias para docentes, devendo assim alugar quando há uma necessidade; tornando dispendioso. Também não existe residências para discentes.
- 102.** O rácio de casas de banho é de 15.625 por estudante, ao passo que o rácio de casas de banho por docente é de 8 por docente. Não existe casas de banho específico para Secção. Sendo assim, usa-se as casas de banhos gerais da instituição.

- 103.** A instituição é desprovida de qualquer área verde ou espaço de lazer. Mas pelo contrário existem algumas árvores dentro da Instituição.
- 104.** Existe espaço de estacionamento de diferentes veículos automóveis dentro da estrutura do Instituto Superior de Ciências de Educação- ISCED do Uíge que compõe a seguinte classificação da ordem hierarquicamente (direção, docentes, estudantes e visitantes).
- 105.** Existe via de acesso. Tendo em conta a localização da instituição, possuindo neste caso um terreno mais ou menos vasto.
- 106.** Não existe transporte específico para a Secção de Ensino de Língua Inglesa nem tao pouco para os estudantes. Mas existe autocarro da instituição que em caso de actividades são solicitados para um devido apoio dependentemente da natureza da mesma.
- 107.** Existe uma empresa de prestação de serviço de segurança e proteção.
- 108.** Não existe qualquer Sistema de proteção contra incêndios. Devendo se criar estratégias para a sua criação dada sua importância no campo de proteção nos locais públicos.
- 109.** Ao existe ainda nenhum plano de evacuação.

#### **9.10.** ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

- 110.** Existe um plano previsional anual para o bom funcionamento do curso que adequa- se planificação da instituição.
- 111.** Faz- se o pagamento emolumentos. Mas não havendo curso pós- laboral não se fala de propinas na Secção de Ensino de Língua Inglesa. A gerência dos emolumentos não e da Secção mas sim do órgão reitor para as finanças.

- 112.** Ainda não se faz se sentir na íntegra a diversificação de finanças. Existe estratégias para projectos de angariação de fundos, tais como criação de centros de Aprendizagem de Línguas, Cursos de curta duração, criação de escritório de tradução e interpretação.
- 113.** A cobertura financeira dos planos e acção existe apenas dentro do PAIA (Planos de Acção Institucional Anual).

#### **9.11. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RESULTADOS**

- 114.** A previsão anual de entrega de diplomas do curso de Ensino de Língua Inglesa e de 30, adequando ao plano previsto da instituição.
- 115.** Com base aos resultados anteriores é possível em cada ano prever o índice de aproveitamento (probabilidade).
- 116.** Existe um plano previsto o em cada ano do número de publicações dos docentes do curso.
- 117.** Existe um plano de entrega de relatórios ordinais do curso que são no fim do I semestre e no fim do ano académico.
- 118.** De acordo a avaliação desempenho dos docentes que se dirige aos discentes mostra que o nível de satisfação dos estudantes é positivo, apesar de uma contínua acção de melhoria, o que tem permitido grande afluência de estudantes em cada ano. A Secção não se dispõe das fichas de inquérito e avaliação dos anos anteriores, pelo que deve-se contactar a Direcção em caso de necessidade.
- 119.** Com relação aos resultados das acções formativas ao corpo docente, tem-se verificado uma melhor forma de trabalho de transposição didática, formas mais adequadas de avaliação, maior aderência ao uso de softwares educativos e outras formas usando as TIC's; cujo impacto verifica-se nos resultados mais qualificados em cada ano.
- 120.** Em cada ano, como resultado de trabalhos específicos, permite estimar a eficácia do trabalho dos docentes para cada ano.

121. Existe a previsão da eficácia académica, feita a partir dos resultados de cada ano e o desempenho do trabalho dos docentes; o que tem permitido definir as vagas de ingresso em cada ano.
122. As actividades realizadas têm sido divulgadas a partir dos relatórios; pelo que existe uma forma previsiva de publicação a partir de posters, páginas Web e difusão na imprensa.
123. Existe uma previsão dos resultados das avaliações dos estudantes. Tal previsão é de forma qualitativa e é feita com base a avaliação de desempenho do trabalho dos docentes referentes ao ano anterior.
124. Existe uma previsão dos resultados de produção científica feitos a partir do tipo de publicação e o meio utilizado para publicação e o impacto deste na sociedade.
125. Não existe um plano previsto específico para a gerência dos resultados das acções de extensão universitária, pois, as acções concebidas nesta vertente são de âmbito social e que exigem mudança de mentalidade e atitude; cujos resultados são alcançados a longo prazo. Mas é necessária a criação de um plano estratégico para a devida gerência dos resultados, para permitir as programações futuras, tendo em conta as FOFAs de cada actividade de referente a acção de extensão universitária.

#### **9.12. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA E PROCESSO DE MELHORIA**

126. Existe um plano de avaliação interna anual, que começa com avaliação do desempenho da actividade docente, uso de equipamentos e meios por parte dos docentes e discentes, avaliação dos resultados das cadeiras, desempenho nas práticas pedagógicas e qualidade dos trabalhos de fim do curso.
127. Não existe um plano de avaliação externa do curso.

- 128.** Existe acções de melhoria/plano de reforma do curso, tendo iniciado com a elaboração dos programas das disciplinas, reajuste dos planos curriculares, capacitação aos docentes no uso de diferentes ferramentas de trabalho e as acções contínuas de formação do corpo docente.
- 129.** Existe um plano previsional de avaliação do curso por ciclo de formação.
- 130.** Não existe um plano de envolvência de actores externos na avaliação interna.
- 131.** Todos os docentes e pessoal administrativo cumprem de forma rigorosa às orientações/resoluções implementadas superiormente; sendo esse pressuposto um dos itens essenciais no mecanismo de avaliação de desempenho laboral tal como faz referência o item 132.
- 132.** Para avaliação de desempenho do corpo docente foi concebido um mecanismo baseado nos seguintes itens:

Tabela nº5: Alguns indicadores referentes a avaliação de desempenho

1	Cumprimento do calendário escolar;
2	Pontualidade, responsabilidade e assiduidade;
3	Satisfação aos anseios dos estudantes;
4	Recurso aos métodos activos nas suas actividades lectivas;

5	Participação nas actividades do DEI e da Instituição ou outras organizadas superiormente;
6	Realização de investigações nas linhas de investigação ou outras;
7	Produção científica;
8	Clareza no processo laboral;
9	Boas relações humanas no trabalho

Comentário: *Esta tabela acima patente designa alguns indicadores principais de avaliação de desempenho do corpo docente.*

**133.** Existe um mecanismo de avaliação ao corpo docente, que é feito a partir dos resultados das avaliações, desempenho nas práticas pedagógicas, participação em actividades destinadas aos estudantes como parte activa e a qualidade dos trabalhos do fim do curso.

**134.** Existe uma previsão de um sistema de gestão da qualidade do curso, constituído numa base de dados fidedigna com actualização periódica, cujo código fonte será assegurado por um membro da Secção que se encarregará de fazer as atualizações num período de quatro meses.

## 10. CONCLUSÕES

O projecto pedagógico do curso de Ensino de Língua Inglesa é um documento síntese que resume a estruturação e organização do curso nas vertentes técnica/administrativa, científica, pedagógica e social cuja elaboração foi baseada nos contextos históricos, actual e de prosperidade do curso em função a demanda, pertinência, viabilidade em diferentes vertentes, tais como económica e de recursos humanos. Porém, a equipa de trabalho do PPC conclui que este instrumento servirá nos seguintes eixos:

1. A acessão a excelência do curso em detrimento da qualidade de ensino a esse nível;
2. A avaliação e acreditação do curso a nível nacional e internacional;
3. A avaliação, acreditação e reconhecimento dos estudos pelo INAARES- Angola;
4. A avaliação interna e aceitação na região;
5. A organização e estruturação do curso em todos domínios;
6. Permite um sistema de avaliação eficiente e imparcial tanto a nível interno como externo.

## 11. ANEXO 1: MATRIZ PERCENTUAL DE DOCENTES

Distribuição de docentes por regime de trabalho e grau académico

LICENCIADOS			MESTRES			DOUTORES			
Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	Total
03	00	03	09	00	09	01	01	02	12
8,3%	0%	8,3%	75%	0%	75%	8,3%	8,3%	16,6%	100%

Anexo 2: Lista de docentes Nacionais

Nome Completo/Docente	Grau Académico	Categoria
1. Masial Nathalis	Prof. Doutor	Professor Auxiliar
2. Dyangi Diamble Nkama	Prof. Doutor	Professor Auxiliar
3. Costa Simão Narciso	Mestre	Assistente
4. Virgílio Ngunza Mafulo	Doutorando	Assistente
5. Josué Sebastião Abreu Almeida	Doutorando	Assistente Estagiario
6. Kiaku Mboma	Mestre	Assistente
7. Filipe David Pindi	Mestre	Assistente Investigador
8. Muanga Ditukayako	Licenciado	Estagiário

9. António Manuel Oliveira	Licenciado	Estagiário
10. André Mabanza	Licenciado	Estagiário
Cooperação Cubana 2016/2017		
1. Alexis Peres Ramirez	Mestre	Assistente
2. Eduardo Velasquez Gonzalez	Mestre	Assistente
3. Ilean Isabel Harere Arcinbia	Mestre	Professora Auxiliar
4. Mailen Castellanos Martinez	Mestre	Professora Auxiliar

DISTRIBUIÇÃO DOS LICENCIADOS POR CURSO E GÉNERO - 2003/2024

CURSO DE ENSINO LINGUA INGLESА

ESPECIALI DADE																TOTAL GERAL		
	2011			2012			2013			2014			2015					
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
L. INGLESА	5	0	5	6	0	6	8	0	8	2	1	3	8	0	8	29	1	0

Comentário: A presente tabela confirma que após o ingresso dos estudantes em 2006, só saíram as primeiras defesas de monografias em 2011 na qual apenas cinco (5) candidatos conseguiram defender as suas monografias. Ver legenda abaixo:

Legenda

M: Masculino

F: Feminino

T: Total

**TODAS AS DISCIPLINAS ACTIVAS DE TODOS CURSOS**

## ENSINO DE LINGUA/INGLESA

Departamento De Ensino e Investigação de Letras Modernas e Ciências Sociais

Licenciatura

<b>1º Ano</b>							
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>1º Semestre</b>		<b>2º Semestre</b>		<b>Total UC</b>	<b>Total HT</b>
	<b>Área Científica</b>	<b>UC</b>	<b>HT</b>	<b>UC</b>	<b>HT</b>		
<b>1</b>	Introdução. Aos Estudos Linguísticos I e II	4	60	4	60	8	120
<b>2</b>	Introdução a Gramática I e II	4	60	4	60	8	120
<b>3</b>	Técnica de expressão	0	0	6	90	6	90
<b>4</b>							
<b>5</b>							
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>120</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	<b>22</b>	<b>330</b>
	<b>Área Pedagógica</b>						
<b>1</b>	Pedagogia Geral	6	90	0	0	6	90
<b>2</b>	Psicologia Geral	5	75	0	0	5	75
<b>3</b>	Didática Geral	0	0	6	90	6	90
<b>4</b>	Psicologia de Desenv. E Apren	0	0	5	75	5	75
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>165</b>	<b>11</b>	<b>165</b>	<b>22</b>	<b>330</b>

<b>Área Complementar</b>							
<b>1</b>	Informática	6	90	6	90	12	180
<b>2</b>	Língua Portuguesa I	5	75	5	75	10	150
<b>3</b>	Língua Francesa I	4	60	4	60	8	120
<b>4</b>	Metodologia de Invest. Científica I	6	90	6	90	12	180
<b>Total</b>		<b>21</b>	<b>315</b>	<b>21</b>	<b>315</b>	<b>42</b>	<b>630</b>
<b>Total anual</b>		<b>40</b>	<b>600</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>86</b>	<b>1290</b>

<b>2º Ano</b>							
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>1º Semestre</b>		<b>2º Semestre</b>		<b>Total UC</b>	<b>Total HT</b>
	<b>Área Científica</b>	<b>UC</b>	<b>HT</b>	<b>UC</b>	<b>HT</b>		
<b>1</b>	Fonética e Fonologia Inglês I e II	6	90	6	90	12	180
<b>2</b>	Técnicas de Leituras	0	0	6	90	6	90
<b>3</b>	Psicolinguística I e II	5	75	4	60	9	135
<b>4</b>	Literatura Africana em Expressa. Inglesa	0	0	6	90	6	90
<b>5</b>	Introdução dos Estudos literários	5	75	0	0	5	75
<b>Total</b>		<b>16</b>	<b>240</b>	<b>22</b>	<b>300</b>	<b>38</b>	<b>570</b>
<b>Área Pedagógica</b>							
<b>1</b>	Metodologia de Ensino de Inglês I e II	6	90	6	90	12	180

<b>2</b>	Sociologia Geral	4	60	0	0	4	60
<b>3</b>	Sociologia da Educação	0	0	4	60	4	60
<b>4</b>	Gestão e Inspeção de Educação	4	60	0	0	4	60
<b>5</b>	Seminário Sobre o TFC	0	0	4	60	4	60
<b>Total</b>		14	210	14	210	28	420
<b>Área Complementar</b>							
<b>1</b>	Estatística Aplicada ao Educação	=	=	5	75	5	75
<b>2</b>	Francês III	5	75	0	0	5	75
<b>3</b>	Kikongo	5	75	0	0	5	75
<b>Total</b>		10	150	5	75	15	225
<b>Total anual</b>		<b>40</b>	<b>600</b>	<b>41</b>	<b>585</b>	<b>81</b>	<b>1215</b>

<b>3º Ano</b>					
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Total UC</b>	<b>Total HT</b>

	<b>Área Científica</b>	<b>UC</b>	<b>HT</b>	<b>UC</b>	<b>HT</b>		
<b>1</b>	Técnicas de Composição I e II	5	75	5	75	10	150
<b>2</b>	Sociolinguística I e II	5	75	5	75	10	150
<b>3</b>	Morfologia e Sintaxe I e II	5	75	5	75	10	150
<b>4</b>	Leitura Anglo – Americana I e II	5	75	5	75	10	150
<b>5</b>	Linguística Aplicada I e II	4	60	4	60	8	120
<b>6</b>	Gramática Generativa	0	0	5	75	5	75
<b>Total</b>		<b>24</b>	<b>360</b>	<b>29</b>	<b>435</b>	<b>53</b>	<b>795</b>
	<b>Área Pedagógica</b>						
<b>1</b>	Metod. De Ensino de Inglês. II	3	45	5	75	8	120
<b>2</b>	Práticas Pedagógicas I e II	8	120	8	120	16	240
<b>3</b>	Metodologia de Form. de Formadores	3	45	0	0	3	45
<b>Total</b>		<b>14</b>	<b>210</b>	<b>13</b>	<b>195</b>	<b>27</b>	<b>405</b>
	<b>Área Complementar</b>						

1	Metodologia de Invest. Científica III	5	75	0	0	5	75
2	Desenvolvimento Curricular	=	=	3	45	3	45
3							
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>75</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>8</b>	<b>120</b>
<b>Total anual</b>		<b>43</b>	<b>675</b>	<b>45</b>	<b>675</b>	<b>133</b>	<b>1320</b>

4º Ano							
Nº	Disciplinas	1º Semestre		2º Semestre		Total UC	Total HT
		UC	HT	UC	HT		
1	Estágio profissional supervisionado I	20	300	20	300	40	600
2	Portefólio e relatório do estágio profissional supervisionado II	20	300	20	300	40	600
3							
<b>Total</b>							
<b>Área Pedagógica</b>							
1		9	135	=	=	9	135
2	Práticas Pedagógicas II	20	300	20	300	40	600

<b>Total</b>							
	<b>Área Complementar</b>						
<b>1</b>		5	75	=	=	5	75
<b>2</b>	Trabalho de Fim de Curso	=	=	20	300	20	300
<b>Total</b>							

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO UIGE**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE LETRAS MODERNAS E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**  
**GRELHA CURRICULAR**

**1º Ano**

1º Semestre. 15 Semanas										2º Semestre. 15 Semanas									
Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas			Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas		
				T	TP	P	OT	EA	A					T	TP	P	OT	EA	A
Intro. Aos Estudos Linguísticos I	6	90	4	30	30		5	20	5	Intro. Aos Estudos Linguísticos II	6	90	4	30	30		5	20	5
Introdução á Gramática Inglesa I	6	90	4	30	30		5	20	5	Introdução á Gramática Inglesa II	6	90	5	30	30	15	5	5	5
Pedagogia Geral	4	60	3	15	30		5	5	5	Didáctica Geral	5	75	3	15	15	15	10	15	5
Psicologia Geral	4	60	3	15	30		5	5	5	Psicologia Do Desenvolvimento E Aprendizagem	4	60	3	15	15	15	5	5	5
Língua Portuguesa I	5	75	4	30	15	15	5	5	5	Língua Portuguesa li	5	75	4	30	15	15	5	5	5
Língua Francesa I	4	60	3	10	10	25	5	5	5	Língua Francesa li	4	60	3	10	10	25	5	5	5
Técnicas de Expressão	6	90	4	30	15	15	5	20	5	Informática	4	60	3	10	10	25	5	5	5
Metodologia de Invest. Científica I	5	75	4	30	15	15	5	5	5	Metodologia de Invest. Científica II	6	90	4	30	15	15	5	20	5
<b>Subtotal de horas</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>29</b>	<b>190</b>	<b>175</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>85</b>	<b>40</b>	<b>Subtotal de horas</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>29</b>	<b>170</b>	<b>140</b>	<b>125</b>	<b>45</b>	<b>80</b>	<b>40</b>
<b>Total Anual de Créditos</b>		<b>600</b>								<b>Total Anual de Créditos</b>		<b>600</b>							

**Total Anual: 1200 HORAS**

**2º Ano**

1º Semestre. 15 Semanas										2º Semestre. 15 Semanas									
Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas			Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas		
				T	TP	P	OT	EA	A					T	TP	P	OT	EA	A
Fonética e Fonologia Inglês I	6	90	4	30	15	15	5	20	5	Fonética e Fonologia Inglês II	6	90	4	30	15	15	5	20	5
Kikongo	5	75	4	15	15	30	5	5	5	Técnicas de Leitura	4	60	4	15	30	15			
Metodologia de Ensino de Inglês I	6	90	4	20	20	20	10	15	5	Metodologia de Ensino de Inglês II	6	90	4	20	20	20	10	15	5
Estatística Aplicada A Educação	4	60	3	10	10	25	5	5	5	Literatura Africana (Expressão) Inglesa	6	90	4	45	15		5	20	5
Psicologia Pedagógica	4	60	3	15	30		5	5	5	Metod. de Formação de Formadores	4	60	4	15	15	30			
Psicolinguística I	5	75	4	20	10	30	5	5	5	Psicolinguística II	5	75	4	20	10	30	5	5	5
Introd. Aos Estudos Literários	6	90	4	45	15		5	20	5	Técnicas de Composição I	5	75	3	15	15	15	5	20	5
Sociologia Geral	4	60	3	15	15	15	5	5	5	Sociologia de Educação	4	60	3	15	15	15	5	5	5
<b>Subtotal de horas</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>29</b>	<b>170</b>	<b>130</b>	<b>135</b>	<b>45</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>Subtotal de horas</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>30</b>	<b>175</b>	<b>135</b>	<b>140</b>	<b>35</b>	<b>85</b>	<b>30</b>
<b>Total Anual de Créditos</b>		<b>600</b>								<b>Total Anual de Créditos</b>		<b>600</b>							

**Total Anual: 1200 HORAS**

### 3º Ano

1º Semestre. 15 Semanas										2º Semestre. 15 Semanas									
Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas			Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas		
				T	TP	P	OT	EA	A					T	TP	P	OT	EA	A
Técnicas de Composição I	5	75	3	15	15	15	5	20	5	Sociolinguística	5	75	4	15	15	30	5	5	5
Morfologia e Sintaxe	5	75	4	15	15	30	5	5	5	Técnicas de Composição II	5	75	3	15	15	15	5	20	5
Leitura Anglo - Americana I	6	90	4	15	15	30	5	20	5	Gramática Generativa	4	60	3	15	15	15	5	5	5
Prática Pedagógica I	6	90	4			60	10	15	5	Leitura Anglo - Americana II	6	90	4	15	15	30	5	20	5
Gestão E Inspecção Em Educação	3	45	3	15	15	15				Prática Pedagógica II	6	90	4			60	10	15	5
Metodologia De Investigação Em Educação	6	90	4	20	20	20	10	15	5	Desenvolvimento Curricular	3	45	3	15	15	15			
Ética E Deontologia Profissional	3	45	3	15	15	15				Seminário Sobre Trabalhos De Fim De Curso	6	90	4	10	10	40	10	15	5
Linguística Aplicada I	6	90	4	30	15	15	5	20	5	Linguística Aplicada II	5	75	4	30	15	15	5	5	5
<b>Subtotal de horas</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>29</b>	<b>125</b>	<b>110</b>	<b>200</b>	<b>40</b>	<b>95</b>	<b>30</b>	<b>Subtotal de horas</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>29</b>	<b>115</b>	<b>100</b>	<b>220</b>	<b>45</b>	<b>85</b>	<b>35</b>
<b>Total Anual de Créditos</b>		<b>600</b>								<b>Total Anual de Créditos</b>		<b>600</b>							

**Total Anual: 1200 HORAS**

### 4º Ano

1º Semestre. 15 Semanas										2º Semestre. 15 Semanas									
Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas			Unidade Curricular	UC	H Sem	HS	Act. Lectivas			Act. Não Lectivas		
				T	TP	P	OT	EA	A					T	TP	P	OT	EA	A
Estágio Profissional Supervisionado I	20	300	15			240	10	50		Estágio Profissional Supervisionado II	20	300	15			300			
Portefólio E Relatório Do Estágio Profissional Supervisionado I	20	300	15			240	10	10	40	Portefólio E Relatório Do Estágio Profissional Supervisionado II	20	300	15			200			100
<b>Subtotal de horas</b>		<b>600</b>				<b>480</b>	<b>20</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>Subtotal de horas</b>		<b>600</b>				<b>500</b>			<b>100</b>
<b>Total Anual de Créditos</b>	<b>40</b>									<b>Total Anual de Créditos</b>	<b>40</b>								

**Total Anual: 1200 HORAS**

										(%) DE TOTAL DAS HORAS									
<b>TOTAL DE HORAS LECTIVAS DO CURSO</b>																			
<b>TOTAL DE HORAS NÃO LECTIVAS DO CURSO</b>																			
<b>TOTAL DE HORAS DO CURSO</b>										<b>4800 HORAS</b>									
										<b>100%</b>									

LEGENDA	
T	Horas TEÓRICAS
TP	Horas TEÓRICO PRÁTICAS
P	Horas PRÁTICAS
OT	Orientação Totoral
EA	Estudo Autónomo
A	Avaliação
HS	Horas Semanais
UC	Unidade de Crédito
H Sem	Horas Semestrais

## TODOS OS PROGRAMAS DO CURSO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

### PROGRAMAS DO 1º ANO

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

### **INTRODUÇÃO A GRAMÁTICA INGLESA I**

(Especialidade)

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				ANO
<b>INTRODUÇÃO A GRAMÁTICA INGLESA I</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
António Manuel Oliveira		6		60
T	TP	TA	OT	A
15	30	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A Introdução à Gramática Inglesa é um grande tema que tende a desenvolver a capacidade gramatical dos estudantes em todas as etapas do estudo académico. Assim, é crucial para uma comunicação eficaz, impactando a clareza, a compreensão e o impacto global de qualquer mensagem. A gramática fornece as regras e a estrutura para organizar palavras em frases e parágrafos significativos.</p>				

## OBJECTIVO GERAL

- Para melhorar as habilidades de comunicação e a compreensão da língua

## OBJECTIVOS ESPECÍFICO

- Levar os estudantes de um nível intermédio-baixo (com um conhecimento de aproximadamente 700 palavras) para um nível intermédio (com um conhecimento próximo de 2.000 palavras);
- Introduzir os estudantes à disciplina de trabalhar com um manual que pressupõe familiaridade com o trabalho em grupo e em pares e outras técnicas possivelmente novas para muitos alunos;
- Apresentar aos estudantes uma ampla gama de textos autênticos e, assim, ajudar a desenvolver as suas habilidades práticas de leitura;
- Ajudar os estudantes a melhorar as suas competências em construção de vocabulário;
- Ajudar os estudantes a aprimorar as suas habilidades de audição, apresentando-lhes textos de escuta autênticos;
- Fornecer aos estudantes uma orientação inicial nas habilidades de referência através da utilização de léxicos e dicionários.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Uma variedade de modos de ensino e aprendizagem são utilizados durante o curso: palestras, seminários, discussões em grupo, leitura orientada, trabalhos escritos para casa.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **UNIT ONE: LEISURE ACTIVITIES**

Likes and dislikes, definite article, *so do I, neither do I, do you? I don't.*

Questions forms with Present Simple, less direct questions, short form answers

### **UNIT TWO: CLOTHES AND APPEARANCE**

Present Simple with frequency adverbs/phrases; - Present Continuous

### **UNIT THREE: ADVENTURES ABROAD**

Past Simple and Continuous, used to, time prepositions, suggestions, opinions, agreeing/ disagreeing

### **UNIT FOUR: LIVING IN BRITAIN**

Present Perfect (past experience, indefinite time), time expressions, question tags

### **UNIT FIVE: WEATHER**

Predictions and Decisions (*will* and *going to*), verbs and prepositions

### **UNIT SIX: THE ENVIRONMENT**

Defining relatives clauses, clauses of purpose

### **UNIT SEVEN: PEOPLE AND RELATIONSHIPS**

Asking for descriptions, adjective word order, possessive -s, adverbs of manner and degree

### **UNIT EIGHT: HOMES**

Prepositions of Place, comparisons, adverbs of degree

### **UNIT NINE: SIGNS AND PREDICTIONS**

Open conditionals: promises, threats, warnings, modal auxiliaries: levels of certainty, *unless*

### **UNIT TEN: HOUSES OF THE FUTURE**

Time conjunctions with the present, *if* or *when*? Future passive, future personal arrangements

**UNIT ELEVEN: HOTELS AND RESTAURANTS**

Requests, agreeing and offering, refusing, making excuses

**UNIT TWELVE: MONEY**

Second conditional, *wish* + past tense

**UNIT THIRTEEN: ECCENTRIC PEOPLE**

*Since/for*, present perfect ( unfinished past)

**UNIT FOURTEEN: UNUSUAL HOBBIES**

Obligation, prohibition, permission

**UNIT FIFTEEN: FOOD AND HEALTH**

Quantity

**UNIT SIXTEEN: UNUSUAL ANIMALS**

Reported Speech

**UNIT SEVENTEEN: PHOBIAS**

*-ing* or *to*?

**UNIT EIGHTEEN: THE UNEXPECTED**

Past Perfect Simple and Continuous

**UNIT NINETEEN: PREJUDICE**

The Passive

**UNIT TWENTY: REVISION**

Integrated Skills and Language Revision

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

**MAIN COURSE BOOK**

*Intermediate Matters* by Jan Bell and Roger Gower, published by Longman (1991)

**SUPPLEMENTARY MATERIALS**

**GRAMMARS:** IF YOU CAN FIND ONE, READ A GOOD ENGLISH GRAMMAR. WE SUGGEST::  
A) LONGMAN ENGLISH GRAMMAR, BY L. G. ALEXANDER; B) ENGLISH GRAMMAR IN USE, BY R. MURPHY, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS; C) PRACTICAL ENGLISH USAGE (OLD AND NEW EDITIONS), BY M. SWAN. **PICTORIAL DICTIONARIES:** YOU MAY USE THESE TO STUDY VOCABULARY: A) LONGMAN PHOTO DICTIONARY, BY M. S. ROSENTHAL AND D. FREEMAN; B) OXFORD PHOTO DICTIONARY, EDITED BY J. TAYLOR

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliações, trabalho individual e coletivo

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

**YULE, George.** *The Study of Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010 (ou edição correspondente).

□ **YULE, George.** *Explaining English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1998.  
→ Aborda a gramática inglesa de forma aplicada, com foco em ensino de EFL/ESL.

□ **MURPHY, Raymond.** *English Grammar in Use*. 5. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.  
→ Um dos livros mais populares de gramática para alunos de nível intermediário.

□ **SWAN, Michael.** *Practical English Usage*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.  
→ Guia de consulta para dúvidas comuns de gramática e uso da língua.

□ **EASTWOOD, John.** *Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2006.  
→ Gramática com exercícios, dividida por níveis (básico, intermediário, avançado).

□ **THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V.** *A Practical English Grammar*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 1986.  
→ Gramática tradicional com explicações detalhadas e exercícios.

□ **AZAR, Betty Schramper.** *Understanding and Using English Grammar*. 5. ed. New York: Pearson Education, 2016.  
→ Muito usada em cursos de inglês como língua estrangeira.

□ **LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan.** *A Communicative Grammar of English*. 3. ed. London: Routledge, 2002.  
→ Gramática com foco no uso comunicativo da língua

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**INTRODUÇÃO A GRAMÁTICA INGLESA II**

(Especialidade)

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Unidade Curricular				ANO
<b>INTRODUÇÃO A GRAMÁTICA INGLESA II</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
António Manuel Oliveira		6		60
T	TP	TA	OT	A
15	30	5	5	5
<b>INTRODUÇÃO</b>				
<p>A Introdução à Gramática Inglesa é um grande tema que tende a desenvolver a capacidade gramatical dos estudantes em todas as etapas do estudo académico. Assim, é crucial para uma comunicação eficaz, impactando a clareza, a compreensão e o impacto global de qualquer mensagem. A gramática fornece as regras e a estrutura para organizar palavras em frases e parágrafos significativos.</p>				
<b>OBJECTIVO GERAL</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para melhorar as habilidades de comunicação e a compreensão da língua</li> </ul>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICO

- Levar os estudantes de um nível intermédio-baixo (com um conhecimento de aproximadamente 700 palavras) para um nível intermédio (com um conhecimento próximo de 2.000 palavras);
- Introduzir os estudantes à disciplina de trabalhar com um manual que pressupõe familiaridade com o trabalho em grupo e em pares e outras técnicas possivelmente novas para muitos alunos;
- Apresentar aos estudantes uma ampla gama de textos autênticos e, assim, ajudar a desenvolver as suas habilidades práticas de leitura;
- Ajudar os estudantes a melhorar as suas competências em construção de vocabulário;
- Ajudar os estudantes a aprimorar as suas habilidades de audição, apresentando-lhes textos de escuta autênticos;
- Fornecer aos estudantes uma orientação inicial nas habilidades de referência através da utilização de léxicos e dicionários.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Uma variedade de modos de ensino e aprendizagem são utilizados durante o curso: palestras, seminários, discussões em grupo, leitura orientada, trabalhos escritos para casa.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### UNIT ONE: LEISURE ACTIVITIES

Likes and dislikes, definite article, *so do I, neither do I, do you? I don't.*

Questions forms with Present Simple, less direct questions, short form answers

### UNIT TWO: CLOTHES AND APPEARANCE

Present Simple with frequency adverbs/phrases; - Present Continuous

### UNIT THREE: ADVENTURES ABROAD

Past Simple and Continuous, used to, time prepositions, suggestions, opinions, agreeing/ disagreeing

### UNIT FOUR: LIVING IN BRITAIN

Present Perfect (past experience, indefinite time), time expressions, question tags

### UNIT FIVE: WEATHER

Predictions and Decisions (*will* and *going to*), verbs and prepositions

### UNIT SIX: THE ENVIRONMENT

Defining relatives clauses, clauses of purpose

### UNIT SEVEN: PEOPLE AND RELATIONSHIPS

Asking for descriptions, adjective word order, possessive -s, adverbs of manner and degree

### UNIT EIGHT: HOMES

Prepositions of Place, comparisons, adverbs of degree

### UNIT NINE: SIGNS AND PREDICTIONS

Open conditionals: promises, threats, warnings, modal auxiliaries: levels of certainty, *unless*

### UNIT TEN: HOUSES OF THE FUTURE

Time conjunctions with the present, *if* or *when*? Future passive, future personal arrangements

### UNIT ELEVEN: HOTELS AND RESTAURANTS

Requests, agreeing and offering, refusing, making excuses

### UNIT TWELVE: MONEY

Second conditional, *wish* + past tense

UNIT THIRTEEN: ECCENTRIC PEOPLE

*Since/for*, present perfect ( unfinished past)

UNIT FOURTEEN: UNUSUAL HOBBIES

Obligation, prohibition, permission

UNIT FIFTEEN: FOOD AND HEALTH

Quantity

UNIT SIXTEEN: UNUSUAL ANIMALS

Reported Speech

UNIT SEVENTEEN: PHOBIAS

*-ing or to?*

UNIT EIGHTEEN: THE UNEXPECTED

Past Perfect Simple and Continuous

UNIT NINETEEN: PREJUDICE

The Passive

UNIT TWENTY: REVISION

Integrated Skills and Language Revision

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

MAIN COURSE BOOK

*Intermediate Matters* by Jan Bell and Roger Gower, published by Longman (1991)

SUPPLEMENTARY MATERIALS

**GRAMMARS:** IF YOU CAN FIND ONE, READ A GOOD ENGLISH GRAMMAR. WE SUGGEST::

A) LONGMAN ENGLISH GRAMMAR, BY L. G. ALEXANDER; B) ENGLISH GRAMMAR IN USE, BY R. MURPHY, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS; C) PRACTICAL ENGLISH USAGE (OLD AND NEW EDITIONS), BY M. SWAN. **PICTORIAL DICTIONARIES:** YOU MAY USE THESE

TO STUDY VOCABULARY: A) LONGMAN PHOTO DICTIONARY, BY M. S. ROSENTHAL AND D. FREEMAN; B) OXFORD PHOTO DICTIONARY, EDITED BY J. TAYLOR

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliações, trabalho individual e coletivo

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

**YULE, George.** *The Study of Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010 (ou edição correspondente).

- **ULE, George.** *Explaining English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1998.  
→ Aborda a gramática inglesa de forma aplicada, com foco em ensino de EFL/ESL.
- **MURPHY, Raymond.** *English Grammar in Use*. 5. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.  
→ Um dos livros mais populares de gramática para alunos de nível intermediário.
- **SWAN, Michael.** *Practical English Usage*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.  
→ Guia de consulta para dúvidas comuns de gramática e uso da língua.
- **EASTWOOD, John.** *Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2006.  
→ Gramática com exercícios, dividida por níveis (básico, intermediário, avançado).
- **THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V.** *A Practical English Grammar*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 1986.  
→ Gramática tradicional com explicações detalhadas e exercícios.
- **AZAR, Betty Schramper.** *Understanding and Using English Grammar*. 5. ed. New York: Pearson Education, 2016.  
→ Muito usada em cursos de inglês como língua estrangeira.
- **LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan.** *A Communicative Grammar of English*. 3. ed. London: Routledge, 2002.  
→ Gramática com foco no uso comunicativo da língua

**PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I****

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
Introdução aos Estudos Linguísticos I					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso			6		90
T	TP	P	OT	EA	A
30	30	0	5	20	5
INTRODUÇÃO					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A disciplina de <i>Introdução aos Estudos Linguísticos</i> tem como finalidade proporcionar aos estudantes uma visão geral dos fundamentos da Linguística como ciência. O curso aborda os conceitos básicos, os principais ramos da Linguística e sua aplicação no estudo e ensino das línguas, com destaque para a língua portuguesa e as línguas estrangeiras em contextos multilíngues. A disciplina serve como base para o aprofundamento em áreas como fonética, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática e sociolinguística.</li> <li>• A <b>linguística</b> é o estudo científico da linguagem humana e das línguas naturais.” - Em que se traduz o carácter “científico” da <b>linguística</b>? - Como aprendemos a falar? - Quais as características comuns e as que diferenciam as línguas? - Como se relaciona o uso da língua com a atividade do nosso cérebro?</li> <li>• Dai que, esta unidade curricular visa introduzir os estudantes ao campo da Linguística, com ênfase na aplicação dos seus conceitos ao ensino e aprendizagem do inglês como língua estrangeira. Proporciona uma base teórica e prática sobre a estrutura, funcionamento e uso da língua inglesa, incentivando a reflexão crítica sobre a linguagem e seu papel na comunicação, cultura e sociedade, destacando a evolução histórica da linguística e seus ramos.</li> </ul>					
OBJECTIVO GERAL					

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir os fundamentos teóricos, metodológicos e aplicados dos estudos linguísticos, possibilitando ao estudante a compreensão científica da linguagem humana e suas manifestações em diferentes contextos sociais, culturais e educacionais.</li> </ul>
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o que é Linguística e reconhecer seu papel como ciência da linguagem.</li> <li>• Compreender os principais conceitos linguísticos: língua, fala, linguagem, gramática, competência e desempenho.</li> <li>• Identificar e caracterizar os principais ramos da Linguística.</li> <li>• Reconhecer a importância dos estudos linguísticos para a prática pedagógica.</li> <li>• Estabelecer relações entre linguagem, sociedade, cultura e identidade.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de observação e análise da estrutura da linguagem.</li> <li>• Habilidade de leitura e interpretação de textos acadêmicos da área.</li> <li>• Comunicação oral e escrita com uso de terminologia linguística.</li> <li>• Produção de sínteses e resumos sobre temas linguísticos.</li> <li>• Capacidade de aplicação do conhecimento linguístico em diferentes contextos educacionais e sociais.</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão dos conceitos-chave da Linguística.</li> <li>• Capacidade de refletir sobre a linguagem como fenômeno humano e social.</li> <li>• Aplicação dos conhecimentos linguísticos ao ensino de línguas.</li> <li>• Desenvolvimento de pensamento crítico sobre variação e mudança linguística.</li> <li>• Apropriação da linguagem técnica própria da ciência linguística.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas-dialogadas com uso de recursos audiovisuais.</li> <li>• Leitura e análise de textos teóricos e científicos.</li> <li>• Discussões em grupo sobre temas linguísticos atuais.</li> <li>• Atividades práticas de identificação e classificação linguística.</li> <li>• Produção de fichamentos, resumos e pequenos artigos.</li> </ul>

- Seminários temáticos apresentados pelos alunos.

**SISTEMA DE CONTEÚDOS  
PROGRAMÁTICOS**

**COURSE OUTLINE**

**UNIT ONE: Language – definitions and its origins:**

What is language; - Some definitions of language; -Language –behaviour and language-systems; -Language and speech; - The semiotic point of view; -The origins of language

**UNIT TWO: The development of writing:**

- Pictogram; - Logogramas; - Rebus writing; - Syllabic writing; - Alphabetic writing; - Written English

**UNIT THREE: Linguistics:**

- What is linguistics; - Linguistics as a science; -The bigining of linguistics; - Terminology and notation; - Linguistics – descriptive v prescriptive; - Priority of synchronic description

**UNIT FOUR: The properties of language:**

- Communicative v informative ; - Unique properties ; - Displacement ; - Arbitrariness ; - Productivity; - Cultural transmission; - Discreteness; -Duality

**UNIT FIVE: Animals and human language:**

- Chimpanzees; - Washoe; - Sarah and Lana; - Nim Chimpsky; - Hanz, Buzz and Doris; - The controversy; - Sherman, Austin and Kanzi; - The barest rudiments

**UNIT SIX: The sounds of language:**

- Phonetics; - Articulation: voiced and voiceless; - Place of articulation; - Charting consonant sounds; -Vowels

**UNIT SEVEN: The sound patterns of language:**

- Phonology; - Phonemes; - Phonemes and allophones; - Minimal pairs and sets; - Phonotactics; - Syllables and clusters; - Co- articulation effects; -Assimilation; Elision.

**UNIT EIGHT: .Words and word-formation processes:**

- Word-formation processes; - Coinage; - Borrowing; - Compounding; - Blending;- Clipping; - Backformation; - Conversion; - Acronyms ; - Derivation; - Prefixes and suffixes; - Infixes - Multiple processes

#### **UNIT NINE: Morphology:**

- Morphology; - Morphemes; - Free and bound morpheme; - Derivational versus inflectional; - Morphological description its problems; - Morphs and allomorphs; -Other languages

#### **UNIT TEN: Phrases and sentences: grammar**

- Grammar; -Types of grammar; -The parts of speech; - Traditional grammar; - Traditional categories; - Traditional analysis; - The prescriptive approach; - The descriptive approach - Structural analysis; - Immediate constituent analyst's; - Labeled and bracketed sentences.

#### **UNIT ELEVEN: Syntax**

- Generative grammar: Some properties of the grammar; - Deep and surface structure; - Structural ambiguity; -Different approaches; - Symbols used in syntactic description; - Labelled tree diagrams; - Phrase structure rules; - Back to recursion; -Transformational rules

#### **UNIT TWELVE: Semantics**

- Conceptual versus associative meaning; - Semantic features; - Semantic roles; - Lexical relations; - Synonymy ; - Antonym ; - Hyponymy; - Prototypes; - Homophony, homonymy and polysemy; - Metonymy; - Collocation

#### **UNIT THIRTEEN: Pragmatics**

- Invisible meaning; -Context; -Deixis; -Reference; - Anaphora; Presupposition; - Speech acts; -Politeness

#### **UNIT FOURTEEN : Language and machines**

- Speech synthesis and recognition; - Artificial intelligence; -Parsers; - Understander systems; -Eliza, Shrdlu, Pragma

#### **UNIT FIFTEEN: Language and the brain**

- Parts of the brain; - Broca's area; - Wernicke's area; - The motor cortex; - The arcuate fasciculus; - The localization view; - Other view; - Tongue tips and slips; - Aphasia : Broca and Wernicke's aphasia; - Conduction aphasia; - Dichotic listening; - The critical period; - Genie

#### **UNIT SIXTEEN: Sign language**

-Alternate and primary sign language; - Oralism; - Signed English; - Origins of ASL; - The structure of signs; - The meaning of signs; - Writing in ASL; - ASL as a linguistic system

**UNIT SEVENTEEN:** Language history and change

- Family trees; - Family relationships; - Cognates ; - Comparative reconstruction; - Language change; - Old and middle English; - Sound changes;- Syntactic changes; - Lexical changes; -The process of change

**UNIT EIGHTEEN:** Some modern schools and movements

- Historicism; - Structuralism; - Functionalism; - Generativism

**UNIT NINETEEN:** Language varieties

- The standard language; - Accent and dialect; - Regional dialects; - Isoglosses and dialects boundaries; - The dialect continuum; - Bilingualism; - Language planning;- Pidgins and Creoles; - The Post-Creole continuum

**UNIT TWENTY:** Language, society and culture

- Social linguistics; - Social dialects; - Social class and education; - Age and gender; - Ethnic background ; - Idiolect ; - Style register and jorgan ; - Diglossia - Language and culture; - Linguistic determinism; - The Sapir-Whorf hypothesis

- Language universal.

•

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

- Quadro branco, marcadores e projetor multimédia
- Textos académicos e manuais de Linguística
  - Slides e esquemas visuais
- Dicionários linguísticos e glossários técnicos
- Gravações de fala, vídeos e transcrições linguísticas
  - Acesso a bibliotecas físicas e digitais

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal. Os alunos

receberão 120 horas acadêmicas de ensino (2 sessões por semana durante aproximadamente 30 semanas por ano) com avaliações que incluem ensaios, testes e um exame final de ano.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

**TEXTBOOK:** The textbook for this course is:

- Yule, G.(1996) *The Study of Language* (2<sup>nd</sup> edition) Cambridge: Cambridge University Press

Also recommended for students' reading are the following:

- Crystal, D. ( 1987) *The Cambridge Encyclopedia of Language*, Cambridge University Press.
- Fromkin, V. and Rodman, R. (1993), *An Introduction to Language* (5<sup>th</sup> edition)  
Harcourt Brace Jovanovich
- Halliday, M.A.K and Hasan, R (1976) *Cohesion in English* Longman
- Lyons, J. (1981) *Language and Linguistics: An introduction* ,Cambridge University Press
- Simpson, J.M.Y. (1979) *A First Course in Linguistics* Edinburgh University Press.
- Yule, G. (1996) *Pragmatics* Oxford University Press.
- In addition, we will look at various related articles from other books and journals

**PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II**

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
<b>Introdução aos Estudos Linguísticos II</b>					<b>1º</b>
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso			6		90
T	TP	P	OT	EA	A
30	30	0	5	20	5
INTRODUÇÃO					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A disciplina de <i>Introdução aos Estudos Linguísticos</i> tem como finalidade proporcionar aos estudantes uma visão geral dos fundamentos da Linguística como ciência. O curso aborda os conceitos básicos, os principais ramos da Linguística e sua aplicação no estudo e ensino das línguas, com destaque para a língua portuguesa e as línguas estrangeiras em contextos multilingues. A disciplina serve como base para o aprofundamento em áreas como fonética, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática e sociolinguística.</li> <li>• A <b>linguística</b> é o estudo científico da linguagem humana e das línguas naturais.” - Em que se traduz o carácter “científico” da <b>linguística</b>? - Como aprendemos a falar? - Quais as características comuns e as que diferenciam as línguas? - Como se relaciona o uso da língua com a atividade do nosso cérebro?</li> <li>• Dai que, esta unidade curricular visa introduzir os estudantes ao campo da Linguística, com ênfase na aplicação dos seus conceitos ao ensino e aprendizagem do inglês como língua estrangeira. Proporciona uma base teórica e prática sobre a estrutura, funcionamento e uso da língua inglesa, incentivando a reflexão crítica sobre a linguagem e seu papel na comunicação, cultura e sociedade, destacando a evolução histórica da linguística e seus ramos.</li> </ul>					
OBJECTIVO GERAL					

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir os fundamentos teóricos, metodológicos e aplicados dos estudos linguísticos, possibilitando ao estudante a compreensão científica da linguagem humana e suas manifestações em diferentes contextos sociais, culturais e educacionais.</li> </ul>
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o que é Linguística e reconhecer seu papel como ciência da linguagem.</li> <li>• Compreender os principais conceitos linguísticos: língua, fala, linguagem, gramática, competência e desempenho.</li> <li>• Identificar e caracterizar os principais ramos da Linguística.</li> <li>• Reconhecer a importância dos estudos linguísticos para a prática pedagógica.</li> <li>• Estabelecer relações entre linguagem, sociedade, cultura e identidade.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de observação e análise da estrutura da linguagem.</li> <li>• Habilidade de leitura e interpretação de textos acadêmicos da área.</li> <li>• Comunicação oral e escrita com uso de terminologia linguística.</li> <li>• Produção de sínteses e resumos sobre temas linguísticos.</li> <li>• Capacidade de aplicação do conhecimento linguístico em diferentes contextos educacionais e sociais.</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão dos conceitos-chave da Linguística.</li> <li>• Capacidade de refletir sobre a linguagem como fenômeno humano e social.</li> <li>• Aplicação dos conhecimentos linguísticos ao ensino de línguas.</li> <li>• Desenvolvimento de pensamento crítico sobre variação e mudança linguística.</li> <li>• Apropriação da linguagem técnica própria da ciência linguística.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas-dialogadas com uso de recursos audiovisuais.</li> <li>• Leitura e análise de textos teóricos e científicos.</li> <li>• Discussões em grupo sobre temas linguísticos atuais.</li> <li>• Atividades práticas de identificação e classificação linguística.</li> <li>• Produção de fichamentos, resumos e pequenos artigos.</li> </ul>

- Seminários temáticos apresentados pelos alunos.

**SISTEMA DE CONTEÚDOS  
PROGRAMÁTICOS**

COURSE OUTLINE

**UNIT ONE: Language – definitions and its origins:**

What is language; - Some definitions of language; -Language –behaviour and language-systems; -Language and speech; - The semiotic point of view; -The origins of language

**UNIT TWO: The development of writing:**

- Pictogram; - Logogramas; - Rebus writing; - Syllabic writing; - Alphabetic writing; -  
Written English

**UNIT THREE: Linguistics:**

- What is linguistics; - Linguistics as a science; -The bigining of linguistics; -  
Terminology and notation; - Linguistics – descriptive v prescriptive; - Priority of  
synchronic description

**UNIT FOUR: The properties of language:**

- Communicative v informative ; - Unique properties ; - Displacement ; - Arbitrariness ; -  
Productivity; - Cultural transmission; - Discreteness; -Duality

**UNIT FIVE: Animals and human language:**

- Chimpanzees; - Washoe; - Sarah and Lana; - Nim Chimpsky; - Hanz, Buzz and Doris;  
- The controversy; - Sherman, Austin and Kanzi; - The barest rudiments

**UNIT SIX: The sounds of language:**

- Phonetics; - Articulation: voiced and voiceless; - Place of articulation; - Charting  
consonant sounds; -Vowels

**UNIT SEVEN: The sound patterns of language:**

- Phonology; - Phonemes; - Phonemes and allophones; - Minimal pairs and sets; -  
Phonotactics; - Syllables and clusters; - Co- articulation effects; -Assimilation; Elision.

**UNIT EIGHT: .Words and word-formation processes:**

- Word-formation processes; - Coinage; - Borrowing; - Compounding; - Blending; - Clipping; - Backformation; - Conversion; - Acronyms ; - Derivation; - Prefixes and suffixes; - Infixes - Multiple processes

#### **UNIT NINE: Morphology:**

- Morphology; - Morphemes; - Free and bound morpheme; - Derivational versus inflectional; - Morphological description its problems; - Morphs and allomorphs; -Other languages

#### **UNIT TEN: Phrases and sentences: grammar**

- Grammar; -Types of grammar; -The parts of speech; - Traditional grammar; - Traditional categories; - Traditional analysis; - The prescriptive approach; - The descriptive approach - Structural analysis; - Immediate constituent analyst's; - Labeled and bracketed sentences.

#### **UNIT ELEVEN: Syntax**

- Generative grammar: Some properties of the grammar; - Deep and surface structure; - Structural ambiguity; -Different approaches; - Symbols used in syntactic description; - Labelled tree diagrams; - Phrase structure rules; - Back to recursion; -Transformational rules

#### **UNIT TWELVE: Semantics**

- Conceptual versus associative meaning; - Semantic features; - Semantic roles; - Lexical relations; - Synonymy ; - Antonym ; - Hyponymy; - Prototypes; - Homophony, homonymy and polysemy; - Metonymy; - Collocation

#### **UNIT THIRTEEN: Pragmatics**

- Invisible meaning; -Context; -Deixis; -Reference; - Anaphora; Presupposition; - Speech acts; -Politeness

#### **UNIT FOURTEEN : Language and machines**

- Speech synthesis and recognition; - Artificial intelligence; -Parsers; - Understander systems; -Eliza, Shrdlu, Pragma

#### **UNIT FIFTEEN: Language and the brain**

- Parts of the brain; - Broca's area; - Wernicke's area; - The motor cortex; - The arcuate fasciculus; - The localization view; - Other view; - Tongue tips and slips; - Aphasia : Broca and Wernicke's aphasia; - Conduction aphasia; - Dichotic listening; - The critical period; - Genie

#### **UNIT SIXTEEN: Sign language**

-Alternate and primary sign language; - Oralism; - Signed English; - Origins of ASL; - The structure of signs; - The meaning of signs; - Writing in ASL; - ASL as a linguistic system

**UNIT SEVENTEEN:** Language history and change

- Family trees; - Family relationships; - Cognates ; - Comparative reconstruction; - Language change; - Old and middle English; - Sound changes;- Syntactic changes; - Lexical changes; -The process of change

**UNIT EIGHTEEN:** Some modern schools and movements

- Historicism; - Structuralism; - Functionalism; - Generativism

**UNIT NINETEEN:** Language varieties

- The standard language; - Accent and dialect; - Regional dialects; - Isoglosses and dialects boundaries; - The dialect continuum; - Bilingualism; - Language planning;- Pidgins and Creoles; - The Post-Creole continuum

**UNIT TWENTY:** Language, society and culture

- Social linguistics; - Social dialects; - Social class and education; - Age and gender; - Ethnic background ; - Idiolect ; - Style register and jargon ; - Diglossia - Language and culture; - Linguistic determinism; - The Sapir-Whorf hypothesis

- Language universal.

•

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

- Quadro branco, marcadores e projetor multimédia
- Textos académicos e manuais de Linguística
  - Slides e esquemas visuais
- Dicionários linguísticos e glossários técnicos
- Gravações de fala, vídeos e transcrições linguísticas
  - Acesso a bibliotecas físicas e digitais

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal. Os alunos

receberão 120 horas acadêmicas de ensino (2 sessões por semana durante aproximadamente 30 semanas por ano) com avaliações que incluem ensaios, testes e um exame final de ano.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

**TEXTBOOK:** The textbook for this course is:

- Yule, G.(1996) *The Study of Language* (2<sup>nd</sup> edition) Cambridge: Cambridge University Press

Also recommended for students' reading are the following:

- Crystal, D. ( 1987) *The Cambridge Encyclopedia of Language*, Cambridge University Press.
- Fromkin, V. and Rodman, R. (1993), *An Introduction to Language* (5<sup>th</sup> edition)  
Harcourt Brace Jovanovich
- Halliday, M.A.K and Hasan, R (1976) *Cohesion in English* Longman
- Lyons, J. (1981) *Language and Linguistics: An introduction* ,Cambridge University Press
- Simpson, J.M.Y. (1979) *A First Course in Linguistics* Edinburgh University Press.
- Yule, G. (1996) *Pragmatics* Oxford University Press.
- In addition, we will look at various related articles from other books and journals

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR **TÉCNICAS DE EXPRESSÃO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>TÉCNICAS DE EXPRESSÃO</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Muanga Ditukayaku		6		90
T	TP	TA	OT	A
30	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>Técnicas de Expressão e Comunicação constitui um material de apoio aos estudantes universitários, que visa contribuir para a melhoria das suas competências de expressão escrita, em particular de textos académicos. Nesse sentido, integra um conjunto de tópicos de reflexão que incidem nas principais dificuldades que muitos estudantes evidenciam quando redigem textos no ensino superior, sobretudo textos que são objeto de avaliação. Entre os tópicos sobre os quais se reflete ao longo do manual contam-se os seguintes: literacia e discurso académico; géneros do discurso académico; estilo formal e tendencialmente objetivo; as fases do processo de escrita: planificação, redação e revisão; mecanismos da expressão escrita (pontuação, extensão das frases, paragrafação,</p>				
OBJECTIVO GERAL				

- Fornecer aos estudantes uma visão geral abrangente da teoria da comunicação

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- Ajudar a considerar o público, o assunto, o propósito, o tempo e o local sempre que se comunicam;
- Permitir que os alunos compreendam o valor da comunicação oral e a importância de planejar apresentações para melhorar a sua entrega;
- Ajudar a obter o melhor em discussões acadêmicas (seminários, etc.), através da preparação, da apresentação da própria opinião, da compreensão das opiniões dos outros e da consideração de como contribuir eficazmente para a sua gestão.

### **HABILIDADES**

- Ajudar os alunos a aprender como fazer um uso eficiente de técnicas como leitura dinâmica e escaneamento, utilizando pistas de contexto, previsão, etc.

### **COMPETÊNCIAS**

- Expor os alunos a uma variedade de técnicas para a elaboração e anotação de notas, e dar-lhes oportunidades para praticar essas técnicas; • permitir que os alunos entendam o importante papel que a escuta desempenha no processo de comunicação;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

•Uma variedade de modos de ensino e aprendizagem é utilizada durante o curso: aulas, seminários, discussões em grupo, leituras guiadas, trabalhos escritos para casa.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **1. COURSE OUTLINE**

To follow are the thirteen main units:

#### **PART ONE: ORAL-AURAL COMMUNICATION**

1. Communication Theory: a. Definition of Communication; b. A Model of Interpersonal Communication; c. Elements in the Communication Process; d. Communication Effectiveness and Communication Efficiency; e. Communication Contexts; f. Communication Barriers; g. Purposes of Communication; h. Verbal vs. Non-verbal Communication.
2. Getting the Message Across: - Audience; - Subject; - Purpose; - Time and Place

#### **PART TWO: SPEAKING SKILLS**

3. Oral Presentations: - Preparation; - Delivery
4. Taking Part in Seminars (or Discussion): - The Purpose of Seminars; - Four Main Kinds of Topics; - Being Prepared; - Getting your Message Across; - Understanding Others' Views; - Discussion Strategies; - The Language of Discussion
5. Making Notes for Speaking

#### **PART THREE: LISTENING SKILLS**

- The Importance of Listening; - The Hearing-listening Distinction; -The Stages of the Listening Process; -Barriers to Listening; -Deliberate and Emphatic Listening; - Controlling the Listening Situation; - Listening Cues; - Taking Notes when Listening

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Os tradicionais, material de apoio com os diferentes contos impresso ou em suporte digital para a realização da análise dos diferentes.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação far-se-á de maneira sistemática de forma oral e escrita; de forma individual e colectiva na representação dos diferentes papéis após a análise das respectivas obras. Ademais, será objecto de pesquisa as diferentes obras clássicas da literatura infantil angolana antes e pós-independência.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

Cleary, Sandra. 1999. *The Communication Handbook: A Student Guide to Effective Communication*. Cape Town: Juta.

Wallace, Michael. 1980. *Study Skills in English*. Cambridge: Cambridge University Press.

Waters, Mary and Alan Waters. 1995. *Study Tasks in English*. Cambridge: Cambridge University Press.

### **BIBLIOGRAFIA ADICIONAL**

Jordan, Robert. 1997. *English for Academic Purposes: A Guide and Resource Book for Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press.

Lynch, T. 1983. *Study Listening*. Cambridge: Cambridge University Press.

Northedge, Andrew. 1990. *The Good Study Guide*. Milton Hall, Milton Keynes: Open University Press.

Seely, John. 1998. *The Oxford Guide to Writing and Speaking: The Key to Effective Communication*. Oxford: Oxford University Press.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LÍNGUA PORTUGUESA I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LÍNGUA PORTUGUESA I</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Xavier Mafuasa		5		75
T	TP	TA	TO	A
30	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A língua portuguesa tem o estatuto de língua oficial no nosso país, a língua de administração, a língua de escolaridade, a língua de comunicação de Cabinda ao Cunene, do mar ao Leste. Esta língua deve ser ensinada e aprendida conforme as normas padrões. Aos estudantes do 1º Ano do Ensino de Língua Portuguesa, nesta cadeira, deve ser testado o nível da sua aprendizagem anterior, isto é, referente ao Ensino Secundário e dar outros passos mais elevados.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>*Habilitar os estudantes no uso da língua portuguesa como futuros professores desta cadeira.</p>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- \*Conhecer as normas que regem o uso da língua portuguesa.
- \*Facilitar a comunicação dos futuros docentes com seus alunos.
- \*Melhorar a expressão oral e escrita dos estudantes.

## HABILIDADES

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- \*Descobrir os seus próprios erros e corrigí-los;
- \*Notar e corrigir os erros dos outros;
- \*Fundamentar as suas ideias e opiniões conforme as exigências gramaticais.

## COMPETÊNCIAS

- \*Ter o domínio das normas que regem a língua portuguesa;
- \*Possuir a capacidade de adequar as palavras num determinado contexto;
- \*Dominar os conceitos linguísticos para evitar seu uso desnecessário.

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Expor os conteúdos programados desta disciplina.
- Promover debates sobre alguns assuntos para facilitar a oralidade e superar o complexo de exprimir-se em público.
- Corrigir sem humilhar os estudantes que erram.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 1. Funcionamento da língua

#### 1.1– Comunicação

##### 1.1.1-Elementos da comunicação

##### 1.1.2-Comunicação unilateral e bilateral

#### 1.2– Linguagem

##### 1.2.1-Tipos de linguagem

##### 1.2.2-Funções da linguagem

#### 1.3 – Língua

##### 1.3.1-Competência linguística e gramática da língua

##### 1.3.2-Competência comunicativa e adequação no dizer

#### 1. Registos da língua

##### 2.1-Registo cuidado

##### 2.2-Registo corrente

##### 2.3-Registo familiar

##### 2.4-Registo popular

#### 3. Divisão silábica. Translineação

#### 4. Relação fonética e gráfica entre as palavras

##### 4.1-Homonímia

##### 4.2-Homografia

##### 4.3-Homofonia

4.4-Paronímia

5. Questões gerais para a produção da escrita

5.1- Pontuação

5.2- Acentuação

6. Frase (verbal e nominal)

6.1 – Entoação da frase

6.2 – Tipos de frase

6.3 – Funções sintácticas dos elementos da oração

6.4 – Ordem dos elementos da oração

7. Processos de concordância sintáctica

7.1- Do verbo com o sujeito

7.2- Do verbo com o predicativo do sujeito

7.3- Do predicativo do sujeito com o sujeito

7.4- Do adjectivo com o nome

7.5- Do aposto com o nome

7.6- Do predicativo do complemento directo com o complemento directo

8. Conjugações de verbos

8.1 – Tipos de conjugações (1ª, 2ª e 3ª)

8.2 – Formação e derivação dos tempos

8.3 – Conjugação da voz passiva

8.4 - Conjugação pronominal (reflexa e recíproca)

8.5 – Conjugação perifrástica

## RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da Linguística Portuguesa, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O docente cingir-se-á aos conteúdos expostos para avaliação da aprendizagem. Todos os estudantes farão suas provas contínuas em sala de aulas; os ausentes serão submetidos a provas orais. Sendo uma cadeira anual, os estudantes serão submetidos a 3 avaliações contínuas, 1 exame final e 1 recurso para quem quiser (não é obrigatório).

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

*CUHA, C. e CUNHA, L. Gramática do português contemporâneo. Lisboa: Editora ISC e Livraria Mensagem, 2006*

*AZEREDO, M. O. et al Da comunicação à expressão. Gramática prática de português. Língua Portuguesa 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Raíz Editora, 2012*

*GOMES, Á. Gramática pedagógica e cultural da língua portuguesa. Porto: Porto Editora, 2007*

*MAURA, J. A. Gramática do português actual. Lisboa: Lisboa Editora, 2005*

*MESQUITA, R. M. Gramática da língua portuguesa. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2002*

*OLIVEIRA, A. B. D. B. et al. Dicionário de metalinguagens da didáctica. Porto: Porto Editora, 2000*

*PINTO, J.M. e LOPES, M.C.V. Gramática do português moderno. Lisboa: Plátano Editora, 2005*

*RELVAS, J. M. Gramática portuguesa. 2ª edição. Póvoa de Santo Adrião: Pentaedro, s/d*

*RIBEIRO, H. et al. Gramática moderna da língua portuguesa. Lisboa: Escola Editora, 2010*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LÍNGUA PORTUGUESA II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LÍNGUA PORTUGUESA II</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Xavier Mafuasa		5		75
T	TP	TA	TO	A
30	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A língua portuguesa tem o estatuto de língua oficial no nosso país, a língua de administração, a língua de escolaridade, a língua de comunicação de Cabinda ao Cunene, do mar ao Leste. Esta língua deve ser ensinada e aprendida conforme as normas padrões. Aos estudantes do 1º Ano do Ensino de Língua Portuguesa, nesta cadeira, deve ser testado o nível da sua aprendizagem anterior, isto é, referente ao Ensino Secundário e dar outros passos mais elevados.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>*Habilitar os estudantes no uso da língua portuguesa como futuros professores desta cadeira.</p>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- \*Conhecer as normas que regem o uso da língua portuguesa.
- \*Facilitar a comunicação dos futuros docentes com seus alunos.
- \*Melhorar a expressão oral e escrita dos estudantes.

## HABILIDADES

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- \*Descobrir os seus próprios erros e corrigí-los;
- \*Notar e corrigir os erros dos outros;
- \*Fundamentar as suas ideias e opiniões conforme as exigências gramaticais.

## COMPETÊNCIAS

- \*Ter o domínio das normas que regem a língua portuguesa;
- \*Possuir a capacidade de adequar as palavras num determinado contexto;
- \*Dominar os conceitos linguísticos para evitar seu uso desnecessário.

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Expor os conteúdos programados desta disciplina.
- Promover debates sobre alguns assuntos para facilitar a oralidade e superar o complexo de exprimir-se em público.
- Corrigir sem humilhar os estudantes que erram.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 1. Funcionamento da língua

#### 1.1– Comunicação

##### 1.1.1-Elementos da comunicação

##### 1.1.2-Comunicação unilateral e bilateral

#### 1.2– Linguagem

##### 1.2.1-Tipos de linguagem

##### 1.2.2-Funções da linguagem

#### 1.3 – Língua

##### 1.3.1-Competência linguística e gramática da língua

##### 1.3.2-Competência comunicativa e adequação no dizer

#### 1. Registos da língua

##### 2.1-Registo cuidado

##### 2.2-Registo corrente

##### 2.3-Registo familiar

##### 2.4-Registo popular

#### 3. Divisão silábica. Translineação

#### 4. Relação fonética e gráfica entre as palavras

##### 4.1-Homonímia

##### 4.2-Homografia

##### 4.3-Homofonia

4.4-Paronímia

5. Questões gerais para a produção da escrita

5.1- Pontuação

5.2- Acentuação

6. Frase (verbal e nominal)

6.1 – Entoação da frase

6.2 – Tipos de frase

6.3 – Funções sintácticas dos elementos da oração

6.4 – Ordem dos elementos da oração

7. Processos de concordância sintáctica

7.1- Do verbo com o sujeito

7.2- Do verbo com o predicativo do sujeito

7.3- Do predicativo do sujeito com o sujeito

7.4- Do adjectivo com o nome

7.5- Do aposto com o nome

7.6- Do predicativo do complemento directo com o complemento directo

8. Conjugações de verbos

8.1 – Tipos de conjugações (1ª, 2ª e 3ª)

8.2 – Formação e derivação dos tempos

8.3 – Conjugação da voz passiva

8.4 - Conjugação pronominal (reflexa e recíproca)

8.5 – Conjugação perifrástica

## RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da Linguística Portuguesa, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O docente cingir-se-á aos conteúdos expostos para avaliação da aprendizagem. Todos os estudantes farão suas provas contínuas em sala de aulas; os ausentes serão submetidos a provas orais. Sendo uma cadeira anual, os estudantes serão submetidos a 3 avaliações contínuas, 1 exame final e 1 recurso para quem quiser (não é obrigatório).

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

*CUHA, C. e CUNHA, L. Gramática do português contemporâneo. Lisboa: Editora ISC e Livraria Mensagem, 2006*

*AZEREDO, M. O. et al Da comunicação à expressão. Gramática prática de português. Língua Portuguesa 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Raíz Editora, 2012*

*GOMES, Á. Gramática pedagógica e cultural da língua portuguesa. Porto: Porto Editora, 2007*

*MAURA, J. A. Gramática do português actual. Lisboa: Lisboa Editora, 2005*

*MESQUITA, R. M. Gramática da língua portuguesa. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2002*

*OLIVEIRA, A. B. D. B. et al. Dicionário de metalinguagens da didáctica. Porto: Porto Editora, 2000*

*PINTO, J.M. e LOPES, M.C.V. Gramática do português moderno. Lisboa: Plátano Editora, 2005*

*RELVAS, J. M. Gramática portuguesa. 2ª edição. Póvoa de Santo Adrião: Pentaedro, s/d*

*RIBEIRO, H. et al. Gramática moderna da língua portuguesa. Lisboa: Escola Editora, 2010*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LINGUA FRANCESA I (Não Especialidade) todas opções**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LINGUA FRANCESA I (Não esp), todos cursos</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Kiampuku Divavila		4		60
T	TP	TA	TO	A
10	10	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Este programa é leccionado no curso de Francês para melhorar as competências comunicativas em francês língua estrangeira ; Aprofundar o desempenho na linguagem francesa, tanto ao nível da expressão escrita e oral, como no que respeita à compreensão escrita e oral; conhecer melhor a sivilização francesa.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>A disciplina de francês I, visa como objectivo geral, a comunicação ou a competência de comunicação. A este objectivo principal estão intimamente ligados outros três: o objectivo formativo, o objectivo cultural e o objectivo lingüístico.</p>				

O objectivo formativo é entendido aqui como factor educativo e de formação da personalidade dos estudantes, através do seu desenvolvimento mental e intelectual. Pois, a linguagem na sua dupla dimensão de actividade de recepção e de produção, constitui um verdadeiro enriquecimento das capacidades intelectuais do estudante.

O objectivo cultural, que se cumpre pelo acesso a toda a diversidade de manifestações de outros povos que se exprimem através da palavra. Pois, aprender uma língua estrangeira é naturalmente conhecer uma outra cultura: os costumes e tradições de povos francófonos que são e que virão expressos nos textos de trabalho.

O objectivo lingüístico, que decorre da função útil de conhecimento da língua e da sua utilização no quotidiano e em contextos oficiais. A apropriação de novas formas de expressão lingüística corresponde: ao acesso e um código lingüístico novo; o acesso à informação veiculada na língua estrangeira; à conquista de novos espaços geográficos e sociais.

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

O Estudante deve:

- Desenvolver a competência comunicativa e a competência lingüística na língua francesa.
- Desenvolver as quatro competências lingüísticas e de comunicação: compreensão escrita e oral e expressão escrita e oral;
- Desenvolver as capacidades de leitura, de interpretação e de análise (recepção) e de expressão (produção) na língua francesa;
- Estabelecer a relação necessária entre códigos lingüísticos, códigos sociais e códigos culturais;

- Fornecer os elementos linguísticos (sintaxe, morfologia, léxico, etc.) necessários e suficientes para um desenvolvimento gradual das suas competências e consequentemente do domínio da língua francesa.

### **HABILIDADES**

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- \*Descobrir os seus próprios erros e corrigí-los;
- \*Notar e corrigir os erros dos outros;
- \*Fundamentar as suas ideias e opiniões conforme as exigências gramaticais.

### **COMPETÊNCIAS**

- \*Ter o domínio das normas que regem a Língua Francesa;
- \*Possuir a capacidade de adequar as palavras num determinado contexto;
- \*Dominar os conceitos linguísticos para evitar seu uso desnecessário.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O ensino do francês no 1º ano tem como base de apoio, o manual (méthode français) “ LE NOUVEL ESPACES 1” que inclui conteúdos temáticos, linguísticos, comunicativos e culturais previamente concebidos para o ensino do francês língua estrangeira.

A disciplina de Francês I inclui para além de sessões administradas na sala de aulas, trabalhos ao domicílio e/ou em bibliotecas (exercícios e produções escritas) orientados pelo professor:

Quanto às aulas, empregam-se os métodos:

- de exposição ( recorrendo sempre a exemplos práticos)
- de descoberta (através de perguntas e respostas)

- de trabalho individual e colectivo (para permitir a interacção entre os estudantes).

- de conversação (para a prática da língua)

De uma forma geral, a disciplina de francês I apresenta as seguintes fases e actividades:

1.-Trabalho preliminar: sensibilização dos estudantes quanto à importância da disciplina de Francês I, apresentação dos objectivos e dos métodos de ensino e aprendizagem e de avaliação;

2.-Trabalho de aperfeiçoamento lingüístico com o emprego do manual de francês “Lê Nouvel Espaces”;

3.- Actividades orais: de leitura de textos em voz alta e sessões de conversação (simulações de situações reais do quotidiano).

As diferentes actividades ou fases, excepto a primeira, não obedecem a ordem em que estão apresentadas. Elas serão tratadas de forma alternada e simultânea, evitando assim a monotonia da actividade pedagógica.

Documentos de trabalho:

Relativamente aos vários documentos que serão objecto de estudo, para além daqueles que já vêm inclusos na progressão do manual de francês “Lê Nouvel Espaces”, foram/serão seleccionados textos de trabalho com conteúdos de temas diversos e integrados na progressão do manual.

Os referidos textos são seleccionados em função do nível lingüístico dos estudantes.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Programa sintético e analítico :

Contenus

Contenu

Contenu

Contenu

Thématique	comunicatif	Linguistique	interculturel
UNITÉ 0	-Saluer -être,avoir, s'appeler	-rapports	
	-Se présenter -(présent,personnes du sing)		interperso
	-dire l'âge -tu et vous, moi, toi, vous nnels : le		
		-qui.quel. « tu » et	
		-nombre de 1 à 60 « vous »	
		-C'est,il est	
		-Masculin et féminin	
UNITÉ 1	-S'identifier	-articles (singulier)	-rapports
	-S'informer	-adjectifs possessifs	-administratifs
Qui êtes-vous	-Demander,	-quel	-un club de cy-
	Confirmer,	-où	clotourisme
	remercier	-comment	
UNITÉ 2	-identifier les autres	-pluriel des noms,des	-la famille
	-s'informer sur liens	adjectifs possessifs, des articles	-quelques
Qui sont-ils	familiaux	-avoir et faire (présent)	-personnalités
	-origine, appartenance,	-verbs en -er	-un tableau du
	Profession	-négation	-Douanier Rousseau

-où. d'òù

Trabalho Prático: além da componente teórica são recomendados trabalhos teórico-práticos e práticos e alguns exercícios de laboratório de línguas.

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da Linguística Francesa, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Quanto à esta actividade docente, proceder-se-á da seguinte forma:

- Correção feita em sistema de plenária na sala de aula de exercícios escritos e orais com a participação de todos;
- Correção de produções escritas feita pelo professor (ao domicílio);
- Correção de produções orais dos estudantes feita pelo professor de forma individual.

A avaliação final deverá levar em conta os seguintes factores:

- Situação inicial do estudante
- Progresso em relação ao ponto de partida
- Produções individuais do estudante acompanhadas e orientadas pelo professor
- Trabalho e esforço investidos
- Nível geral atingido

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

*BERARD, Evelyne/LAVENNE, Christian, 1992, Exercices pour l'apprentissage du français, Modes d'emploi, éd, Didier, Paris*

*CHANTELAUVE, Odile, 1995, Ecrire, Observer, S'entraîner, Ecrire. Coll. Activités, Hachette, Paris.*

*ABRY, Dominique/CHALARON, Marie-Laure, 1994 Phonetique, 350 Exercices avec 6 cassettes. Exerçons-nous, Hachette, Paris.*

*ABRY, Dominique/CHALARON, Marie-Laure, 1996 La grammaire des premiers temps, éd. Presses Universitaires de Grenoble.*

*AKYUZ, Anne/RENAUDINEAU, Patrice, 2000, Exercices de grammaire en contexte, Niveau débutant, coll. Mise en pratique, Hachette, Paris.*

*BADY, J./GREAVES, I./PETETIN, A., 1996, Grammaire, 350 Exercices, Niveau débutant, coll. Exerçons-nous, Hachette, Paris.*

*BADY, J./GREAVES, I./PETETIN, A., 1996, Conjugaison, 100 Verbs à conjuguer, coll. Exerçons-nous, Hachette, Paris.*

*CALLAMAND, Monique/BOULARES, Michèle, 1990, Grammaire vivante du Français, numéro 2, exercices d'apprentissage, CLE international, Paris.*

*DELATOUR, Y./JENNEPIN, D./LEON-DUFOUR, M./TEYSSIER, B., 2000, Grammaire pratique du français en 80 fiches, Hachette, Paris.*

*GIRARDET, Jacky / CRIDLIG, Jean-Marie, 1993, Vocabulaire, Niveau débutant et intermédiaire, coll. Entraînez-vous, CLE international, Paris.*

*Sur les Méthodes de Français :*

*1. « Le Nouvel Espaces 1 », 1995, Méthodes de français, Hachette, Paris.*

2. « *Sans Frontières 1* », 1982, *Méthode de français*, CLE international, Paris .

3. « *Forum 1* », 2000, *Méthode de français*, Hachette, Paris.

*Bibliothèques conseillées :*

- *Centre de ressources de français de l'ISCED de Luanda*
- *Centre de ressources de français du Ministère de l'Éducation (3ème étage)*
- *Centre de ressources de l'Alliance Française de Luanda.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LINGUA FRANCESA II (Não Especialidade) todas opções**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LINGUA FRANCESA II (Não esp), todos cursos</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Kiampuku Divavila		4		60
T	TP	TA	TO	A
10	10	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Este programa é leccionado no curso de Francês para melhorar as competências comunicativas em francês língua estrangeira ; Aprofundar o desempenho na linguagem francesa, tanto ao nível da expressão escrita e oral, como no que respeita à compreensão escrita e oral; conhecer melhor a sivilização francesa.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>A disciplina de francês I, visa como objectivo geral, a comunicação ou a competência de comunicação. A este objectivo principal estão intimamente ligados outros três: o objectivo formativo, o objectivo cultural e o objectivo lingüístico.</p>				

O objectivo formativo é entendido aqui como factor educativo e de formação da personalidade dos estudantes, através do seu desenvolvimento mental e intelectual. Pois, a linguagem na sua dupla dimensão de actividade de recepção e de produção, constitui um verdadeiro enriquecimento das capacidades intelectuais do estudante.

O objectivo cultural, que se cumpre pelo acesso a toda a diversidade de manifestações de outros povos que se exprimem através da palavra. Pois, aprender uma língua estrangeira é naturalmente conhecer uma outra cultura: os costumes e tradições de povos francófonos que são e que virão expressos nos textos de trabalho.

O objectivo lingüístico, que decorre da função útil de conhecimento da língua e da sua utilização no quotidiano e em contextos oficiais. A apropriação de novas formas de expressão lingüística corresponde: ao acesso e um código lingüístico novo; o acesso à informação veiculada na língua estrangeira; à conquista de novos espaços geográficos e sociais.

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

O Estudante deve:

- Desenvolver a competência comunicativa e a competência lingüística na língua francesa.
- Desenvolver as quatro competências lingüísticas e de comunicação: compreensão escrita e oral e expressão escrita e oral;
- Desenvolver as capacidades de leitura, de interpretação e de análise (recepção) e de expressão (produção) na língua francesa;
- Estabelecer a relação necessária entre códigos lingüísticos, códigos sociais e códigos culturais;

- Fornecer os elementos linguísticos (sintaxe, morfologia, léxico, etc.) necessários e suficientes para um desenvolvimento gradual das suas competências e consequentemente do domínio da língua francesa.

### **HABILIDADES**

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- \*Descobrir os seus próprios erros e corrigí-los;
- \*Notar e corrigir os erros dos outros;
- \*Fundamentar as suas ideias e opiniões conforme as exigências gramaticais.

### **COMPETÊNCIAS**

- \*Ter o domínio das normas que regem a Língua Francesa;
- \*Possuir a capacidade de adequar as palavras num determinado contexto;
- \*Dominar os conceitos linguísticos para evitar seu uso desnecessário.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O ensino do francês no 1º ano tem como base de apoio, o manual (méthode français) “ LE NOUVEL ESPACES 1” que inclui conteúdos temáticos, linguísticos, comunicativos e culturais previamente concebidos para o ensino do francês língua estrangeira.

A disciplina de Francês I inclui para além de sessões administradas na sala de aulas, trabalhos ao domicílio e/ou em bibliotecas (exercícios e produções escritas) orientados pelo professor:

Quanto às aulas, empregam-se os métodos:

- de exposição ( recorrendo sempre a exemplos práticos)
- de descoberta (através de perguntas e respostas)

- de trabalho individual e colectivo (para permitir a interacção entre os estudantes).

- de conversação (para a prática da língua)

De uma forma geral, a disciplina de francês I apresenta as seguintes fases e actividades:

1.-Trabalho preliminar: sensibilização dos estudantes quanto à importância da disciplina de Francês I, apresentação dos objectivos e dos métodos de ensino e aprendizagem e de avaliação;

2.-Trabalho de aperfeiçoamento lingüístico com o emprego do manual de francês “Lê Nouvel Espaces”;

3.- Actividades orais: de leitura de textos em voz alta e sessões de conversação (simulações de situações reais do quotidiano).

As diferentes actividades ou fases, excepto a primeira, não obedecem a ordem em que estão apresentadas. Elas serão tratadas de forma alternada e simultânea, evitando assim a monotonia da actividade pedagógica.

Documentos de trabalho:

Relativamente aos vários documentos que serão objecto de estudo, para além daqueles que já vêm inclusos na progressão do manual de francês “Lê Nouvel Espaces”, foram/serão seleccionados textos de trabalho com conteúdos de temas diversos e integrados na progressão do manual.

Os referidos textos são seleccionados em função do nível lingüístico dos estudantes.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Programa sintético e analítico :

UNITÉ 3    -situer dans un espace                      -il y a ; il n'y a pas                      -la maison et le

	Intérieur	-adjectifs démonstratifs	mobilier
	-ordres, interdictions	-prépositions de lieu	-rôle de la concierge
Où est-ce	-surprises, indifférences,	-mettre et prendre	dans un immeuble
	Irritation, exprimer la possession (présent et impératif		
		-adjectifs ordinaux	
		-réponse avec si	
UNITÉ 4	-situer dans une ville	-pouvoir (présent) et	-une grève
	-demander et indiquer des	aller (présent et impératif)	des trans ports
Où vont-ils	directions	-Pourquoi. parce que	parisiens
	-s'excuser, remercier	prépositions et adverbess de lieu	-la ville de Quebec
	-s'interroger sur la		-Paris rive gauche
	Cause et l'intention		

Trabalho Prático: além da componente teórica são recomendados trabalhos teórico-práticos e práticos e alguns exercícios de laboratório de línguas.

### RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da Linguística Francesa, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Quanto à esta actividade docente, proceder-se-á da seguinte forma:

- Correção feita em sistema de plenária na sala de aula de exercícios escritos e orais com a participação de todos;
- Correção de produções escritas feita pelo professor (ao domicilio);
- Correção de produções orais dos estudantes feita pelo professor de forma individual.

A avaliação final deverá levar em conta os seguintes factores:

- Situação inicial do estudante
- Progresso em relação ao ponto de partida
- Produções individuais do estudante acompanhadas e orientadas pelo professor
- Trabalho e esforço investidos
- Nível geral atingido

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*BERARD, Evelyne/LAVENNE, Christian, 1992, Exercices pour l'apprentissage du français, Modes d'emploi, éd, Didier, Paris*

*CHANTELAUVE, Odile, 1995, Ecrire, Observer, S'entraîner, Ecrire. Coll. Activités, Hachette, Paris.*

*ABRY, Dominique/CHALARON, Marie-Laure, 1994 Phonetique, 350 Exercices avec 6 cassettes. Exerçons-nous, Hachette, Paris.*

*ABRY, Dominique/CHALARON, Marie-Laure, 1996 La grammaire des premiers temps, éd. Presses Universitaires de Grenoble.*

*AKYUZ, Anne/RENAUDINEAU, Patrice, 2000, Exercices de grammaire en contexte, Niveau débutant, coll. Mise en pratique, Hachette, Paris.*

*BADY, J./GREAVES, I./PETETIN, A., 1996, Grammaire, 350 Exercices, Niveau débutant, coll. Exerçons-nous, Hachette, Paris.*

*BADY, J./GREAVES, I./PETETIN, A., 1996, Conjugaison, 100 Verbs à conjuguer, coll. Exerçons-nous, Hachette, Paris.*

*CALLAMAND, Monique/BOULARES, Michèle, 1990, Grammaire vivante du Français, numéro 2, exercices d'apprentissage, CLE international, Paris.*

*DELATOUR, Y./JENNEPIN, D./LEON-DUFOUR, M./TEYSSIER, B., 2000, Grammaire pratique du français en 80 fiches, Hachette, Paris.*

*GIRARDET, Jacky / CRIDLIG, Jean-Marie, 1993, Vocabulaire, Niveau débutant et intermédiaire, coll. Entraînez-vous, CLE international, Paris.*

*Sur les Méthodes de Français :*

*1. « Le Nouvel Espaces 1 », 1995, Méthodes de français, Hachette, Paris.*

*2. « Sans Frontières 1 », 1982, Méthode de français, CLE international, Paris .*

*3. « Forum 1 », 2000, Méthode de français, Hachette, Paris.*

*Bibliothèques conseillées :*

*- Centre de ressources de français de l'ISCED de Luanda*

*- Centre de ressources de français du Ministère de l'Éducation (3ème étage)*

*- Centre de ressources de l'Alliance Française de Luanda.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PSICOLOGIA GERAL (Não Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PSICOLOGIA GERAL (Não Especialidade)</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Pedro Kuamu		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	30	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Este programa é leccionado no curso de Francês para melhorar as competências comunicativas em francês língua estrangeira ; Aprofundar o desempenho na linguagem francesa, tanto ao nível da expressão escrita e oral, como no que respeita à compreensão escrita e oral; conhecer melhor a sivilização francesa.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Fazer o estudo científico do pensamento, da percepção, da emoção, da aprendizagem e do comportamento dos seres humanos e das suas relações e interações com o ambiente físico, social e escolar.</p>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

O Estudante deve:

- Desenvolver a competência comunicativa e a competência lingüística na língua francesa.
- Desenvolver as quatro competências lingüísticas e de comunicação: compreensão escrita e oral e expressão escrita e oral;
- Desenvolver as capacidades de leitura, de interpretação e de análise (recepção) e de expressão (produção) na língua francesa;
- Estabelecer a relação necessária entre códigos lingüísticos, códigos sociais e códigos culturais;
- Fornecer os elementos lingüísticos (sintaxe, morfologia, léxico, etc.) necessários e suficientes para um desenvolvimento gradual das suas competências e conseqüentemente do domínio da língua francesa.

## HABILIDADES

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- \*Descobrir os seus próprios erros e corrigí-los;
- \*Notar e corrigir os erros dos outros;
- \*Fundamentar as suas ideias e opiniões conforme as exigências gramaticais.

## COMPETÊNCIAS

- \*Possuir a capacidade de adequar as palavras num determinado contexto;
- \*Dominar os conceitos lingüísticos para evitar seu uso desnecessário.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Utilização de vários métodos: expositivo, elaboração conjunta, demonstrativo, ilustrativo e trabalho independente em grupo e individual

**TRABALHO PRÁTICO** - Aulas práticas na Sala de Aula: determinar a unidade do ensino e aprendizagem com observação de situações concretas no quadro do projecto educativo.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

\* Objecto e natureza da psique;

\* Génese e o desenvolvimento da psique no processo de evolução dos seres vivos;

\* Personalidade: actividade cognitiva, volitiva, afectiva e comportamento;

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da Linguística Francesa, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teóricos; Classificação das aulas práticas. Estão previstas duas horas teórico-práticas e duas horas práticas

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

- *E.E. Hedreder, Psicologia do Século XX, Ed, Mestre Jou, São Paulo, 1969.*
- *D.P. Schultz e E.S.Schultz, História da Psicologia Moderna, 16ª- Ed., Cultrix, São Paulo, 1981.*
- *L.J. Coimbra & Castro, Psicologia, Edições ASA, Lisboa, 2002.*
- *S.L. Rubinstein, Princípios de Psicologia Geral, Editorial Estampa, Lisboa, 1984.*
- *R.L. Evans, Construtores da Psicologia, Sumus-EDUSP, 1997.*
- *R. Mesquita & F. Duarte, Psicologia Geral e Aplicada, 12º- Ano, Plátano Editora,Lisboa, 1997.*
- *R. Custódio, Introdução à Psicologia, Porto Editora, Lisboa, 2000.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA I</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Filipe David Pindi		6		90
T	TP	TA	TO	A
30	15	20	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A sequência de conhecimentos teóricos pré-distribuídos em outras cadeiras como metodologia entre outras, culmina com actuação vibrante desta disciplina. Em práticas pedagógicas I o conhecimento distribuído será focado na produção e interação de informação relacionadas ao docente e ao processo educativo, destacando-se o comportamento do professor durante as aulas bem como a demonstração de qualidades que o caracterizam.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>The purpose of research is to discover answers to questions through the application of scientific procedures. The main aim of research is to find out the truth which is hidden and which has not been discovered yet. Though each</p>				

research study has its own specific purpose, we mention some general objectives below :

- To gain familiarity with a phenomenon or to achieve new insights into it (studies with this object in view are termed as exploratory or formative research studies)
- To portray accurately the characteristics of a particular individual situation or a group (studies with this object in view are known as descriptive research studies) ;
- To determine the frequency with which it is associated with something else (studies with this object in view are known as diagnostic research studies) :
- The test of a causal relationship between variables (such studies are known as hypothesis-testing research studies).

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

There is a need of an introductory session where trainees are informed about the organisation and content of TP, which should include observation, microteaching, workshops, and actual teaching. Much of the class time is, perforce, spent on current

problems, discussions of classes observed and lessons to be taught in the coming week. Inevitably, many topics are treated in an ad-hoc manner, but obviously there is considerable cross fertilisation between English Language Teacher Education Methodology (discussion of principles, methods and techniques) and Teaching Practice (discussion of their application).

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Chapter I. theories background

1.1. Justification of the course

1.2. concept of method

1.3. concept of research

1.4. concept of scientific research

1.5. concept of science

Chapter II. Some scientific works

2.1. concept of scientific works

2.2. assignment

2.3. probation report

2.4. End Work Cycle

2.4. Master Thesis

2.4. PH.D. Dissertation

2.5. Scientific Paper

2.6. Scientific communication or Conference

2.7. Why AN END WORK CYCLE, THESIS OR PH.D. DISSERTATION FOR STUDENTS ?

### CHAPTER III. IMPORTANT COMPONENTS IN WRITING A SCIENTIFIC WORK

3.1. How to choose a topic ?

3.2. Steps of A Scientific Work

3.3. Operarational Detailed Plan

3.4. Redaction

3.5. Skeletic Plan

### CHAPTER IV. Developping A Scientific Work

4.1. Introduction, explanation of the topic, justification of the topic, objectives (general and specific), problem statement, research questions , hypotheses, delimitation, methods and techniques, work structure, corpus, encountered difficulties, etc. Communication.

4.2. Other matters : Quotations, Notes, Argumentation, Transition, Conclusion, References and Appendices.

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

*Creswell, J. W. (2008). Educational Research: Planning, Conducting, and Evaluating Quantitative and Qualitative Research. Upper Saddle River, NJ. Pearson Education, Inc.*

*Creswell, J. W. (2008). Educational Research: Planning, Conducting, and Evaluating Quantitative and Qualitative Research. Upper Saddle River, NJ. Pearson Education, Inc.*

*Creswell, J.W. (2008). Educational research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research (3rd). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall. 2008*

*Garraghan, Gilbert J. (1946). A Guide to Historical Method. New York: Fordham University Press. p. 168.*

*Gauch, Jr., H.G. (2003). Scientific method in practice. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 2003*

*Pelham, B. W.; Blanton, H. Conducting Research in Psychology: Measuring the Weight of Smoke, 3rd Edition. Wadsworth Publishing (February 27, 2006)*

A. *R. Radcliffe Brown. 2011 . Structure et Fonction dans une societe primitive (1924-194), USA*

*Rocco, T.S., Hatcher, T., & Creswell, J.W. (2011). The handbook of scholarly writing and publishing. San Francisco, CA: John Wiley & Sons. 2011*

*Trochim, W. M. K. "Structure of Research" Research Methods Knowledge Base 2nd  
Trochim, W.M.K, (2006). Research Methods Knowledge Base.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA II</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		6		90
T	TP	TA	TO	A
60	15	10	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A sequência de conhecimentos teóricos pré-distribuídos em outras cadeiras como metodologia entre outras, culmina com actuação vibrante desta disciplina. Em práticas pedagógicas I o conhecimento distribuído será focado na produção e interação de informação relacionadas ao docente e ao processo educativo, destacando-se o comportamento do professor durante as aulas bem como a demonstração de qualidades que o caracterizam.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>The purpose of research is to discover answers to questions through the application of scientific procedures. The main aim of research is to find out the truth which is hidden and which has not been discovered yet. Though each</p>				

research study has its own specific purpose, we mention some general objectives below :

- To gain familiarity with a phenomenon or to achieve new insights into it (studies with this object in view are termed as exploratory or formative research studies)
- To portray accurately the characteristics of a particular individual situation or a group (studies with this object in view are known as descriptive research studies) ;
- To determine the frequency with which it is associated with something else (studies with this object in view are known as diagnostic research studies) :
- The test of a causal relationship between variables (such studies are known as hypothesis-testing research studies).

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

There is a need of an introductory session where trainees are informed about the organisation and content of TP, which should include observation, microteaching, workshops, and actual teaching. Much of the class time is, perforce, spent on current

problems, discussions of classes observed and lessons to be taught in the coming week. Inevitably, many topics are treated in an ad-hoc manner, but obviously there is considerable cross fertilisation between English Language Teacher Education Methodology (discussion of principles, methods and techniques) and Teaching Practice (discussion of their application).

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### Chapter I. theories background

1.1. Justification of the course

1.2. concept of method

1.3. concept of research

1.4. concept of scientific research

1.5. concept of science

### Chapter II. Some scientific works

2.1. concept of scientific works

2.2. assignment

2.3. probation report

2.4. End Work Cycle

2.4. Master Thesis

2.4. PH.D. Dissertation

2.5. Scientific Paper

2.6. Scientific communication or Conference

2.7. Why AN END WORK CYCLE, THESIS OR PH.D. DISSERTATION FOR STUDENTS ?

### CHAPTER III. IMPORTANT COMPONENTS IN WRITING A SCIENTIFIC WORK

3.1. How to choose a topic ?

3.2. Steps of A Scientific Work

3.3. Operarational Detailed Plan

3.4. Redaction

3.5. Skeletic Plan

### CHAPTER IV. Developping A Scientific Work

4.1. Introduction, explanation of the topic, justification of the topic, objectives (general and specific), problem statement, research questions , hypotheses, delimitation, methods and techniques, work structure, corpus, encountered difficulties, etc. Communication.

4.2. Other matters : Quotations, Notes, Argumentation, Transition, Conclusion, References and Appendices.

## RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

*Creswell, J. W. (2008). Educational Research: Planning, Conducting, and Evaluating Quantitative and Qualitative Research. Upper Saddle River, NJ. Pearson Education, Inc.*

*Creswell, J. W. (2008). Educational Research: Planning, Conducting, and Evaluating Quantitative and Qualitative Research. Upper Saddle River, NJ. Pearson Education, Inc.*

*Creswell, J.W. (2008). Educational research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research (3rd). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall. 2008*

*Garraghan, Gilbert J. (1946). A Guide to Historical Method. New York: Fordham University Press. p. 168.*

*Gauch, Jr., H.G. (2003). Scientific method in practice. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 2003*

*Pelham, B. W.; Blanton, H. Conducting Research in Psychology: Measuring the Weight of Smoke, 3rd Edition. Wadsworth Publishing (February 27, 2006)*

A. *R. Radcliffe Brown. 2011 . Structure et Fonction dans une societe primitive (1924-194), USA*

*Rocco, T.S., Hatcher, T., & Creswell, J.W. (2011). The handbook of scholarly writing and publishing. San Francisco, CA: John Wiley & Sons. 2011*

*Trochim, W. M. K. "Structure of Research" Research Methods Knowledge Base 2nd  
Trochim, W.M.K, (2006). Research Methods Knowledge Base.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PEDAGOGIA GERAL (Não Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PEDAGOGIA GERAL (Não Especialidade)</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Simão Panda		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	30	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Historicamente a lógica da concepção curricular da Disciplina Didática Geral concebe o ensino e a aprendizagem da Didática precedida de um alicerce básico de conhecimentos e habilidades que devem ser adquiridas por sua relação com o propósito da profissão, que depois se integram e sistematizam através de relações intra e interdisciplinares com ela, e que se concretizam no modo de atuação profissional pedagógica. No primeiro ano os estudantes recebessem conteúdos de Pedagogia e Didática que servirão de antecedentes a outras disciplinas do currículo da carreira.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
Para contribuir à aprendizagem do modo de atuação do profissional da				

educação e sua concreção no desempenho é importante sua formação nas concepções seguintes:

- Caráter desenvolvidor do processo com enfoque profissional.
- Processo centrado na produção sistemática e sistêmica de conteúdos por parte de todos os sujeitos que participam dele a partir da reflexão de sua prática.
- A elaboração de situações de ensino e aprendizagem dirigidas ao desenvolvimento metacognitivo que propiciem atividades de reflexão, autonomia e determinação nos estudantes.
- A relação inter e intra disciplinar como elemento básico do Processo Pedagógico.

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Fundamentar dos referentes teóricos, metodológicos e práticos da Didática o desenho e a direção do processo de ensino-aprendizagem desenvolvidor considera-se que Fundamentar é dar fundamentos, quer dizer, os princípios e bases de algo. Para fundamentar se devem cumprir os seguintes indicadores:

- Determinar o objeto a fundamentar (discriminar)
- Analisar (estrutura, funções dos elementos essenciais)
- Determinar relações intra e inter objeto.
- Precisar fundamentos

### **HABILIDADES**

- Fundamentar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvidor em seu contexto de atuação profissional.

## COMPETÊNCIAS

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

## METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina conta com 60 horas segundo Plano de Estudo, delas se repartirão de forma presencial 45 horas, distribuídas em 16 horas de Conferências; 10 de Seminários e 19 de Aulas Práticas, as 15 horas restantes serão dedicadas a trabalhos inquiridores, os que serão orientados aos estudantes que os realizarão de forma independente com o passar do semestre, para o qual o professor elaborará a guia metodológica que dará aos mesmos e posteriormente serão discutidos em oficinas convocadas a esse efeito.

Para as carreiras não especialidade que segundo o plano de estudo têm 40 horas aulas se realizou o reajuste ficando a distribuição da seguinte maneira: aulas presenciais 34 horas, distribuídas em 14 horas de Conferências; 8 de Seminários e 12 de Aulas Práticas, as 6 horas restantes serão dedicadas a trabalhos inquiridores, prévia orientação do professor os quais constituem objeto de avaliações em seções de trabalho convocadas ao efeito, como elemento de auto avaliação da didática para a didática.

A disciplina contará com dois exames parciais realizados a partir da semana 5 e até a 14 e terá um exame final escrito. Independentemente o professor realizará outras atividades de avaliação (avaliações orais, e outras tarefas escritas) com o passar do semestre para comprovar o grau de assimilação dos conhecimentos adquiridos.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- A didáctica. Conceitos. Conteúdo. Relação com outras Ciências
- Princípios e Leis da Didáctica.
- Tendências contemporâneas da didáctica.
- Finalidades e funções da avaliação.
- Conceito e características.
- Os objectos de avaliação e tipos de avaliação.
- Conceito de Currículo. Funções. Características.
- Modelos. Estratégias.
- Planificação e organização do processo de ensino aprendizagem.

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Diagnóstica; - Formativa Sistemática. (Trabalhos de grupo, chamadas escritas e orais, provas parcelares, fichas de avaliação de questionários, classificação de relatórios de actividades desenvolvidas).

Para a concretização do programa:

Serão efectuadas 2 provas parcelares divididas no semestres, equivalente cada (7) semanas lectivas e com obrigatoriedade ao exame final escrito.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

1. *Álvarez, C. 1995. A Escola na Vida. Universidad San Francisco Javier. Sucre. Bolivia.*
2. \_\_\_\_\_. 1995. "A Pedagogia Universitária. Uma experiência cubana". *Pedagogia '95. Havana.*
3. \_\_\_\_\_. 1996. *Para uma escola de excelência. Ed. Academia. Havana.*
4. \_\_\_\_\_. 1995. *Epistemología. Monografía. CEES "Manuel F. Gran".*
5. \_\_\_\_\_ *Fundamentos teóricos da direção do processo de formação do profissional de perfil amplo.*
6. *Álvarez, C.R.M. 1997. Para um currículo integral e contextualizado. Ed. Academia. Havana.*
7. *Álvarez, I. 1999. Docente Educativo na Educação Superior. Tese em opção ao grau científico de doutor em Ciências Pedagógicas. Cs "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
8. *Coletivo de autores, Pedagogia, página 180.*
9. *Castañeda, E. 1998. Enfoque sistêmico do Desenho Curricular. Síntese Metodológica. Material elaborado para a Conferência sobre Desenho Curricular da II Oficina IGLU-o Caribe, Venezuela. Resumo da metodologia de Desenho Curricular.*
10. *Castelhanos, D. Grueiro, I. (1996) Pode ser o professor um facilitador? Uma reflexão sobre a inteligência e seu desenvolvimento. Havana: Edições IPLACC. Centro de Estudos Educacionais, ISPEJV.*
11. *Castelhanos, D. 1997. A compressão dos processos da aprendizagem: aponte para um marco conceptual. Centro de Estudos Educacionais, ISPEJV.*
12. *Castillejo, J. L (S/F). Métodos ativos no ensino universitário. (S/E)*

13. Díaz, B. 1992. *"Didática: Contribua para uma Polêmica"*; Aique, Buenos Aires, Argentina.
14. *Documento Base para a elaboração dos Planos de Estudo C. Direção Docente Metodológica, Ministério de Educação Superior, República de Cuba, Dezembro de 1987.*
15. Fontes, H. (1998) *Modelo holístico configuracional, como uma aproximação à Didática. CS "M. F. Grande"*.
16. \_\_\_\_\_. (1999) *Considerações sobre a Didática da Educação Superior. UO-CEDINPRO. Serie Formação de Formadores. Sta. Fé de Remará.*
17. Fontes, H. Cruz, S. (1997). *Curso Desenho Curricular. Monografia. CS "Manuel F. Grande", Santiago de Cuba.*
18. Fontes, H., Álvarez, I., Cruz, S. (1998). *Modelo holístico configurações da Didática da Educação Superior. Monografia. CS "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
19. Fontes, H. Álvarez, I. (2002) *Teoria Holístico Configuracional dos Processos Sociais. MEGACEN*
20. \_\_\_\_\_ (2001) *Uma formação pela contemporaneidade: o modelo holístico configuracional da Didática da Educação Superior. Revista Educação. Universidade do Cienfuegos.*
21. Fontes, H. e outros. (1995). *Fundamentos didáticos para um processo de ensino-aprendizagem participativo. Monografia. Centro de Estudos de Educação Superior "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
22. Fontes, H. Álvarez, I. (1998). *Dinâmica do processo docente educativo na educação superior. Monografia. CS "Manuel F. Grande". Universidad do Oriente.*
23. Fontes, H. (2001) *Didática da Educação Superior. Monografia CS "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*

24. *González. (2000) A avaliação da aprendizagem na educação universitária. CEPES. Universidade de Havana.*
25. *Leóntiev, A. N. (1981). Atividade, Consciência, Personalidade. Editorial Povo e Educação, Havana.*
26. *Luckesi, C. O papel da Didática na formação do educador.*
27. *MÊS (1999) Algumas considerações sobre os métodos de ensino na Educação Superior.*
28. *Melam, M. (2001). Estabelecimento de um modelo didático para a avaliação dentro do processo docente educativo. Tese em opção ao grau de Doutor em Ciências Pedagógicas.*
29. *Zilberstein, J. (1999) Aprendizagem e categorias de uma didática desenvolvida. (monografia.com)*
30. *Poço, I. (1997) Aprendizizes e Professores. Editorial Aliança Madrid*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**DIDÁTICA GERAL (Não Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>DIDÁTICA GERAL (Não Especialidade)</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Simão Panda		5		75
T	TP	TA	TO	A
15	15	10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>Historicamente a lógica da concepção curricular da Disciplina Didática Geral concebe o ensino e a aprendizagem da Didática precedida de um alicerce básico de conhecimentos e habilidades que devem ser adquiridas por sua relação com o propósito da profissão, que depois se integram e sistematizam através de relações intra e interdisciplinares com ela, e que se concretizam no modo de atuação profissional pedagógica. No primeiro ano os estudantes recebessem conteúdos de Pedagogia e Didática que servirão de antecedentes a outras disciplinas do currículo da carreira.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
Para contribuir à aprendizagem do modo de atuação do profissional da				

educação e sua concreção no desempenho é importante sua formação nas concepções seguintes:

- Caráter desenvolvidor do processo com enfoque profissional.
- Processo centrado na produção sistemática e sistêmica de conteúdos por parte de todos os sujeitos que participam dele a partir da reflexão de sua prática.
- A elaboração de situações de ensino e aprendizagem dirigidas ao desenvolvimento metacognitivo que propiciem atividades de reflexão, autonomia e determinação nos estudantes.
- A relação inter e intra disciplinar como elemento básico do Processo Pedagógico.

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Fundamentar dos referentes teóricos, metodológicos e práticos da Didática o desenho e a direção do processo de ensino-aprendizagem desenvolvidor considera-se que Fundamentar é dar fundamentos, quer dizer, os princípios e bases de algo. Para fundamentar se devem cumprir os seguintes indicadores:

- Determinar o objeto a fundamentar (discriminar)
- Analisar (estrutura, funções dos elementos essenciais)
- Determinar relações intra e inter objeto.
- Precisar fundamentos

### **HABILIDADES**

- Fundamentar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvidor em seu contexto de atuação profissional.

## COMPETÊNCIAS

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

## METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina conta com 60 horas segundo Plano de Estudo, das se repartirão de forma presencial 45 horas, distribuídas em 16 horas de Conferências; 10 de Seminários e 19 de Aulas Práticas, as 15 horas restantes serão dedicadas a trabalhos inquiridores, os que serão orientados aos estudantes que os realizarão de forma independente com o passar do semestre, para o qual o professor elaborará a guia metodológica que dará aos mesmos e posteriormente serão discutidos em oficinas convocadas a esse efeito.

Para as carreiras não especialidade que segundo o plano de estudo têm 40 horas aulas se realizou o reajuste ficando a distribuição da seguinte maneira: aulas presenciais 34 horas, distribuídas em 14 horas de Conferências; 8 de Seminários e 12 de Aulas Práticas, as 6 horas restantes serão dedicadas a trabalhos inquiridores, prévia orientação do professor os quais constituem objeto de avaliações em seções de trabalho convocadas ao efeito, como elemento de auto avaliação da didática para a didática.

A disciplina contará com dois exames parciais realizados a partir da semana 5 e até a 14 e terá um exame final escrito. Independentemente o professor realizará outras atividades de avaliação (avaliações orais, e outras tarefas escritas) com o passar do semestre para comprovar o grau de assimilação dos conhecimentos adquiridos.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- A didáctica. Conceitos. Conteúdo. Relação com outras Ciências
- Princípios e Leis da Didáctica.
- Tendências contemporâneas da didáctica.
- Finalidades e funções da avaliação.
- Conceito e características.
- Os objectos de avaliação e tipos de avaliação.
- Conceito de Currículo. Funções. Características.
- Modelos. Estratégias.
- Planificação e organização do processo de ensino aprendizagem.

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Diagnóstica; - Formativa Sistemática. (Trabalhos de grupo, chamadas escritas e orais, provas parcelares, fichas de avaliação de questionários, classificação de relatórios de actividades desenvolvidas).

Para a concretização do programa:

Serão efectuadas 2 provas parcelares divididas no semestres, equivalente cada (7) semanas lectivas e com obrigatoriedade ao exame final escrito.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

1. *Álvarez, C. 1995. A Escola na Vida. Universidad San Francisco Javier. Sucre. Bolivia.*
2. \_\_\_\_\_. 1995. "A Pedagogia Universitária. Uma experiência cubana". *Pedagogia '95. Havana.*
3. \_\_\_\_\_. 1996. *Para uma escola de excelência. Ed. Academia. Havana.*
4. \_\_\_\_\_. 1995. *Epistemología. Monografía. CEES "Manuel F. Gran".*
5. \_\_\_\_\_. *Fundamentos teóricos da direção do processo de formação do profissional de perfil amplo.*
6. *Álvarez, C.R.M. 1997. Para um currículo integral e contextualizado. Ed. Academia. Havana.*
7. *Álvarez, I. 1999. Docente Educativo na Educação Superior. Tese em opção ao grau científico de doutor em Ciências Pedagógicas. Cs "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
8. *Coletivo de autores, Pedagogia, página 180.*
9. *Castañeda, E. 1998. Enfoque sistêmico do Desenho Curricular. Síntese Metodológica. Material elaborado para a Conferência sobre Desenho Curricular da II Oficina IGLU-o Caribe, Venezuela. Resumo da metodologia de Desenho Curricular.*
10. *Castelhanos, D. Grueiro, I. (1996) Pode ser o professor um facilitador? Uma reflexão sobre a inteligência e seu desenvolvimento. Havana: Edições IPLACC. Centro de Estudos Educacionais, ISPEJV.*
11. *Castelhanos, D. 1997. A compressão dos processos da aprendizagem: aponte para um marco conceptual. Centro de Estudos Educacionais, ISPEJV.*
12. *Castillejo, J. L (S/F). Métodos ativos no ensino universitário. (S/E)*

13. Díaz, B. 1992. *"Didática: Contribua para uma Polêmica"*; Aique, Buenos Aires, Argentina.
14. *Documento Base para a elaboração dos Planos de Estudo C. Direção Docente Metodológica, Ministério de Educação Superior, República de Cuba, Dezembro de 1987.*
15. Fontes, H. (1998) *Modelo holístico configuracional, como uma aproximação à Didática. CS "M. F. Grande"*.
16. \_\_\_\_\_. (1999) *Considerações sobre a Didática da Educação Superior. UO-CEDINPRO. Serie Formação de Formadores. Sta. Fé de Remará.*
17. Fontes, H. Cruz, S. (1997). *Curso Desenho Curricular. Monografia. CS "Manuel F. Grande", Santiago de Cuba.*
18. Fontes, H., Álvarez, I., Cruz, S. (1998). *Modelo holístico configurações da Didática da Educação Superior. Monografia. CS "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
19. Fontes, H. Álvarez, I. (2002) *Teoria Holístico Configuracional dos Processos Sociais. MEGACEN*
20. \_\_\_\_\_ (2001) *Uma formação pela contemporaneidade: o modelo holístico configuracional da Didática da Educação Superior. Revista Educação. Universidade do Cienfuegos.*
21. Fontes, H. e outros. (1995). *Fundamentos didáticos para um processo de ensino-aprendizagem participativo. Monografia. Centro de Estudos de Educação Superior "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
22. Fontes, H. Álvarez, I. (1998). *Dinâmica do processo docente educativo na educação superior. Monografia. CS "Manuel F. Grande". Universidad do Oriente.*
23. Fontes, H. (2001) *Didática da Educação Superior. Monografia CS "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*

24. *González. (2000) A avaliação da aprendizagem na educação universitária. CEPES. Universidade de Havana.*
25. *Leóntiev, A. N. (1981). Atividade, Consciência, Personalidade. Editorial Povo e Educação, Havana.*
26. *Luckesi, C. O papel da Didática na formação do educador.*
27. *MÊS (1999) Algumas considerações sobre os métodos de ensino na Educação Superior.*
28. *Melam, M. (2001). Estabelecimento de um modelo didático para a avaliação dentro do processo docente educativo. Tese em opção ao grau de Doutor em Ciências Pedagógicas.*
29. *Zilberstein, J. (1999) Aprendizagem e categorias de uma didática desenvolvida. (monografia.com)*
30. *Poço, I. (1997) Aprendizizes e Professores. Editorial Aliança Madrid*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (Não  
Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (Não Especialidade)</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Pedro Kuamu		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Psicologia do Desenvolvimento este fundamentado no estudo socio-histórico da psicologia desenvolvimento como ciência, desde as suas origens (épocas históricas e factores do desenvolvimento humano).</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>O objetivo fundamental desta cadeira consiste na aplicação das concepções filosóficas da antiguidade e contemporânea particularmente no campo de estudo de Psicologia desenvolvimento, no consernente a interpretação e aplicação de maneira activa do processo do desenvolvimento humano.</p>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

A cadeira de Psicologia do Desenvolvimento nos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação... Tem como objectivos:

- Proporcionar uma compreensão adequada da pessoa humana nas diferentes idades;
- Interiorizar a importância da observação da criança no seu processo de desenvolvimento como ponto de partida da estratégia facilitadora e promotora do desenvolvimento e aprendizagem:
- Proporcionar o conhecimento da investigação constante em psicologia do desenvolvimento e torna-la como base da actuação na prática educativa.

## HABILIDADES

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- Caracterizar as várias concepções do desenvolvimento humano.
- Analisar optimização do papel do professor na activação do desenvolvimento/aprendizagem de cada aluno.

## COMPETÊNCIAS

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

## METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão predominantemente expositivas. Espera-se que as exposições sejam uma variação didáctica capaz de auxiliar o desenvolvimento da atenção

e da concentração do estudante. Ocasionalmente, estudantes serão convidados a expor ou debater algum tema.

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

TEMA I – FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

TEMA II –QUADROS DE REFERÊNCIAS TEÓRICO DO DESENVOLVIMENTO.

TEMA:III - O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA.

TEMA:III - O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA.

TEMA. IV-TEORIAS E FACTORES DE APRENDIZAGEM E MOTIVAÇÃO, IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS.

TEMA. V- OPTIMIZAÇÃO DO PAPEL DO PROFESSOR NA ACTIVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO/APRENDIZAGEM DE CADA ALUNO.

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Diagnóstica; - Formativa Sistemática. (Trabalhos de grupo, chamadas escritas e orais, provas parcelares, fichas de avaliação de questionários, classificação de relatórios de actividades desenvolvidas).

Para a concretização do programa:

Serão efectuadas 2 provas parcelares divididas no semestres, equivalente cada (7) semanas lectivas e com obrigatoriedade ao exame final escrito.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

*-ALARCÃO, I & Tavares, Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, Amedina, Coimbra, 1985.*

*-BEE, H A criança em desenvolvimento, S. Paulo, Harper & Row do Brasil, 1984;*

*- Bernard Golse, O desenvolvimento afectivo e intelectual da criança, CI Ed.Masson, Paris, 2001.*

*- Borjes, I.,Introdução aPsicologia do desenvolvimento, Jornal de psicologia, Porto, 1987.*

*- CAMPOS, B. Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens, Fundação C. Gulbenkian, Lisboa 2002;*

*- -LINDA, I.DAVIDOFF (s/d).- introdução a psicologia,. CUTRIX 10ª edição.*

*- ISABEL Matta, Psicologia do desenvolvimento e Aprendizagem, Universidade aberta, Lisboa, 2001*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**INFORMÁTICA**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>INFORMÁTICA</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Simão Panda		4		60
T	TP	TA	TO	A
10	10	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A cadeira é ensinada ao estudante de ingles do 1º ano com o propósito de o capacitar na utilização do computador pois a sua utilidade na apricação deste tipo de conhecimento é fundamental nos dias de hoje.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Para contribuir à aprendizagem do modo de atuação do profissional da educação e sua concreção no desempenho é importante sua formação nas concepções seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caráter desenvolvedor do processo com enfoque profissional.</li> <li>• Processo centrado na produção sistemática e sistêmica de contidos</li> </ul>				

por parte de todos quão sujeitos participam dele a partir da reflexão de sua prática.

- A elaboração de situações de ensino e aprendizagem dirigidos ao desenvolvimento metacognitivo que propiciem atividades de reflexão, autonomia e determinação nos estudantes.
- A relação inter e intra disciplinar como elemento básico do Processo Pedagógico.

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Fundamentar dos referentes teóricos, metodológicos e práticos da Didática o desenho e a direção do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido considera-se que Fundamentar é dar fundamentos, quer dizer, os princípios e bases de algo. Para fundamentar se devem cumprir os seguintes indicadores:

- Determinar o objeto a fundamentar (discriminar)
- Analisar (estrutura, funções dos elementos essenciais)
- Determinar relações intra e inter objeto.
- Precisar fundamentos

### **HABILIDADES**

- Fundamentar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em seu contexto de atuação profissional.

### **COMPETÊNCIAS**

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina conta com 60 horas segundo Plano de Estudo, delas se repartirão de forma presencial 45 horas, distribuídas em 16 horas de Conferências; 10 de Seminários e 19 de Aulas Práticas, as 15 horas restantes serão dedicadas a trabalhos inquiridores, os que serão orientados aos estudantes que os realizarão de forma independente com o passar do semestre, para o qual o professor elaborará a guia metodológica que dará aos mesmos e posteriormente serão discutidos em oficinas convocadas a esse efeito.

Para as carreiras não especialidade que segundo o plano de estudo têm 40 horas aulas se realizou o reajuste ficando a distribuição da seguinte maneira: aulas presenciais 34 horas, distribuídas em 14 horas de Conferências; 8 de Seminários e 12 de Aulas Práticas, as 6 horas restantes serão dedicadas a trabalhos inquiridores, prévia orientação do professor os quais constituem objeto de avaliações em seções de trabalho convocadas ao efeito, como elemento de auto valoração da didática para a didática.

A disciplina contará com dois exames parciais realizados a partir da semana 5 e até a 14 e terá um exame final escrito. Independentemente o professor realizará outras atividades de avaliação (avaliações orais, e outras tarefas escritas) com o passar do semestre para comprovar o grau de assimilação dos conhecimentos adquiridos.

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- A didáctica. Conceitos. Conteúdo. Relação com outras Ciências

- Princípios e Leis da Didáctica.
- Tendências contemporâneas da didáctica.
- Finalidades e funções da avaliação.
- Conceito e características.
- Os objectos de avaliação e tipos de avaliação.
- Conceito de Currículo. Funções. Características.
- Modelos. Estratégias.
- Planificação e organização do processo de ensino aprendizagem.

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Diagnóstica; - Formativa Sistemática. (Trabalhos de grupo, chamadas escritas e orais, provas parcelares, fichas de avaliação de questionários, classificação de relatórios de actividades desenvolvidas).

Para a concretização do programa:

Serão efectuadas 2 provas parcelares divididas no semestres, equivalente cada (7) semanas lectivas e com obrigatoriedade ao exame final escrito.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*1.Álvarez,C. 1995.AEscola na Vida.UniversidadSanFranciscoJavier. Sucre. Bolivia.*

2. \_\_\_\_\_. 1995. *"A Pedagogia Universitária. Uma experiênciacubana"*. Pedagogia '95. Havana.
3. \_\_\_\_\_. 1996. *Para uma escola de excelência*. Ed. Academia. Havana.
4. \_\_\_\_\_. 1995. *Epistemología. Monografía*. CEES "Manuel F. Gran".
5. \_\_\_\_\_. *Fundamentosteóricos da direção do processo de formação do profissional de perfil amplo*.
6. Álvarez, C.R.M. 1997. *Parauncurrículointegral econtextualizado*. Ed. Academia. Havana.
7. Álvarez, I. 1999. *Docente Educativo na Educação Superior. Tese emopção ao grau científico de doutor em Ciências Pedagógicas*. Cs "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.
8. *Coletivo de autores, Pedagogía, página 180*.
9. Castañeda, E. 1998. *Enfoque sistêmico do Desenho Curricular. Síntese Metodológica. Material elaborado para a Conferência sobre Desenho Curricular da II Oficina IGLU-o Caribe, Venezuela. Resumo da metodologia de Desenho Curricular*.
10. Castelhanos, D. Grueiro, I. (1996) *Pode ser o professor um facilitador? Uma reflexão sobre a inteligência e seu desenvolvimento*. Havana: Edições IPLACC. Centro de Estudos Educacionais, ISPEJV.
11. Castelhanos, D. 1997. *A compressão dos processos da aprendizagem: aponte para um marco conceptual*. Centro de Estudos Educacionais, ISPEJV.
12. Castillejo, J. L (S/F). *Métodos ativos no ensino universitário*. (S/E)
13. Díaz, B. 1992. *"Didática: Contribua para uma Polêmica"*; Aique, Buenos Aires, Argentina.
14. *Documento Base para a elaboração dos Planos de Estudo C. Direção Docente Metodológica, Ministério de Educação Superior, República de Cuba, Dezembro de 1987*.

18. Fontes, H., Álvarez, I., Cruz, S. (1998). *Modelo holístico configurações da Didática da Educação Superior. Monografia. CS "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
19. Fontes, H. Álvarez, I. (2002) *Teoria Holístico Configuracional dos Processos*
22. Fontes, H. Álvarez, I. (1998). *Dinâmica do processo docente educativo na educação superior. Monografia. CS "Manuel F. Grande". Universidad do Oriente.*
23. Fontes, H. (2001) *Didática da Educação Superior. Monografia CS "Manuel F. Grande". Universidade do Oriente.*
24. González. (2000) *A avaliação da aprendizagem na educação universitária. CEPES. Universidade de Havana.*
25. Leóntiev, A. N. (1981). *Atividade, Consciência, Personalidade. Editorial Povo e Educação, Havana.*
26. Luckesi, C. *O papel da Didática na formação do educador.*
27. MÊS (1999) *Algumas considerações sobre os métodos de ensino na Educação Superior.*
29. Zilberstein, J. (1999) *Aprendizagem e categorias de uma didática desenvolvida. (monografía.com)*
30. Poço, I. (1997) *Aprendizes e Professores. Editorial Aliança Madrid*

## PROGRAMAS DO 2º ANO

### PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				ANO
<b>INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Antônio Manuel Oliveira		6		90
T	TP	TA	OT	A
45	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>Como professora de inglês, posso dizer que a leitura na sala de aula de línguas estrangeiras é um grande desafio que surge em qualquer gênero de texto, e é ainda mais pronunciada quando se trata de textos literários. Os fatores envolvidos são inúmeros, começando com o tipo de leitor encontrado na sala de aula e como esse leitor deve ser transformado. Assim, os professores que se propõem trabalhar com textos <i>literários</i> em aulas de <i>inglês</i>, seja um livro inteiro, um extrato ou um poema, ganharão estudantes com perspectivas críticas e bons conhecimentos linguísticos e culturais como resultado do seu trabalho. De acordo com Vera Maria Tietzmann Silva (2009), existem três níveis de leitura. Três níveis de leitura são possíveis: mecânica, mera descodificação de letras e palavras; leitura do mundo, que consiste num processo contínuo e subjetivo de todas as atividades significativas, e não apenas da escrita; e leitura crítica, que é o processo de leitura do mundo</p>				

<b>OBJECTIVO GERAL</b>
Estimular os alunos a ler de forma extensiva, e assim desenvolver o hábito de leitura;
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar aos alunos uma variedade de histórias de ficção e não-ficção, com foco em diferentes contextos culturais;</li> <li>• Permitir que os alunos avancem de textos de leitura básica (nível 1) através dos diferentes níveis de dificuldade até alcançar um nível de leitura mínimo (nível 6) até ao final do ano;</li> <li>• Tornar os alunos leitores mais eficientes e sensíveis;</li> <li>• Encorajar os alunos a produzir análises de livros escritas de forma coerente e coesa, utilizando os seus textos de leitura;</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentar, caracterizar e valorizar.</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os alunos preparem e apresentem de forma bem estruturada as suas opiniões em apresentações orais.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O curso é principalmente organizado em torno de leituras, apresentações e discussão...</li> </ul>
<b>SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
<b>MATERIALS IN USE</b>

**PENGUIN READERS** – from Level 2 (Elementary: 500 words) to Level 6 (Advanced: 3000 words), published by Penguin Books.

### **WRITING A BOOK REVIEW**

- TITLE:** What is the title of the book?
- AUTHOR:** Who wrote it?
- TYPE:** Is it a detective story, spy thriller or a story, historical novel, science fiction, romance, etc?
- SUBJECT:** What is it about? For example, family life, and unusual person, an adventure, a mystery?
- CHARACTERS:** Who are they? What are they like?
- SETTING:** Where does the story take place?
- TIME:** Is it written in the present time, or is it historical or set in the future?
- EVENTS:** What happens? (Don't tell the whole story just enough to interest your reader)
- IDEAS:** Is the writer saying something important about people? Is there a 'message' in the story?
- COMMENTS:** What was it like to read? Easy/Difficult? Short/Long?
- How would you describe the story? (Realistic/Amusing? Exciting/Thrilling? Fast moving?)

Did you like it? What did you like especially about it? How did you feel? Happy/Sad?

## RECURSOS DIDÁCTICOS

### MAIN COURSE BOOK

*Intermediate Matters* by Jan Bell and Roger Gower, published by Longman (1991)

### SUPPLEMENTARY MATERIALS

**GRAMMARS**: IF YOU CAN FIND ONE, READ A GOOD ENGLISH GRAMMAR. WE SUGGEST:: A) LONGMAN ENGLISH GRAMMAR, BY L. G. ALEXANDER; B) ENGLISH GRAMMAR IN USE, BY R. MURPHY, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS; C) PRACTICAL ENGLISH USAGE (OLD AND NEW EDITIONS), BY M. SWAN. **PICTORIAL**

**DICTIONARIES**: YOU MAY USE THESE TO STUDY VOCABULARY: A) LONGMAN PHOTO DICTIONARY, BY M. S. ROSENTHAL AND D. FREEMAN; B) OXFORD PHOTO DICTIONARY, EDITED BY J. TAYLOR.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal.

O trabalho final consiste na elaboração e apresentação da caracterização de um sujeito numa das etapas de desenvolvimento estudado.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

A.- Basic facts about the book: 1- Title; 2- Author; 3- Publisher; 4-Date of Publication; 5-ISBN number.

B - Type of book:: 1) Fiction/non-fiction; 2) Long/short: - Number of pages; - Number of words (guess); 3) Illustrated/not illustrated: -Photographs; - Drawings; - Other

C - Content: MAKE NOTES ONLY!

1. Fiction: a) Story: *when/where/brief summary*; b) Characters: *how many/names/relationships*
2. Non-fiction : a) Subject/topic: *general/specific*; b) Chapters/sections: *how many/topics*

D - Reactions: TRY TO GIVE REASONS!

1. (too) easy/ (too) difficult; 2. Likes/dislikes; 3. interesting/boring

E - Conclusions: MAKE NOTES ONLY!

1. When did you read the book?; 2. How long did it take to read it?; 3. Would you like another book by the same author/ on the same subject/ of the same type?; 4. Would you recommend it to anyone?

**PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TÉCNICAS DE LEITURA**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>					
<b>Unidade Curricular</b>					<b>ANO</b>
<b>Técnicas de Leitura</b>					<b>2º</b>
<b>Docente da Unidade Curricular</b>			<b>Unidades de Crédito</b>		<b>Horas Totais</b>
Costa Simão Narciso			4		60
<b>T</b>	<b>TP</b>	<b>P</b>	<b>TA</b>	<b>TO</b>	<b>A</b>
45	15		5	20	5
<b>INTRODUÇÃO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>O curso de Técnicas de Leitura para Inglês Língua Estrangeira tem como finalidade desenvolver a competência leitora dos estudantes em inglês, através da aplicação de estratégias e métodos que facilitam a compreensão de textos escritos. O curso focaliza a leitura como uma habilidade essencial para a aprendizagem de línguas, contribuindo para o enriquecimento lexical, o conhecimento cultural e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, críticas e comunicativas no contexto de língua estrangeira, para ter mais dominos nas outras unidades curriculares em termos teóricos durante quase 48 meses.</li> </ul>					
<b>OBJECTIVO GERAL</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a competência de leitura dos estudantes em língua inglesa, por meio do uso de técnicas e estratégias que favoreçam a compreensão global e detalhada de textos autênticos e pedagógicos em diferentes contextos.</li> </ul>					
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os diferentes tipos e gêneros textuais em inglês.</li> <li>Utilizar técnicas de leitura como scanning, skimming, prediction e inferência.</li> <li>Aplicar estratégias de leitura para identificar ideias principais e secundárias.</li> <li>Reconhecer palavras-chave, conectores e pistas textuais para facilitar a compreensão.</li> <li>Desenvolver autonomia leitora e ampliar o vocabulário em língua inglesa.</li> </ul>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos autênticos em inglês com diferentes níveis de complexidade.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura global e seletiva de textos em inglês.</li> <li>• Capacidade de inferir significados a partir do contexto.</li> <li>• Habilidade de identificar a estrutura organizacional de textos.</li> <li>• Capacidade de resumir e recontar informações principais.</li> <li>• Uso eficiente de dicionários e glossários.</li> <li>• Capacidade de refletir criticamente sobre o conteúdo lido.</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência leitora crítica e estratégica em língua inglesa.</li> <li>• Autonomia no uso de técnicas de leitura adequadas a diferentes propósitos.</li> <li>• Capacidade de compreensão textual mesmo com vocabulário limitado.</li> <li>• Competência intercultural através da leitura de textos autênticos.</li> <li>• Domínio de estratégias de leitura aplicáveis em contextos acadêmicos e profissionais.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas teórico-práticas com foco na leitura ativa.</li> <li>• Leitura individual e em grupo de textos variados.</li> <li>• Aplicação de técnicas como <i>skimming</i>, <i>scanning</i>, <i>guessing meaning from context</i> e <i>note-taking</i>.</li> <li>• Exploração de textos autênticos (jornais, revistas, sites, panfletos, e-mails, etc.).</li> <li>• Discussão em sala de aula sobre o conteúdo e vocabulário dos textos.</li> <li>• Exercícios de pré-leitura, leitura e pós-leitura.</li> <li>• Utilização de recursos digitais e impressos para leitura e análise.</li> </ul>
<b>SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
<p><b>1. INTRODUCTION:</b> -Why Read? -How to Become a Better Reader and Thinker; - Reading for Pleasure and Power; -Some Quick Study Tips; -Reading Strategies and Skills.</p>

**2. VOCABULARY:** -Building a Strong Vocabulary; -How to find out What Words Mean; -How to Remember New Words; -Context Clues to Word Meanings; -Word Part Clues to Meaning; -Denotation and Connotation; Shades of Meaning.

Using a Dictionary: -How to find out What Words Mean; -The Main Entry; -The Pronunciation Key; -The Parts of Speech; -Special Forms and Special Spellings; -The Meanings of the Word; -The History of the Word.

### **3. COMPREHENSION:**

a. Reading Aids: -Pre reading; -Skimming; -Previewing a Selection; -Previewing the Parts of a Book; -SQ3R

b. Visual Aids: -Photographs; -Diagrams; -Word Charts; -Statistical Tables; -Graphs

c. Reading for the Main Idea: -Key Ideas in Sentences; -Topics and Main Ideas in Paragraphs.

d. Reading for Information: -Fact-finding; -Major Details, Minor Details

e. Recognising Paragraph Patterns: -Ordering of Ideas; -Listing of Details; -Classification; -Comparison and Contrast; -Cause and Effect.

### **4. INTERPRETATION AND EVALUATION**

- Making Inferences; -Understanding Figurative Language; -Drawing Conclusions and Predicting Outcomes; -Generalising; -Evaluating Ideas: -Fact and Opinion; -Evidence; -The Reader's Opinion; -The Writer's Technique.

**5. HOW TO READ AND ANALYSE ACADEMIC ARTICLES:** -Introduction; -Getting Started; -Reading Abstracts; -Conclusion.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será realizada por trabalhos de leituras de diferentes textos, artigos e livros, apresentações de debates orais, testes intermédios. Atividades sobre uso correto de dicionários com diferentes estratégias e técnicas de leituras por apreender.

### **BIBLIOGRAFIA**

MATERIALS IN US: THESE ARE THE KEY BOOKS FOR THE COURSE. BUT THE TUTOR WILL, OF COURSE, PROVIDE STUDENTS WITH THE SPECIFIC RESOURCES FOR EACH UNIT. OTHER

VERY USEFUL MATERIALS CAN BE OBTAINED FROM THE WEB. THIS IS THE CASE OF THE LAST UNIT (SEE COURSE OUTLINE).

- A.E. Fantini, *New ways in teaching culture*, Alexandria, VA, TESL1997.
- Allan, Stuart, *News Culture*, Buckingham, Open University Press, 1999.
- Backer, Christopher, *Television, globalization and cultural identities*, Buckingham, Open University Press, 1991.
- Bell, Allan, *The language of news media*, Oxford: Blackwell, 1991.
- Glendinning, E. H. and B. Holmström. 1992. *Study Reading*. Cambridge: Cambridge University Press.
  
- Hal, Stuart., *Culture, media, language: working papers in cultural studies*, London, Routledge, 1996.
- M. Byram, *Teaching and assessing intercultural communicative competence*, Clevedon, Multilingual Matters, 1997.
- McGovern, D., M. Matthews, and S. E. Mackay. 1994. *Reading*. Hemel, Hempstead: Prentice Hall International.
- Wiener, S. H. and C. Bazerman. 1994. *Reading Skills Handbook*. (Sixth Edition). New York: Houghton Mifflin Company.
- Alderson, J. C. (2000). *Assessing reading*. Cambridge University Press.
- Brown, H. D., & Abeywickrama, P. (2019). *Language assessment: Principles and classroom practices* (3rd ed.). Pearson Education.
- Day, R. R., & Bamford, J. (2002). Top ten principles for teaching extensive reading. *Reading in a Foreign Language*, 14(2), 136–141.
- Grabe, W., & Stoller, F. L. (2019). *Teaching and researching reading* (3rd ed.). Routledge.
- Grabe, W., & Zhang, C. (2013). Reading and writing together: A critical component of English for academic purposes. *TESOL Journal*, 4(1), 9–24.
- Hyland, K. (2009). *Academic discourse: English in a global context*. Continuum.
- Jordan, R. R. (2002). *Reading academic English: A course for reading skills in English for academic purposes*. Longman.
- McWhorter, K. T. (2014). *Academic reading* (8th ed.). Pearson.
- Nation, I. S. P. (2008). *Teaching ESL/EFL reading and writing*. Routledge.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS I</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
André Mabanza		6		90
T	TP	TA	OT	A
20	20	10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>Metodologias ativas de ensino-aprendizagem energizam a prática docente e buscam envolver os alunos em realizar atividades que dão real sentido ao conhecimento. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo fazer uma revisão teórica sobre a importância das metodologias ativas no ensino de inglês na escola pública. Através de uma revisão bibliográfica, primeiramente buscamos fazer uma retomada do conceito de método aplicado ao ensino de línguas (BROWN, 2007) para, em seguida, destacar alguns dos principais métodos que orientaram o ensino de inglês (LEFFA, 2016; LIMA, 2017). Mais recentemente, estudos têm demonstrado que a perspectiva de atuação do professor de inglês com o uso de metodologias ativas é promissora e desafiadora ao mesmo tempo. Ainda existem desafios associados ao uso de estratégias de aprendizagem ativa no ensino de inglês, principalmente relacionados à falta de recursos, baixa autoestima dos alunos e resistência à mudança. Ainda assim, as metodologias ativas apresentam potencialidades para o ensino de línguas por possibilitarem absorção do conhecimento</p>				

por meio da participação mais ativa dos alunos. Palavras-chave: Metodologias ativas; Educação básica; Língua Inglesa; Método

### **OBJECTIVO GERAL**

Definir o contexto do sujeito em estudo, analisando aspectos como o conceito de metodologia, a ética da profissão docente e as características de um bom versus um mau professor de línguas

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- Considerar diferentes aspectos da gestão de turma para garantir o sucesso do ensino e das tarefas/atividades utilizadas
- Analisar a estrutura de uma aula de línguas, considerando a abordagem de 3 etapas: apresentação, prática e produção;
- Familiarizar os alunos com técnicas básicas para apresentar e praticar nova língua com sucesso;

### **HABILIDADES**

- Sensibilizar os formandos sobre as razões e princípios do planeamento, e ajudá-los a compreender a importância de produzir um plano de aula claro e exequível.

### **COMPETÊNCIAS**

- Desenvolver competências na concepção e utilização eficaz de recursos básicos para sala de aula; • equipar os estudantes-professores com princípios e procedimentos básicos para ensinar as competências de fala, leitura e escrita;

- Chamar a sua atenção para os diferentes tipos de padrões de interação, bem como quando e como os utilizar durante as diferentes etapas de uma lição.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Em todos os momentos, os alunos são incentivados a relacionar o que aprendem com as suas próprias circunstâncias profissionais. Uma variedade de modos de ensino e aprendizagem é utilizada durante o curso: aulas teóricas, seminários, apresentações, workshops, microensino, leitura guiada e preparação de materiais.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **1 INTRODUCTION:**

Defining Method; -Ethics of the Education Profession; - The Good Language Teacher vs. The Bad Language Teacher; - The Teacher as a Person; - The Teacher as the Organiser and Guide of the Instruction

### **CLASSROOM MANAGEMENT:**

- Roles of Teacher and Roles of Learner
- Use of eye contact, gesture and voice
  - Classroom Arrangement
  - Attention Spread
  - Teacher Talk and Student Talk
- Eliciting, Giving Instructions and Setting Up Activities
  - Monitoring Starting and Finishing the Lesson
- Establishing Rapport and Maintaining Discipline
  - The Language of the Classroom

### **STRUCTURE OF A LANGUAGE LESSON:**

- The Presentation Stage

- The Practice Stage
- The Production Stage
- Presentation, Practice and Production at a Glance

### **PRESENTING VOCABULARY:**

- What Needs to be Taught?
- Techniques for Teaching Vocabulary
- Using a New Word

### **PRESENTING NEW STRUCTURES:**

- What Needs to be Presented; - Form; - Meaning ; - Use; - Pronunciation; - Style; - Ways of Showing Meaning ; -Stages of Presenting a New Structure

### **PRACTISING NEW STRUCTURES**

- Controlled Practise
- Freer Practise
- Checking

### **LESSON PLANNING**

- Reasons for Planning ; - Principles of Planning; - What Teachers Should Know Before Planning
- Contents of a Language Lesson Plan; - Some Formats of a Language Lesson Plan; - Freer Practise;
- Checking

### **USING VISUAL AIDS**

Types of Visual Aids; - Using Realia; - Using Flashcards; -Using Charts

### **DEVELOPING SPEAKING SKILLS**

- Successful Oral Fluency Practice
- Oral Communication Activities. -Their Value; -How to Use Them
- Types of Oral Communication Activities: -Games; - Discussions; - Interaction Activities; -
- Role Plays and Simulations

## **INTERACTION PATTERNS**

- Patterns of Classroom Interaction
- Asking Questions: -Reasons for Asking Questions; -Question Types; - Real Classroom Questions
- Eliciting Long Answers; - Questioning Strategies; -Lockstep, Pair Work and Group Work; - Individualization

## **DEVELOPING READING SKILLS**

- The Theory of Reading: -What is Reading?; - What do Students Read?; - Why do Students Need to Read in English?; How do we Read?
  - Text Selection
  - Reading Skills
- The 3-Stage Approach to Teaching Reading; - Pre-Reading ; - While-Reading ; - Post-Reading
  - Classroom Activities

## **DEVELOPING WRITING SKILLS**

- What is Writing and What do Students Write?
  - Why Writing is Difficult?
  - Reasons for Teaching Writing
    - Writing Skills
    - Writing Activities

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Gower, R., D. Phillips and S. Walters. 1995. *Teaching Practice Handbook* (New edition). Oxford: Macmillan.

Ur, P. 1996. *A Course in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da Unidade Curricular realizar-se-á de maneira sistematizada ao longo do semestre, mediante Seminários, Aulas práticas, Tarefas investigativas e Oficinas de forma oral e escrita.

A avaliação final basear-se-á na preparação da aula de Matemática com os conteúdos do Ensino Primário no qual os mestrandos deverão demonstrar as suas competências na direcção da aula da disciplina em questão.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Doff, A. 1988. *Teach English: A Training Course for Teachers* (Teacher's Workbook and Trainer's Handbook). Cambridge: Cambridge University Press.

Harmer, J. 1983, 1991. *The Practice of English Language Teaching* (First and New Editions). Harlow, Essex: Longman.

Hedge, T. 2001. *Teaching and Learning in the Language Classroom*. Oxford: Oxford University Press.

Hubbard, P., H. John, B. Thornton and R. Wheeler. 1983. *A Training Course for TEFL*. Oxford: Oxford University Press.

Scrivener, J. 1994. *Learning Teaching*. London: Heinemann.

Books from the **English Language Teaching Series**

Books from the **Longman Keys to Language Teachers Series**

Books from the **Longman Handbooks for Language Teachers Series**

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR **DE METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS II</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
André Mabanza		6		90
T	TP	TA	OT	A
20	20	10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>Metodologias ativas de ensino-aprendizagem energizam a prática docente e buscam envolver os alunos em realizar atividades que dão real sentido ao conhecimento. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo fazer uma revisão teórica sobre a importância das metodologias ativas no ensino de inglês na escola pública. Ainda existem desafios associados ao uso de estratégias de aprendizagem ativa no ensino de inglês, principalmente relacionados à falta de recursos, baixa autoestima dos alunos e resistência à mudança. Ainda assim, as metodologias ativas apresentam potencialidades para o ensino de línguas por possibilitarem absorção do conhecimento por meio da participação mais ativa dos alunos. Palavras-chave: Metodologias ativas; Educação básica; Língua Inglesa; Método</p>				
OBJECTIVO GERAL				

to demonstrate the relationship between theory, principle and practice, so that students can understand the justifications for ELT methodologies;

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- Olhar para os aspetos atuais e diferentes da sala de aula comunicativa, por exemplo, design do currículo, papéis dos alunos e independência, papéis do professor, design de tarefas, gestão de tarefas;
- Analisar diferentes estratégias sobre como lidar com problemas de disciplina na sala de aula;
- Desenvolver competências práticas na conceção, seleção, adaptação e avaliação de materiais para uso na sala de aula;
- Considerar a fundamentação e os desafios profissionais de ensinar inglês a crianças entre os 6 e os 10 anos, focando-se no desenvolvimento de atividades e materiais para a sala de aula, utilizando histórias, jogos e canções;

### **HABILIDADES**

- Para construir uma compreensão dos princípios em que se baseiam os materiais recentes em cursos de PLE;

### **COMPETÊNCIAS**

- Desenvolver estratégias práticas para gerir grandes turmas e turmas de múltiplos níveis; • aumentar a conscientização dos formandos sobre como se manter atualizados para um melhor desenvolvimento profissional.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

At all times students are encouraged to relate what they learn to their own professional circumstances. A variety of teaching and learning modes are employed during the course: lectures, seminars, presentations, workshops, microteaching, guided reading, written assignments, and preparation of materials.

**SISTEMA DE CONTEÚDOS  
PROGRAMÁTICOS**

1. Communicative Language Teaching for the Twenty-First Century
  2. Roles of Learner and Roles of Teacher
  3. Dealing with Classroom Discipline
  4. Syllabus Design
  5. Evaluating and Adapting Materials
  6. Long Term Planning
  7. Teaching Large Multilevel Classes
  8. Designing Activities
  9. English for Specific Purposes (ESP)
  10. Teaching English to Children
- Keeping Up to Date as an EFL Professional

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

These are the key books for the course. But the trainer will, of course, provide student-teachers with the specific resources for each unit.

.

**AVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEM**

A avaliação da Unidade Curricular realizar-se-á de maneira sistematizada ao longo do semestre, mediante Seminários, Aulas práticas, Tarefas investigativas e Oficinas de forma oral e escrita.

A avaliação final basear-se-á na preparação da aula de Matemática com os conteúdos do Ensino Primário no qual os mestrandos deverão demonstrar as suas competências na direcção da aula da disciplina em questão.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

- Doff, A. 1988. *Teach English: A Training Course for Teachers* (Teacher's Workbook and Trainer's Handbook). Cambridge: Cambridge University Press.
- Harmer, J. 1983, 1991. *The Practice of English Language Teaching* (First and New Editions). Harlow, Essex: Longman.
- McDonough, J. and C. Shaw. 1993. *Materials and Methods in ELT: A Teacher's Guide*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Ur, P. 1996. *A Course in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Brown, D. H. 1994. *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents.
- Celce-Murcia, M. (ed). 2001. *Teaching English as a Second or Foreign Language* (3<sup>rd</sup> edition). Boston, MA: Heinle and Heinle.
- Hubbard, P., H. John, B. Thornton and R. Wheeler. 1983. *A Training Course for TEFL*. Oxford: Oxford University Press.
- Mathews, A., M. Spratt and L. Dangerfield (eds.). 1985. *At the Chalkface: Practical Techniques in Language Teaching*. London: Edward Arnold.
- Mckay, S. L. 2002. *Teaching English as an International Language*. Oxford: Oxford University Press.
- Richards, J. C. and C. Lockhart. 1996. *Reflective Teaching in Second Language Classrooms*. Cambridge: Cambridge University Press.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA I</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Horas Totais		Unidades de Crédito
Muanga Ditukayaku		6		90
T	TP	TA	OT	A
30	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>Desde os tempos mais remotos, o ser humano sentiu a necessidade de se comunicar, seja de forma verbal ou não verbal. A comunicação implica fundamentalmente na utilização de uma linguagem, um sistema ou um conjunto de símbolos, utilizado por meio de uma língua ou dialeto de forma falada ou escrita. A linguagem é um fenômeno inerente do homem, no entanto o indivíduo não nasce com este elemento linguístico pronto e acabado. Essa aquisição requer uma longa aprendizagem no decorrer do tempo e conforme o convívio e contato com o grupo ou comunidade a qual está inserido. A este falante cabe a responsabilidade de compreender, interpretar, executar e principalmente enriquecer a sua linguagem, possibilitando assim o convívio em sociedade. Hoje se vive em um mundo globalizado, onde tudo acontece de forma muito dinâmica, e embora esteja disponível os mais avançados programas informatizados, nunca se descarta o uso da linguagem verbal, mesmo a quilômetros de distância, pode-se interagir verbalmente. Essa necessidade de comunicação e interação no cenário globalizado enfatiza a importância de aprender uma língua estrangeira, e principalmente à língua universal, o inglês.</p>				

## OBJECTIVO GERAL

- A apresentar aos alunos alguns conceitos fonéticos e fonológicos da língua inglesa

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- FAMILIARIZAR COM OS SONIDOS DA LÍNGUA INGLESA E COMO ESTES PODERÃO SER 'ENCADERNADOS' PARA FORMAR UNIDADES SIGNIFICATIVAS;
- DISCUTIR COMO OS SONIDOS DA FALA SÃO PRODUZIDOS, COMBINADOS E COMO PODERÃO SER CARACTERIZADOS;
- FORNECER AOS ESTUDANTES INSTRUÇÕES SOBRE COMO PRODUZIR SONIDOS QUE FORMAM ENUNCIADOS SIGNIFICATIVOS E SOBRE COMO PRONUNCIAR MORFEMAS EM DIFERENTES CONTEXTOS AO ADICIONAR SEGMENTOS FONÉTICOS ADEQUADOS PARA FORMAR PLURAIS E TEMPOS PASSADOS;

## HABILIDADES

- Desenvolver a capacidade dos alunos de distinguir entre sílabas tónicas e átonas para que consigam produzi-las de forma inteligível.

## COMPETÊNCIAS

OLHAR PARA ALGUNS PROPRIEDADES FONÉTICAS QUE DISTINGUEM OS FONEMAS DA LÍNGUA INGLESA E OFERECER ALGUM TRABALHO PRÁTICO SOBRE COMO TRANSCREVÊ-LOS;  
INTRODUZIR OS ALUNOS À ESTRUTURA E FUNÇÕES DA INTONAÇÃO.

## METODOLOGIA DE ENSINO

The course is mainly organised around readings and discussion. Each unit may be introduced by a mini-lecture/informal talk, but the course mainly takes the form of class or small group discussions where students are expected to participate actively in class and not just pass or take notes. Other teaching and learning modes (seminars, guided reading, and workshops) are also employed. After each mini-lecture some questions will be asked and students will be encouraged to analyse, interpret and argue on them.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### INTRODUCTION

- a. Phonetics, Phonology and Pronunciation
- b. Phoneme vs. Morpheme
- c. Accent vs. Dialect
- d. Received Pronunciation (RP)

### PART ONE: PHONETICS

#### - SPELLING AND SPEECH

- **ARTICULATORY PHONETICS:** -Consonants; -Place of Articulation; -Manners of Articulation; -Silent Consonants ; -Phonetic Symbols for British and American English; -Vowels; -Tongue Position; -English Short Vowels; -Prosodic Suprasegmental Features; -Tone; -Intonation
- **LONG VOWELS, DIPHTHONGS AND TRIPHTONGS:** -Long and Short Vowels; -Diphthongs; -Triphthongs
- **THE PHONEME:** -The Phoneme; -Symbols and Transcription.

### PART TWO: PHONOLOGY

- a) **THE PRONUNCIATION OF MORPHEMES:** -The Pronunciation of Plurals; -The Pronunciation of the 3<sup>rd</sup> Person Simple Present; -The Pronunciation of –ed (Past Tense and Participles); -Allomorphy in English;
- b) **WEAK AND STRONG FORMS:** -Strong and Weak; -The ə vowel (“schwa”); -Syllabic Consonants;
- c) **ASPECTS OF CONNECTED SPEECH:** -Assimilation; -Elision; -Linking; -Consonant Clusters and Connected Speech;
- d) **PROSODIC PHONOLOGY :** -Syllable Structure ; -Stress ; -Word Stress; -Phrase and Sentence Stress; -Intonation; -Structure;- Functions

### RECURSOS DIDÁCTICOS

Crystal, D. 2003. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language* (2<sup>nd</sup> Edition). Cambridge: Cambridge University Press.

Fromkin, V., R. Rodman and N. Hyams. 2003. *An Introduction to Language* (7<sup>th</sup> Edition). Boston, Massachusetts: Heinle and Heinle.

Roach, P. 1991. English Phonetics and Phonology (Second Edition). Cambridge: Cambridge University Press.

AVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEM

presentations, writing assignments, reading weeks, and feedback from tests.

Attendance and punctuality are **required** in this class.

BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA

Angela Downing and Locke Philip, A University Course in English Grammar, Prentice Hall, 1992.

- Allan, Stuart, News Culture, Buckingham, Open Universty Press, 1999.
- Backer, Christopher, Television, globalization and cultural identities, Buckingham, Open Universty Press, 1991.
- Bell, Allan, The language of news media, Oxford: Blackwell, 1991.
- Crystal, D. 1997. The Cambridge Encyclopedia of Language (New Edition). Cambridge: Cambridge University Press.
- Eastwood, John, Oxford Practice Grammar, OUP, Oxford, 1992.
- Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. An Introduction to Language (2<sup>nd</sup> Edition). New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Gaspar, Alberto, et al., The American- British World. An Anthology of Historic and Literary Texts, Escolar Editora, Lisboa, 1997.
- Hal, Stuart., Culture, media, language : workink papers in cultural studies, London, Routledge, 1996.
- Jones, D., English Pronunciation Dictionary, CUP, Cambridge.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA II</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Horas Totais		Unidades de Crédito
Muanga Ditukayaku		6		90
T	TP	TA	OT	A
30	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>Desde os tempos mais remotos, o ser humano sentiu a necessidade de se comunicar, seja de forma verbal ou não verbal. A comunicação implica fundamentalmente na utilização de uma linguagem, um sistema ou um conjunto de símbolos, utilizado por meio de uma língua ou dialeto de forma falada ou escrita. A linguagem é um fenômeno inerente do homem, no entanto o indivíduo não nasce com este elemento linguístico pronto e acabado. Essa aquisição requer uma longa aprendizagem no decorrer do tempo e conforme o convívio e contato com o grupo ou comunidade a qual está inserido. A este falante cabe a responsabilidade de compreender, interpretar, executar e principalmente enriquecer a sua linguagem, possibilitando assim o convívio em sociedade. Hoje se vive em um mundo globalizado, onde tudo acontece de forma muito dinâmica, e embora esteja disponível os mais avançados programas informatizados, nunca se descarta o uso da linguagem verbal, mesmo a quilômetros de distância, pode-se interagir verbalmente. Essa necessidade de comunicação e interação no cenário globalizado enfatiza a importância de aprender uma língua estrangeira, e principalmente à língua universal, o inglês.</p>				

## OBJECTIVO GERAL

- A apresentar aos alunos alguns conceitos fonéticos e fonológicos da língua inglesa

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- FAMILIARIZAR COM OS SONIDOS DA LÍNGUA INGLESA E COMO ESTES PODERÃO SER 'ENCADERNADOS' PARA FORMAR UNIDADES SIGNIFICATIVAS;
- DISCUTIR COMO OS SONIDOS DA FALA SÃO PRODUZIDOS, COMBINADOS E COMO PODERÃO SER CARACTERIZADOS;
- FORNECER AOS ESTUDANTES INSTRUÇÕES SOBRE COMO PRODUZIR SONIDOS QUE FORMAM ENUNCIADOS SIGNIFICATIVOS E SOBRE COMO PRONUNCIAR MORFEMAS EM DIFERENTES CONTEXTOS AO ADICIONAR SEGMENTOS FONÉTICOS ADEQUADOS PARA FORMAR PLURAIS E TEMPOS PASSADOS;

## HABILIDADES

- Desenvolver a capacidade dos alunos de distinguir entre sílabas tónicas e átonas para que consigam produzi-las de forma inteligível.

## COMPETÊNCIAS

OLHAR PARA ALGUNS PROPRIEDADES FONÉTICAS QUE DISTINGUEM OS FONEMAS DA LÍNGUA INGLESA E OFERECER ALGUM TRABALHO PRÁTICO SOBRE COMO TRANSCREVÊ-LOS;  
INTRODUZIR OS ALUNOS À ESTRUTURA E FUNÇÕES DA INTONAÇÃO.

## METODOLOGIA DE ENSINO

The course is mainly organised around readings and discussion. Each unit may be introduced by a mini-lecture/informal talk, but the course mainly takes the form of class or small group discussions where students are expected to participate actively in class and not just pass or take notes. Other teaching and learning modes (seminars, guided reading, and workshops) are also employed. After each mini-lecture some questions will be asked and students will be encouraged to analyse, interpret and argue on them.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### INTRODUCTION

- a. Phonetics, Phonology and Pronunciation
- b. Phoneme vs. Morpheme
- c. Accent vs. Dialect
- d. Received Pronunciation (RP)

### PART ONE: PHONETICS

#### - SPELLING AND SPEECH

- **ARTICULATORY PHONETICS:** -Consonants; -Place of Articulation; -Manners of Articulation; -Silent Consonants ; -Phonetic Symbols for British and American English; -Vowels; -Tongue Position; -English Short Vowels; -Prosodic Suprasegmental Features; -Tone; -Intonation
- **LONG VOWELS, DIPHTHONGS AND TRIPHTONGS:** -Long and Short Vowels; -Diphthongs; -Triphthongs
- **THE PHONEME:** -The Phoneme; -Symbols and Transcription.

### PART TWO: PHONOLOGY

- e) **THE PRONUNCIATION OF MORPHEMES:** -The Pronunciation of Plurals; -The Pronunciation of the 3<sup>rd</sup> Person Simple Present; -The Pronunciation of –ed (Past Tense and Participles); -Allomorphy in English;
- f) **WEAK AND STRONG FORMS:** -Strong and Weak; -The ə vowel (“schwa”); -Syllabic Consonants;
- g) **ASPECTS OF CONNECTED SPEECH:** -Assimilation; -Elision; -Linking; -Consonant Clusters and Connected Speech;
- h) **PROSODIC PHONOLOGY :** -Syllable Structure ; -Stress ; -Word Stress; -Phrase and Sentence Stress; -Intonation; -Structure;- Functions

### RECURSOS DIDÁCTICOS

Crystal, D. 2003. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language* (2<sup>nd</sup> Edition). Cambridge: Cambridge University Press.

Fromkin, V., R. Rodman and N. Hyams. 2003. *An Introduction to Language* (7<sup>th</sup> Edition). Boston, Massachusetts: Heinle and Heinle.

Roach, P. 1991. English Phonetics and Phonology (Second Edition). Cambridge: Cambridge University Press.

AVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEM

presentations, writing assignments, reading weeks, and feedback from tests.

Attendance and punctuality are **required** in this class.

BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA

Angela Downing and Locke Philip, A University Course in English Grammar, Prentice Hall, 1992.

- Allan, Stuart, News Culture, Buckingham, Open University Press, 1999.
- Backer, Christopher, Television, globalization and cultural identities, Buckingham, Open University Press, 1991.
- Bell, Allan, The language of news media, Oxford: Blackwell, 1991.
- Crystal, D. 1997. The Cambridge Encyclopedia of Language (New Edition). Cambridge: Cambridge University Press.
- Eastwood, John, Oxford Practice Grammar, OUP, Oxford, 1992.
- Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. An Introduction to Language (2<sup>nd</sup> Edition). New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Gaspar, Alberto, et al., The American- British World. An Anthology of Historic and Literary Texts, Escolar Editora, Lisboa, 1997.
- Hall, Stuart., Culture, media, language : workin papers in cultural studies, London, Routledge, 1996.
- Jones, D., English Pronunciation Dictionary, CUP, Cambridge.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **LITERATURA  
AFRICANA DE EXPRESSÃO INGLESA**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO INGLESA</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Filipe David Pindi		6		90
T	TP	TA	OT	A
45	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>A leitura de obras literárias africanas pode ser um ótima maneira de ampliar o seu vocabulário, aprender expressões e gírias comuns, além de desenvolver suas habilidades de compreensão e interpretação de textos em inglês</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os principais temas, estilos e contextos da literatura africana escrita em inglês.</li> <li>• Analisar obras literárias de autores africanos representativos.</li> <li>• Promover o pensamento crítico sobre questões sociais, políticas e culturais expressas na literatura africana.</li> </ul>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos alunos prática em leitura extensiva, complementando assim os programas de leitura intensiva contidos em outros cursos, como
- Fornecer um estímulo para a aquisição da linguagem e aumentar a consciência linguística e a confiança na língua. O programa do curso deve aumentar a fluência dos alunos e o seu poder vocabular.
- Revelar a diversidade e a riqueza da literatura africana.
- Oferecer aos alunos uma perspectiva sobre outras culturas africanas, cujos valores estão consagrados na sua literatura. Ao ler sobre outras culturas, os alunos conhecerão melhor a sua própria cultura e, em última instância, conhecerão melhor a si mesmos.
- Dar aos alunos a oportunidade de discutir temas levantados na sua leitura e fornecer-lhes a linguagem necessária para discutir tópicos literários.

## HABILIDADES

- Para aumentar a consciência cultural dos estudantes.

## COMPETÊNCIAS

- Dotar os alunos de habilidades de contar histórias, essenciais no ensino eficaz de línguas.

## METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem a este assunto será tão flexível quanto possível. Os estudantes receberão orientação e aconselhamento, mas não instrução. Serão encorajados a explorar o assunto tão profundamente quanto o tempo e as circunstâncias permitirem. As lições iniciais concentrar-se-ão na discussão de questões teóricas, examinando os aspetos incluídos no documento introdução aos estudos literários. A partir daí, espera-se que participem num extenso programa de leitura em casa, façam apresentações e produzam relatórios sobre as suas leituras.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

**Unidade 1: Introdução à Literatura Africana**

- Definição e abrangência da literatura africana
- Breve história da literatura africana (oral e escrita)
- Transição da literatura oral para a escrita
- Literatura africana antes e depois da colonização

### **Unidade 2: Colonialismo e Pós-Colonialismo na Literatura**

- Representação do colonialismo nas obras literárias
- O conceito de resistência cultural
- Pós-colonialismo e descolonização do pensamento
- Leitura e análise:
  - Chinua Achebe – *Things Fall Apart*
  - Ngũgĩ wa Thiong’o – *Decolonising the Mind* (excerto)

### **Unidade 3: Temas Relevantes na Literatura Africana**

- Identidade e cultura africana
- Conflito entre tradição e modernidade
- Papel da mulher na sociedade africana
- Diáspora africana e migração
- Pobreza, guerra e conflitos étnicos

### **Unidade 4: Gêneros Literários**

- Romance africano
- Conto africano
- Poesia africana
- Teatro africano
- Autores e obras exemplares em cada gênero

### **Unidade 5: Análise de Obras Seleccionadas**

- **Romance:**
  - Chimamanda Ngozi Adichie – *Half of a Yellow Sun*
  - Ayi Kwei Armah – *The Beautiful Ones Are Not Yet Born*
- **Poesia:**
  - Leopold Senghor (traduções para o inglês)
  - Dennis Brutus – poemas selecionados
- **Teatro:**
  - Wole Soyinka – *Death and the King's Horseman*

### **Unidade 6: Literatura e Língua**

- Escrita em inglês vs. línguas africanas
- Debate entre escritores como Achebe e Ngũgĩ
- O papel do inglês como veículo literário e político

### **Unidade 7: Literatura Africana Contemporânea**

- Temas emergentes: juventude, urbanização, tecnologia

- Novas vozes da literatura africana
- Literatura africana e plataformas digitais

## RECURSOS DIDÁTICOS

série PACESETTERS, publicada pela Macmillan

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Leituras orientadas e resumos críticos
- Ensaaios analíticos
- Apresentações orais de obras e autores
- Prova escrita (teórica/prática)
- Discussão de textos em grupo

A apresentação de cada aluno será considerada uma avaliação formativa. Os alunos que não obtiverem uma nota final de 14 ou mais no final destas quatro médias serão submetidos a um exame no final do ano. Doenças e emergências são inevitáveis. No entanto, isso não significa que os alunos possam faltar sempre que desejarem. A frequência e a pontualidade são obrigatórias nesta aula, e a nota final de cada avaliação será determinada pela seguinte ponderação:• Avaliação Formativa: Tarefas de casa, presença e participação diárias: 50%• Avaliação Somativa: Testes escritos: 50%

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1 Allan, Stuart, *News Culture*, Buckingham, Open Universty Press, 1999.
- Backer, Christopher, *Television, globalization and cultural identities*, Buckingham, Open Universty Press, 1991.
- Bell, Allan, *The language of news media*, Oxford: Blackwell, 1991.
- Hal, Stuart et al., *Culture, media, language* : workink papers in cultural studies, London, Routledge, 1996.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LÍNGUA NACIONAL KIKONGO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LÍNGUA NACIONAL KIKONGO</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Manuel Fausto, PhD		5		75
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Sendo a língua nacional uma língua que nos identifica, uma língua que nos enquadra na nossa tradição, na nossa cultura como bantu, há necessidade de estudá-la, valorizá-la, preservá-la e promove-la a fim de não desaparecer na nossa sociedade. Documentar essa língua, implica aprendê-la.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
* Ter uma base sólida dos conceitos ligados à língua kikongo.				
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS				

\* No fim do ano lectivo, o aluno deverá:

1. Saber a origem do termo kikongo;
  2. Conhecer os dialectos da língua kikongo;
  3. Saber o alfabeto da língua kikongo;
  4. Perceber os sinais auxiliares da escrita usados na língua kikongo;
  5. Aplicar as regras de divisão silábica e translineação;
  6. Dominar as classes dos prefixos substantivais e adjectivais;
  7. Conhecer os diversos pronomes usados em kikongo;
  8. Saber os tipos de conjugação e como se processa o pretérito dos verbos;
- Dominar os numerais.

### **HABILIDADES**

\*Ser criativo na busca de mais conhecimentos da língua kikongo;

\*Saber as diferenças existentes entre um dialecto e outro da mesma língua kikongo.

\*Aplicar as regras de kikongo em diferentes dialectos.

### **COMPETÊNCIAS**

\*Falar o kikongo sem complexidade.

\*Escrever muitas obras em língua nacional, contribuindo para sua promoção.

\*Capacidade de ler em kikongo para o público ouvinte.

\*Domínio das regras de divisão silábica, acentuação, classes nominais, conjugação dos verbos, numerais, etc.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

-Expor os conteúdos programados desta disciplina.

-Promover debates sobre alguns conteúdos em kikongo.

-Preparar os alunos para uma boa leitura de texto em kikongo.

-Traduzir termos difíceis para o português para facilitar a compreensão dos alunos.

-Explicar os conteúdos em kikongo e em português para que como principiantes entendam a matéria.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**PENGUIN READERS** – from Level 2 (Elementary: 500 words) to Level 6 (Advanced: 3000 words), published by Penguin Books.

### **WRITING A BOOK REVIEW**

**TITLE:** What is the title of the book?

**AUTHOR:** Who wrote it?

**TYPE:** Is it a detective story, spy thriller or a story, historical novel, science fiction, romance, etc?

**SUBJECT:** What is it about? For example, family life, and unusual person, an adventure, a mystery?

**CHARACTERS:** Who are they? What are they like?

**SETTING:** Where does the story take place?

**TIME:** Is it written in the present time, or is it historical or set in the future?

**EVENTS:** What happens? (Don't tell the whole story just enough to interest your reader)

**IDEAS:** Is the writer saying something important about people? Is there a 'message' in the story?

**COMMENTS**  
: What was it like to read? Easy/Difficult? Short/Long?

How would you describe the story? (Realistic/Amusing?  
Exciting/Thrilling? Fast moving?

Did you like it? What did you like especially about it? How did you feel?  
Happy/Sad?

### **WRITING A BOOK REVIEW (WORKSHEET: REVIEWING)**

A - Basic facts about the book: 1- Title; 2- Author; 3- Publisher; 4-Date of Publication; 5-ISBN number.

B - Type of book:: 1) Fiction/non-fiction; 2) Long/short: - Number of pages; - Number of words (guess); 3) Illustrated/not illustrated: -Photographs; - Drawings; - Other

C - Content: MAKE NOTES ONLY!

1. Fiction: a) Story: *when/where/brief summary*; b) Characters: *how many/names/relationships*

2. Non-fiction : a) Subject/topic: *general/specific*; b) Chapters/sections: *how many/topics*

D - Reactions: TRY TO GIVE REASONS!

1. (too) easy/ (too) difficult; 2. Likes/dislikes; 3. interesting/boring

E - Conclusions: MAKE NOTES ONLY!

1. When did you read the book?

2. How long did it take to read it?
3. Would you like another book by the same author/ on the same subject/ of the same type?
4. Would you recommend it to anyone?

*Remember that reading is a key to success. This subject requires you to read extensively. Therefore, roll up your sleeves and put your hands on work. Use your mind for mastering the knowledge you come across with during your university studies. The professor wishes you success and a golden academic year of 2016.*

### **I-Malongi ma nyatikilu**

1.1-Lusunzulu

1.2-Tuku dya m'vovo kikongo

1.3-Mpovilu za kikongo

1.4-Masono ma kikongo

1.5-Zinzu ya masoneko

1.6-Nkabulu a m'vovo

1.7-Nsonikinu ye mpovilu za masono makondwe vugale

1.8-Kamba ya m'vovo

1.9-Nkumbu ye mpil'andi ya ulolo

### **II- Mambu makalanga va fulu kya nkumbu**

2.1-Va fulu kya nkumbu kibeni

2.2-Va fulu kya nkwa vwa

2.3-Va fulu kya unsongedi

2.4-Va fulu kya samunwa

2.5-Va fulu kya ta ngyuvu	
2.6-Va fulu kya kondwa sikididi	
<b>III- Tutangu</b>	
3.1-Tutangu twa ntalu	
3.2-Tutangu twa n'longa	
<b>IV-Mpanga yovo dyambu dyaziku</b>	
4.1-Ngwizani ya mpanga	
4.2-Mpil'a lufingulu	
4.3-Lufingulu mu ntangu yavyoka	

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da Língua Kikongo, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará em duas línguas. Tirará cópias de textos no Sambu kya Lumingu para leitura e sua interpretação.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Para evitar reprovações, o docente cingir-se-á aos conteúdos expostos para avaliação da aprendizagem. Todos os estudantes farão suas provas contínuas em sala de aulas; os ausentes serão submetidos a provas orais. Sendo uma cadeira anual, os estudantes serão submetidos a 3 avaliações contínuas, 1 exame final e 1 recurso para quem quiser (não é obrigatório).

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*ANTÓNIO, Diogo. Provérbios em kikongo. Uíge: Gráfica-Lux, 2007*

*COBE, F. Narciso. Dicionário Português-Kikongo. 1ª edição. Luanda: Mayamba Editora, 2010*

*FABBRO, Rafael del e PETTERLINI, Flaviano. Gramática de kikongo. Pádua, 1977*

*FABBRO, Rafael del e PETTERLINI, Flaviano. Dicionário de Kikongo-Português e Português-Kikongo. Pádua, 1977*

*KYALA, Barroso. Longoka kikongo. Luanda: Mayamba Editora, 2013*

*MAYA, Pe. António da Silva. Dicionário complementar Português – Kimbundu – Kikongo: línguas nativas do Centro e Norte de Angola.*

*TADI, Fernando Ndombele Kidima. Kinzonzi. Manual de aprendizagens da eloquência através de provérbios kikongo. Luanda: Mayamba Editora, 2012*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**SOCIOLOGIA GERAL (Não Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>SOCIOLOGIA GERAL (Não Especialidade)</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Luvenga Mavinga		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Definir as esferas institucionais essenciais e sua conduta; descrever a relação entre os hábitos e as instituições; entender a dialectica entre o social, a legitimação, o controle e representação sociais; descrever o processo de integração da cultura na personalidade eo processo de adaptação ao movimentp social; saber explicar os mecanismos de socialização, de alteração e de re-socialização; identificar as relações entre indivíduo e sociedade.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Para contribuir à aprendizagem do modo de atuação do profissional da educação e sua concreção no desempenho é importante sua formação nas concepções seguintes:</p>				

- Caráter desenvolvidor do processo com enfoque profissional.
- Processo centrado na produção sistemática e sistêmica de conteúdos por parte de todos os sujeitos que participam dele a partir da reflexão de sua prática.
- A elaboração de situações de ensino e aprendizagem dirigidas ao desenvolvimento metacognitivo que propiciem atividades de reflexão, autonomia e determinação nos estudantes.
- A relação inter e intra disciplinar como elemento básico do Processo Pedagógico.

### OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Fundamentar dos referentes teóricos, metodológicos e práticos da Didática o desenho e a direção do processo de ensino-aprendizagem desenvolvidor considera-se que Fundamentar é dar fundamentos, quer dizer, os princípios e bases de algo. Para fundamentar se devem cumprir os seguintes indicadores:

- Determinar o objeto a fundamentar (discriminar)
- Analisar (estrutura, funções dos elementos essenciais)
- Determinar relações intra e inter objeto.
- Precisar fundamentos

### HABILIDADES

- Fundamentar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvidor em seu contexto de atuação profissional.

### COMPETÊNCIAS

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas e observações teórico-práticas; - Reflexão teórico-prática concernente ao desenvolvimento da sociologia; - Análise prática baseada na solução de problemas encontrados na prática social e educativa; - Utilização do método de trabalho independente;

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- \* Pressupostos históricos e desenvolvimento da sociologia: caracterização geral.
- \* Interação Social e Cultura - Os diferentes processos sociais
- \* Instituições sociais: Estrutura e Organização- os sistemas sociais.
- \* Diferenciação social e dinâmica social.
- \* Métodos e técnicas da sociologia

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Para a concretização do programa:

- Duas frequências obrigatórias; - Elaboração, apresentação e discussão de trabalhos individuais e colectivos; - Avaliação sistemática;

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- *Armand Cuvillier, Introdução à Sociologia, Nacional, São Paulo, 1966.*
- *Alfredo Guilherme Galiano, Introdução à Sociologia, editora Harbra Ltda, São Paulo, 1986.*
- *Celso António P. Castro, Sociologia Geral, Editora Atlas, S.A., São Paulo, 2000.*
- *Donald Pierson, Teoria e pesquisa em sociologia, 13 ed., São Paulo, 1971.*
- Georges Gurvitch, Tratado de sociologia, 2 ed., Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1964.*
  - *Guy Rocher, Sociologia Geral I e II, Presença, Lisboa, 1971.*
- *H. Laurence Ross, Perspectives on the social order, New York, McGraw-Hill, 1963.*
- *Paul B. Horton & Chester Hunt L., Sociologia, McGraw-Hill, São Paulo, 1980.*
  - *Pérsio S. Oliveira, Introdução à Sociologia, editora ática, 2002.*
  - *Émile Durkheim, Regras do método sociológico, São Paulo, 1973.*
- *Shmuel N. Eisestadt, Instituciones Sociales, in Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales, Madrid, Aguilar, 1975.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (Não Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (Não Especialidade)</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Luvenga Mavinga		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Definir as esferas institucionais essenciais e sua conduta; descrever a relação entre os hábitos e as instituições; entender a dialectica entre o social, a legitimação, o controle e representação sociais; descrever o processo de integração da cultura na personalidade eo processo de adaptação ao movimentp social; saber explicar os mecanismos de socialização, de alteração e de re-socialização; identificar as relações entre indivíduo e sociedade.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>3.1- Compreender a contribuição da Sociologia da Educação para a caracterização do fenómeno educacional;</p> <p>3.2- Fornecer aos estudantes os conhecimentos teóricos e práticos, bem como</p>				

habilidades fundamentais de Sociologia para descrição dos fenómenos do processo docente;

3.3- Aprofundar o conhecimento e a reflexão crítica sobre o sistema de ensino angolano;

3.4- Capacitar os estudantes na análise sociológica dos referidos processos;

3.5- Dotar o estudante de sensibilidade social, essencial e indispensável para uma correcta abordagem dos problemas com que se depara a profissão docente;

3.6- Proporcionar um conjunto de reflexões acerca das relações de integração que se estabelecem nos múltiplos grupos que se constituem no espaço escolar.

#### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

4.1- Analisar a estrutura educacional da sociedade;

4.2- conhecer o papel das instituições educativas sociais, bem como a sua importância na formação dos indivíduos;

4.3- Descrever os factos e as práticas por meio das quais a sociedade educa;

4.4 - Analisar a função da educação na cultura e a função da cultura na educação;

4.5- Compreender o objecto de estudo da Sociologia da Educação através da relação que joga com a Sociologia Geral;

4.6- Relacionar a educação com a mudança social, com o processo de control social e com a mobilidade social;

4.7- Observar os tipos gerais de educação correspondentes a cada sociedade, a cada grupo étnico e a cada sector social, estabelecendo as semelhanças e diferenças entre esses sistemas educativos;

4.8- Determinar as relações que existem entre a escola e a comunidade, bem como entre a escola, a família e a sociedade no seu conjunto;

4.9- Reflectir sobre o papel da Sociologia da Educação na formação do professor e aplicar os seus conhecimentos na prática pedagógica.

### **HABILIDADES**

- Fundamentar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em seu contexto de atuação profissional.

### **COMPETÊNCIAS**

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

1. Análise e debate baseado na compreensão de problemas encontrados na prática social e educativa;
2. Utilização do método de trabalho independente;
3. Trabalhos práticos de investigação: individual ou de grupo, por indicar.

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- 2.1- A Escola como Instituição e Organização Social: A construção social da educação escolar. O conceito de Instituição. A escolar como organização.

- 2.2- Objeto da Sociologia da Educação: A Ciência Sociológica e sua aplicação para a educação. História da Sociologia da Educação. Principais teorias da Sociologia da Educação. A evolução da Sociologia da Educação
- 2.3- Educação e Sociedade: A Educação como processo social. Aspectos Múltiplos e Uno da Educação; A acção educadora da Sociedade; Educação e Estratificação social; Mobilidade social
- 2.4- A Profissão do Professor e sua Identidade: A sociologia da Educação na formação de professores; Perspectiva sociológica da profissão do professor; O professor como líder

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Duas frequências obrigatórias;
- Elaboração, apresentação e discussão de trabalhos individuais ou colectivos;
- Avaliação sistemática através da participação nas aulas.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*ANA MARIA DOMINGOS – HELENA BERNERDO – HELENA RAINHA – ISABEL NEVES, A Teoria de Bernstein Em Sociologia da Educação, Fundação Calouste Gulbenkia, Lisboa, 1986.*

*ADALBERTO DIAS DE CARVALHO, A Educação Como Projecto Antropológico, Edições Afrontamento, Santa Maria de Feira, 1998.*

*CONFERÊNCIA DOS BISPOS CATÓLICOS DE ANGOLA E S. TOMÉ, CEAST, Identidade e Missão da Escola Católica em Angola, Luanda, 2003.*

*CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 28ª ASSEMBLEIA GERAL, Educação. Exigências Cristãs, edições Paulinas, São Paulo, 1990.*

*JOSE TABERNER GUASP, Sociologia y Educacion. Funciones del Sistema Educativo En Sociedades Modernas, Editorial Tecnos, 1999.*

*NELSON PILETTI, Sociologia da Educação, São Paulo, 2003.*

*GUY ROCHER, Sociologia Geral. A Acção, Editorial Presença, Lisboa, 1989.*

*....., Sociologia Geral. A Organização Social, Editorial Presença, Lisboa, 1989.*

*GUSTAVE – NICOLAS FISCHER, A Dinâmica Social. Violência, Poder, Mudança, Planeta, ISPA, Paris, 1992.*

*JOHN VAIZES, A Educação no Mundo Moderno, Editorial I. Limitada, Porto, 1968*

*KANDA ALMEIDA, Sebenta da Sociologia da Educação, ISCED, Uíje, 2003.*

*NADINE RICHEZ-BATTESTI, Dicionário das Questões Sociais, Platamo, Paris, 1994.*

*OLIVIER REBOUL, A Filosofia da Educação, edições 70, Lisboa, 2000.*

*PAULO GASPAR – FERNANDO DIOGO, Sociologia da Educação e Administração Escolar, Plural editors, Angola, 2010.*

*PETER L. BERGER, Perspectivas Sociológicas. Uma Visão Humanística, Editora Vozes, Petrópolis, 2000.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PSICOLINGUÍSTICA I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PSICOLINGUÍSTICA I</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
André Mabanza		5		75
T	TP	TA	TO	A
20	10	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Este programa é leccionado no curso de Inglês para melhorar o conhecimento da actuação do cérebro na formação da língua dentro dos parâmetros de raciocínio do ser humano, desde a sua fase de crescimento até a fase adulta.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>a. to introduce students to the key concepts and key references of psycholinguistics to help them with their possible future research in this area;</p> <p>b. to raise students' awareness on how children acquire, produce and understand the human language so quickly and effortlessly;</p> <p>c. to familiarise them with the process of how the language is produced and</p>				

comprehended by human beings;

d. to make them aware of how sign language is acquired, and discuss different approaches to deaf education;

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- To equip students with basic knowledge on the abnormalities of speech, and why and how language is impaired;
- To consider the relationship between language-and-brain, and between language-thought-and-culture;
- To help students comprehend the varieties of bilingualism, and how beneficial or detrimental this phenomenon is.

### **HABILIDADES**

- Compreender a forma de raciocínio do ser humano desde a base para se informar como é a capacidade de adquirir uma língua e a capacidade de produzir.

### **COMPETÊNCIAS**

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento da Mente em relação a Língua.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

The course is mainly organised around readings and discussion. Each unit may be introduced by a mini-lecture/informal talk, but the course mainly takes the form of class or small group discussions where students are expected to participate actively in class and not just pass or take notes. Other teaching and learning modes (seminars, guided reading, workshops) are also employed. After each mini-lecture some questions will be

asked and students will be encouraged to analyse, interpret and argue on them. There is a close link between the Psycholinguistics and the Introduction to Linguistics Studies course. Thus, the students will very often need to resort to their knowledge from the latter to understand many of the topics of the former.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **COURSE OUTLINE**

1. INTRODUCTION: -What is Psycholinguistics?; -Linguistics vs. Psychology ; -Linguistics vs. Psycholinguistics ; -Key References
9. 1.-LANGUAGE ACQUISITION: -The development of Speech Production; -Speech Understanding and its Importance; -Parentese and Baby Talk; -Imitation and Correction; -Children Constructs of Grammars; -Knowing More Than One Language
10. LANGUAGE PRODUCTION: Conceptualization; -Formulation; -Articulation; -Self-Monitoring
11. LANGUAGE COMPREHENSION: -The Comprehension of Sounds; -The Comprehension of Words; -The Comprehension of Sentences; -The Comprehension of Texts.
12. LANGUAGE DISSOLUTION: -Neurolinguistics and Language Loss; -Speech and Language Disorders.
13. SIGN LANGUAGE, WRITTEN LANGUAGE AND THE DEAF: -Soundless Language; -Language Without Speech; -Gestures and Signs; Sign Languages; -The Sign Language Struggle in Deaf Education; -The Oral Approach; -The Written Language Approach.
14. LANGUAGE AND BRAIN:- -The Human Brain; -The Autonomy of Language; -Language and Brain Development; -The Evolution of Language.

15. LANGUAGE, THOUGHT AND CULTURE: -Speech as the Basis of Thought; - Language as the Basis of Thought; -Thought as the Basis of Language; -Where Language does Affect Thought

16. BILINGUALISM AND COGNITION: -Varieties of Bilingualism; -Is Bilingualism Beneficial or Detrimental?; -Simultaneous and Sequential Learning Situations; -Transfer Effect of L1 on L2 Learning.

6. MATERIALS IN USE

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teóricos; Classificação das aulas práticas

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

#### ***MAIN REFERENCES***

- Fromkin, V., R. Rodman and N. Hyams. 2003. *An Introduction to Language (7th Edition)*. Boston, Massachusetts: Heinle and Heinle.

- Scovel, T. 1998. *Psycholinguistics*. Oxford: Oxford University Press.

- Steinberg, D. 1993. *An Introduction to Psycholinguistics*. Harlow, Essex: Longman.

### **SUPPLEMENTARY REFERENCES**

- Aitchinson, J. 1989. *The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics (Third Edition)*. London: Routledge.
- Crystal, D. 1997. *The Cambridge Encyclopedia of Language (New Edition)*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. *An Introduction to Language (2nd Edition)*. New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Garman, M. 1990. *Psycholinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PSICOLINGUÍSTICA II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PSICOLINGUÍSTICA II</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
André Mabanza		5		75
T	TP	TA	TO	A
20	10	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Este programa é usado para acrescentar o nível de conhecimento da formação da mente humana, para a formação linguística da mente.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Make them aware of how sign language is acquired, and discuss different approaches to deaf education;</li> <li>- To familiarise them with the process of how the language is produced and comprehended by human beings;</li> <li>- Raise students' awareness on how children acquire, produce and understand the human language so quickly and effortlessly;</li> </ul>				

## **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- To equip students with basic knowledge on the abnormalities of speech, and why and how language is impaired;
- To consider the relationship between language-and-brain, and between language-thought-and-culture;
- To help students comprehend the varieties of bilingualism, and how beneficial or detrimental this phenomenon is.

## **HABILIDADES**

- Compreender a forma de raciocínio do ser humano desde a base para se informar como é a capacidade de adquirir uma língua e a capacidade de produzir.

## **COMPETÊNCIAS**

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento da Mente em relação a Língua.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

The course is mainly organised around readings and discussion. Each unit may be introduced by a mini-lecture/informal talk, but the course mainly takes the form of class or small group discussions where students are expected to participate actively in class and not just pass or take notes. Other teaching and learning modes (seminars, guided reading, workshops) are also employed.

After each mini-lecture some questions will be asked and students will be encouraged to analyse, interpret and argue on them. There is a close link between the Psycholinguistics and the Introduction to Linguistics Studies course. Thus, the students will very often

need to resort to their knowledge from the latter to understand many of the topics of the former.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **COURSE OUTLINE**

LANGUAGE COMPREHENSION II: -The Comprehension of Sounds; -The Comprehension of Words; -The Comprehension of Sentences; -The Comprehension of Texts.

LANGUAGE AND BRAIN II:- -The Human Brain; -The Autonomy of Language; - Language and Brain Development; -The Evolution of Language.

BILINGUALISM AND COGNITION II: -Varieties of Bilingualism; -Is Bilingualism Beneficial or Detrimental?; -Simultaneous and Sequential Learning Situations; -Transfer Effect of L1 on L2 Learning.

## **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teóricos; Classificação das aulas práticas

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**MAIN REFERENCES**

- Aitchinson, J. 1989. *The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics (Third Edition)*. London: Routledge.
- Crystal, D. 1997. *The Cambridge Encyclopedia of Language (New Edition)*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. *An Introduction to Language (2nd Edition)*. New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Garman, M. 1990. *Psycholinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Fromkin, V., R. Rodman and N. Hyams. 2003. *An Introduction to Language (7th Edition)*. Boston, Massachusetts: Heinle and Heinle.
- Scovel, T. 1998. *Psycholinguistics*. Oxford: Oxford University Press.
- Steinberg, D. 1993. *An Introduction to Psycholinguistics*. Harlow, Essex: Longman.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Afonso Wanguila		4		60
T	TP	TA	TO	A
10	10	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A Matemática é uma das ciências que relaciona o entendimento coerente e pensativo com situações práticas do dia-a-dia. Ela compreende uma constante busca pela veracidade de factos através de técnicas precisas e exactas. Ela possui uma estreita relação com outras ciências, que buscam nos fundamentos matemáticos explicações práticas para suas teorias. Assim, a Matemática é ciência das ciências. Determinados assuntos ligados a Química, Física, Biologia, Contabilidade, Economia, Finanças, a Estatística entre outras áreas do ensino e pesquisa, utilizam as bases matemáticas para estabelecerem resultados concretos e objectivos. Assim, ao se considerar que boas práticas educacionais, aliadas aos estudos comparados, possibilitam uma melhor compreensão da realidade, julga-se de suma importância o estudo da Estatística e seu emprego no campo educacional. Para tanto, intenta-se</p>				

compreender primeiro o significado da Estatística, bem como, sua história, ainda que superficialmente, pois, sua magnitude abrange uma área vasta do campo do saber. Os esclarecimentos sobre o emprego das técnicas estatísticas emergem de forma a contribuir para uma melhor compreensão da complexidade da educação.

#### OBJECTIVO GERAL

- Com a cadeira de Estatística, pretendemos proporcionar ao estudante uma visão global sobre conceitos, teoremas a ter em conta na resolução de exercícios que relacionam os diferentes conteúdos programados, para que o estudante possa entender e praticar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas teóricas, teóricas-práticas;
- Criar o gosto pela disciplina bem como destacar sua importância e relação com outras disciplinas do curso em que o estudante escolheu para a sua formação.
- Aplicar os métodos estatísticos à realidade do meio educativo, contribuindo com a avaliação da aprendizagem e com a organização do trabalho pedagógico.
- Fazer com que os estudantes dominem a teoria da Estatística e compreendam a sua importância para a representação e resolução de problemas práticos.
- Ensinar os conhecimentos sobre as correspondências e Funções, as relações, elementos da Estatística elementar e as aplicações da mesma. Que os estudantes os futuros professores dominem os elementos fundamentais da estatística
- Aplicar os métodos estatísticos à realidade do meio educativo,

contribuindo com a avaliação da aprendizagem e com a organização do trabalho pedagógico.

- Aplicar correctamente as técnicas e analisar com segurança pesquisas e estudos no campo educacional;
- Exercitar técnicas de colecta, organização, análise e interpretação de dados que permitam a aplicação do Método estatístico na gestão escolar e na realização de pesquisas científicas;

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- Realizar análise de dados, reflectir sobre eles e tomar decisões na gestão educacional
- Construir e interpretar gráficos e tabelas estatísticas;
- Elabora relatórios a respeito dos dados colectados, transformando-os em informações fidedignas a serem apresentadas em trabalhos académico-científicos.
- Compreender os conceitos básicos, regras de Estatística;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio indutivo e dedutivo;
- Proporcionar a nível científico uma sólida formação em Estatística Aplicada;
- Analisar, interpretar e avaliar estudos de natureza estatística;
- Aprofundar a objectividade dos conhecimentos de Estatística em Educação.

### **HABILIDADES**

- Executar análise de dados e sintetizar resultados estatístico

### **COMPETÊNCIAS**

- Resolver esquemas básicos de estatísticas relacionados ao sistema de educação.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Conferências e exposições, método de elaboração conjunta, método de trabalho independente, método demonstrativo, ilustrativo e resolução de problemas, trabalhos práticos em grupo e individuais, ou seja:
- As temáticas serão desenvolvidas em aulas teórico-práticas e práticas

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

#### Unidade 1 – Conceitos Fundamentais

- 1- Estatística
  - 1.1- Estatística Descritiva
    - 1.2- Estatística Indutiva
- 2- População ou Universo
- 3- Censo
- 4- Amostra
  - 4.1- A escolha da amostra
    - 4.1.1- Amostragem probabilística
    - 4.1.2- Amostragem não probabilística
  - 4.2- Vantagem de utilizar a amostra
- 5- Variável Estatística

5.1- Classificação das variáveis

6- Dados estatísticos

7- Série estatística

8- Método estatístico

8.1- Método

8.2- Método experimental

8.3- Método estatístico

8.4- Fases do método estatístico

Unidade 2 – Distribuição de Frequência

2.1 - Conceitos

2.2 - Elementos de uma distribuição de frequência: amplitude total, limites de classe, amplitude do intervalo de classe, ponto médio da classe, frequências absoluta, relativa e acumulada.

2.3 - Regras Gerais para a elaboração de uma distribuição de frequência

2.4 - Gráficos representativos de uma distribuição de frequência: histograma, polígono de frequência e a ogiva

Unidade 3 - Medidas de Posição ou de tendência central

3.1. Introdução

3.2. Média aritmética simples e ponderada e suas propriedades

3.3. Média Quadrática

3.4. Média Geométrica

3.5. Média Harmônica

3.6. Moda

3.7. Mediana

3.8. Separatrizes: Quartis, Decis e Percentis

Unidade 4 – Medidas de Dispersão ou variabilidade

4.1- Desvio Médio

4.2- Variância

4.3- Desvio Padrão

4.4- Coeficiente de variação de Pearson

4.5- Coeficiente de variação de Thorndike

4.6- Escore padronizado

4.7- Assimetria de uma distribuição de frequência

4.8- Medidas de Curtose de uma distribuição de frequência

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- *BARROSO, Mário e Outros, Exercícios de estatística Descritiva para as Ciências Sociais, Ed, Sílabo, Lisboa, 2003.*
- *FONSECA, Jairo Simon da e MARTINS, Gilberto de Andrade: Curso de Estatística, São Paulo 1982, 3ª Edição. Editora Atlas S.A.*
- *GARCIA, Maria Madalena, ANJOS, Alfredo Osório dos , RUIVO, António Fernando: Compêndio de Matemática, 11º Ano de Escolaridade, Porto Editora, 1980.*
- *GUIMARÃES, Rui Campos Cabral, José Sarsfield, Estatística, Editora McGraw-Hill, Portugal, 1997.*
- *MARTINS, Gilberto de Andrade: Estatística Geral e Aplicada, 3ª Edição, São Pulo: Editora Atlas, 2005.*
- *MURTREIRA, Bento e Outros, Introdução à Estatística, McGraw-Hill, Portugal, 2002.*
- *MURTEIRA, B. Blac, GHJ, Estatística Descritiva, Ed. McGraw Hill, 1983;*
- *NAVIDI, William, Probabilidade e Estatística para Ciências Exactas, Porto Alegre: AMGH, 2012*
- *PAULINO, Carlos Daniel e BRANCO, João A.: Exercícios de Probabilidade e Estatística, Lisboa, 2005. Escolar Editora.*
- *REIS, Elisabeth: Estatística Descritiva, Edição Sílabo, Lda, 7ª Edição, 3ª Impressão, Lisboa 2012.*
- *REIS, Elisabeth, MELO, Paulo, ANDRADE, Rosa e CALAPEZ, Teresa: Estatística Aplicada, 1º Volume, 5ª Edição – 2ª Impressão, Lisboa 2011.*
- *REIS, E. Estatística Descritiva, Editora Sílabo, Lisboa, 3ª- edição*

- *REIS, E., Estatística, Ed. Sílabo, Lisboa, 1996*
- *SANTOS, Fernando Borja: Sebenta de Matemáticas Gerais (Estatística), Lisboa 2011, 8ª Edição. Plátano Editora, S.A.*
- *TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo Izidoro: Estatística Básica, 2ª Edição, São Paulo, 1985. Editora Atlas S.A.*
- *WONNACOTT, T.H., Wonnacott, R. J., Fundamentos de Estatística, Livro Técnico e Científicos Editora AS, Rio de Janeiro, 1997.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PSICOLOGIA PEDAGÓGICA (Não Especialidade)**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PSICOLOGIA PEDAGÓGICA (Não Especialidade)</b>				1º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Pedro Kuamu		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	30	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>Psicologia do Desenvolvimento este fundamentado no estudo socio-histórico da psicologia desenvolvimento como ciência, desde as suas origens (épocas históricas e factores do desenvolvimento humano).</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>O objetivo fundamental desta cadeira consiste na aplicação das concepções filosóficas da antiguidade e contemporânea particularmente no campo de estudo de Psicologia desenvolvimento, no consernente a interpretação e aplicação de maneira activa do processo do desenvolvimento humano.</p>				
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS				

A cadeira de Psicologia do Desenvolvimento nos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação... Tem como objectivos:

- Proporcionar uma compreensão adequada da pessoa humana nas diferentes idades;
- Interiorizar a importância da observação da criança no seu processo de desenvolvimento como ponto de partida da estratégia facilitadora e promotora do desenvolvimento e aprendizagem:
- Proporcionar o conhecimento da investigação constante em psicologia do desenvolvimento e torna-la como base da actuação na prática educativa.

### **HABILIDADES**

No fim do ano lectivo, os estudantes deverão ter a habilidade de:

- Caracterizar as várias concepções do desenvolvimento humano.
- Analisar optimização do papel do professor na activação do desenvolvimento/aprendizagem de cada aluno.

### **COMPETÊNCIAS**

Compreender Paradigmas explicativos e principais teóricos da abordagem do desenvolvimento humano.

Caracterizar as principais correntes que apresentaram abordagem do desenvolvimento humano.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As aulas serão predominantemente expositivas. Espera-se que as exposições sejam uma variação didáctica capaz de auxiliar o desenvolvimento da atenção

e da concentração do estudante. Ocasionalmente, estudantes serão convidados a expor ou debater algum tema.

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

TEMA I – FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

TEMA II –QUADROS DE REFERÊNCIAS TEÓRICO DO DESENVOLVIMENTO.

TEMA:III - O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA.

TEMA:III - O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA.

TEMA. IV-TEORIAS E FACTORES DE APRENDIZAGEM E MOTIVAÇÃO, IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS.

TEMA. V- OPTIMIZAÇÃO DO PAPEL DO PROFESSOR NA ACTIVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO/APRENDIZAGEM DE CADA ALUNO.

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Diagnóstica; - Formativa Sistemática. (Trabalhos de grupo, chamadas escritas e orais, provas parcelares, fichas de avaliação de questionários, classificação de relatórios de actividades desenvolvidas).

Para a concretização do programa:

Serão efectuadas 2 provas parcelares divididas no semestres, equivalente cada (7) semanas lectivas e com obrigatoriedade ao exame final escrito.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

-ALARCÃO, I & Tavares, *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*, Amedina, Coimbra, 1985.

-BEE, H *A criança em desenvolvimento*, S. Paulo, Harper & Row do Brasil, 1984;

- Bernard Golse, *O desenvolvimento afectivo e intelectual da criança*, CI Ed.Masson, Paris, 2001.

- Borjes, I., *Introdução a Psicologia do desenvolvimento*, *Jornal de psicologia*, Porto, 1987.

- CAMPOS, B. *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*, Fundação C. Gulbenkian, Lisboa 2002;

- LINDA, I.DAVIDOFF (s/d).- *introdução a psicologia*,. CUTRIX 10ª edição.

- ISABEL Matta, *Psicologia do desenvolvimento e Aprendizagem*, Universidade aberta, Lisboa, 2001

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		3		45
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>The course is intended for students who have completed either the Metodologia de Ensino de Inglês III (from the new curriculum) or the Prática Docente II (from the old curriculum). It is designed to prepare students who are involved or expect to become involved in the education (or training) of teachers. The course mainly focuses on different areas relating to the design, implementation and evaluation of courses of pre-service (and in-service) training.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>a. to raise students' awareness about the models of professional development which have historically appeared on the scene of teacher</p>				

education;

b. to introduce students to new ideas for both pre-service and in-service courses;

c. to provide them with new techniques in materials and methodology of teacher training and teacher development;

d. to explore some key questions on the nature of teaching and teacher training and consider techniques and approaches that can answer them;

e. to develop practical activities for teacher trainees and for professional development of language teachers;

f. to consider approaches to the observation of trainees and teachers, the organisation and supervision of Teaching Practice, and to self-evaluation;

g. to discuss appropriate content and focus for courses of teacher training and development, and the need to relate theory and practice in them;

h. to look at the process of teacher training and the development of trainees' attitudes.

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

At all times students are encouraged to relate what they learn to their own professional circumstances. A variety of teaching and learning modes are employed during the course: lectures, seminars, presentations, workshops, microteaching, guided reading, written assignments, and preparation of materials.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **COURSE OUTLINE**

0. Introduction
1. Models of teacher training
  1. The craft model
  2. The applied science model
  3. The reflective model
2. Course design and training methodology
3. Contents and process in teacher education
4. Teaching Practice
  1. Micro- teaching and macro-teaching
  2. The organisation of teaching practice
  3. The supervision of practice teaching
  4. The observation of teaching practice
  5. The evaluation of practice teaching
5. Modes of teaching and learning in teacher training
6. Relating theory and practice in teacher education

7. Activities and procedures for teacher training
8. Different areas of planning
9. Teacher development through reflective teaching

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*The three sources below are the key books for the course, and they are presented in order of importance. But the teacher will (or should) provide trainees with the specific resources for each unit.*

*Wallace, M. 1991. Training Foreign Language Teachers. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Richards, J. C. and D. Nunan. (eds.) 1990. Second Language Teacher Education. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Randall, M. and B. Thornton. 2001. Advising and Supporting Teachers. Cambridge: Cambridge University Press.*

*A part from those, the following are also important for further reference (in alphabetical order), and they are all available at ISCED-Lubango:*

*Doff, A. 1988. Teach English: A Training Course for Teachers -Trainer's Handbook. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Harmer, J. 1991. The Practice of English Language Teaching (2nd edition). London: Longman.*

*Matthews, A., M. Spratt and L. Dangerfield (eds.). 1985. At the Chalk Face: Practical Techniques in Language Teaching. London: Edward Arnold.*

*McGrath, I. (ed.). 1997. Learning to Train: Perspectives on the Development of Language Teacher Trainers. Prentice Hall Europe ELT: Hempstead, Hertfordshire.*

*Scrivener, J. 1994. Learning Teaching. London: Heinemann.*

*Ur, P. 1996. A Course in Language Teaching: Practice and Theory. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Wajnryb, R. 1992. Classroom Observation Tasks: A Resource Book for Language Teachers and Trainers. Cambridge: Cambridge University Press.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LINGUÍSTICA BANTU**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LINGUÍSTICA BANTU</b>				2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		4		60
T	TP	TA	TO	A
15	30			
INTRODUÇÃO				
<p>The course is intended for students who have completed either the Metodologia de Ensino de Inglês III (from the new curriculum) or the Prática Docente II (from the old curriculum). It is designed to prepare students who are involved or expect to become involved in the education (or training) of teachers. The course mainly focuses on different areas relating to the design, implementation and evaluation of courses of pre-service (and in-service) training.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<input type="checkbox"/> Introduzir os conceitos basicos necessarios a abordagem de linguas Bantu em Afirca				

Aprender sobre a importancia das linguas bantu como disciplina que busca compreender e respeitar a cultura e as linguas dos povos bantu.

Estimular a reflexao e o trabalho individual por parte dos estudantes

### **HABILIDADES**

Ter noções básicas do idioma local ou qualquer outros dialeto falado na região

### **COMPETÊNCIAS**

Capacidade de produzir pequenas partes do idioma local para melhor adequação as Línguas no geral.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, dentro de um processo dinamico, dialogo, interactivo, possibilitando actividades que contemplem a leitura, analise e producao de textos.

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

#### **UNIDADE 1**

#### **ESTUDOS LINGUÍSTICOS DOS PIONEIROS DAS LÍNGUAS BANTU**

- **W.H.I.Bleek (1827-1875)**
- **Carl Meinhof (1857-1944).**
- **Malcon Guthrie (1903- 1972)**
- **Achille E. Meeussen (1912-1978)**

- **Joseph Greenberg (1963)**
- **Origem das línguas bantu**
- **Localização das línguas bantu**

#### **UNIDADE II**

### **Grupo etnolinguístico KHOISAN**

- **Território**
- **Traços somáticos**
- **Principais características**
- **As línguas khoisan**
- **Os vatwas**
- **A língua dos watwas**
- **As variantes**

### **III UNIDADE**

#### **Grupo etnolinguístico BANTU**

- **Grupo etnolinguístico bakongo**
- **Grupo etnolinguístico Tucokwe**
- **Os ambundu**
- **Os Vangangela**
- **Os vanyaneka Nkhumbi**
- **Os ovahelelo**
- **Os ovambo**
- **Os ovakwanyama**
- **Os ovandongga**
- **Os ovimbundu**

### **UNIDADE IV**

#### **Características das línguas bantu**

- **Línguas não bantu**
- **Características gerais**
- **Características específicas**
- **Línguas bantu**
- **Características gerais**
- **O tom**
- **Consoante pré nasalizadas**
- **A ortografia das línguas bantu**
- **Classificação das línguas bantu por zonas**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

3 Provas escrito presencial.

1 trabalho prático individual.

Participação relevante nas aulas e assiduidade.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*.CEGALLA ,Domingos Paschoal, (2010) Novíssima gramática da língua portuguesa, 37ª SP editorial gente*

*FERNADES e NTONDO: (2005) Povos e Línguas, Nzila, Luanda*

*GOMES, Álvaro. (2006) Gramática pedagógica e cultural da língua portuguesa, Porto edições*

*KI-ZERBO, Joseph, (2006) Para quando a África ed Pallas*

*KEITA, Boubar (2009) Historia da África Negra, Textos editores, Luanda*

*SILVA Ndombele (2011) Azombo questões socioculturais, Austral livros, Luanda.*

*SILVA Ndombele (2014) Kimpa Vita à fogueira, austral livro, Luanda*

## **PROGRAMAS DO 3º ANO**

### PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **SOCIOLINGUISTICA**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>SOCIOLINGUISTICA</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Filipe David Pindi		5		75
T	TP	TA	T	TP
15	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>A sociolinguística é um campo de estudo que analisa a relação entre a linguagem e a sociedade. Ela investiga como fatores sociais, como classe social, gênero, etnia e idade, influenciam a forma como as pessoas usam a linguagem em diferentes contextos sociais. A variação linguística refere-se às diferenças na forma como as pessoas falam a mesma língua. Essas variações podem ocorrer de acordo com o contexto social, geográfico, histórico e cultural em que a linguagem é utilizada. A mudança linguística é um fenômeno natural que ocorre ao longo do tempo, resultando em alterações na estrutura e no vocabulário de uma língua. A sociolinguística estuda como essas mudanças são influenciadas por fatores sociais e culturais.</p>				

<b>OBJECTIVO GERAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para ajudar a sensibilizar sobre o papel que o contexto social desempenha na influência da língua que utilizamos;</li> </ul>
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir os alunos às questões da escolha da língua e do estatuto da língua, com especial referência ao contexto angolano;</li> <li>• Sensibilizar para as questões envolvidas na política/planeamento linguístico, particularmente no contexto angolano;</li> <li>• Sensibilizar para como o sexismo, a discriminação e a dominação política podem corromper a língua e influenciar a nossa forma de pensar;</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• To enable students to discuss issues of language, education and society using (and understanding) the appropriate terminology</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para aumentar a conscientização sobre o estado/papel do inglês no mundo contemporâneo</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>O curso é centrado no aluno e baseado em cursos. Não há espaço para aulas formais ou mesmo mini-aulas. O professor, claro, introduzirá termos e definições em diversos contextos e apresentará textos-chave. Mas as aulas geralmente tomam a forma de discussões sobre questões linguísticas e educativas com a participação ativa dos alunos. De fato, em muitas áreas de política/decisão linguística, os alunos podem ter um conhecimento maior do que o seu professor. O curso encorajará os alunos a realizarem uma investigação básica no ambiente local, por exemplo, sobre o uso de línguas africanas em vários domínios ou a escolha de línguas na educação primária.</p>

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Sociolinguistic Universals

2. TERMINOLOGY:

What do we understand by: a. Sociolinguistics ; b. dialect ; c. code ; d. linguistic repertoire; e. speech community; f. participants ; g. setting; h. topics; i. speech/social function; j. social dimensions (i. social distance scale ii. status scale iii. formality scale ; iv. referential/affective scale)

3. KEY TEXT: How to Ask for a drink in Subanum (the Philippines) - discussion

4. CASE STUDY: The Language Situation in Northern Norway (Ranamål v Bokmål) - discussion

### **UNIT TWO: LANGUAGE CHOICE IN MULTILINGUAL COMMUNITIES**

1. TERMINOLOGY:

What do we understand by: a. domain ; b. role-relationships; c. diglossia; d. polyglossia; e. code-switching; f. code-mixing ; g. lingua franca

2. CASE STUDY ONE: Bukovu in Democratic Republic of Congo - discussion in the light of Fishman's concept of *domain*

3. CASE STUDY TWO: Paraguay (co-existence of Spanish and Guarani) - discussion

4. CASE STUDY THREE: Schweitzerdeutsch in Switzerland (peaceful co-existence between High German and local dialect)

5. Universals of Diglossic Communities - discussion of Angolan context

### **UNIT THREE: LANGUAGE SHIFT, MAINTENANCE, DEATH AND REVIVAL**

1. TERMINOLOGY (followed by discussion and examples)

What do we understand by:

a. Language shift

Case Study: the Asian community in Britain

b. Language maintenance

Language maintenance and immigrant communities: why do some communities maintain their language longer than other?

c. Language death (lingocide)

Case Study: Yiddish and Kurdish

d. Language spread

Factors leading to language spread (economic, religious, political, demographic, attitudinal)

e. Language revival

Case Study: Hebrew, Irish and Welsh

2. TOPICS:

a. Does the death of a language matter?

The views of Benjamin Whorf

b. Why do language conflicts exist in certain countries (e.g. Belgium) and not - apparently - in others (e.g. Switzerland)?

c. Attitudes towards language and education in colonial times

d. Will the predominant language in a multilingual country always prevail?

e. Is it true - sociolinguistic ally - that all languages are equal?

#### **UNIT FOUR: LINGUISTIC VARIETIES AND MULTILINGUAL NATIONS, PIDGINS AND CREOLES**

1 Terminology (followed by discussion and examples):

What do we mean by:

a. Vernacular languages

b. Standard languages

c. Lingua Franca (see also Unit One)

2. Topics:

a. What is the most 'normal' linguistic status in the world - monolingual, bilingual or multilingual?

b. When does a dialect of a language cease to be a dialect and become an independent language?

3. Pidgins:

Definition and examples

4. Creoles:

Definition and examples

5. Topics:

a. Is there a place for pidgins/creoles in (primary) education?

b. Where is there no Portuguese-based Creole in Angola, as there is in Guinea Bissau, for example?

c. Examples of Creole

Case Studies: Guine-Bissau and Papua New Guinea

c. Creoles and language evolution

The theories of Derek Bickerton

6. QUESTIONS:

a. Are there any pidgins/creoles in Southern Africa?

b. Does a creole have the potential to express complex ideas in a range of domains?

Case Study: Papua New Guinea

c. Is it possible to argue that all languages began life as [pidgins/creoles?

## **UNIT FIVE: NATIONAL AND OFFICIAL LANGUAGES: LANGUAGE POLICY**

1. TERMINOLOGY (followed by discussion and examples):

What do we mean by:

a. National Languages

Case Studies: Tanzania, The Philippines, Indonesia

b. Official Languages

Case Studies: Israel, Kenya

2. LANGUAGE PROFILE OF A COUNTRY (ETHIOPIA)

Potential - and real -areas of conflict

3. LANGUAGE POLICY/PLANNING

a. Stages in Language Planning: - selection; - codification; - elaboration; - promotion

b. Language Planning in practice: who calls the tune - politicians, educationalists or linguists?

## **UNIT SIX: REGIONAL AND SOCIAL DIALECTS**

### 1. DIALECT

a. Definition (see also earlier units)

b. Topics: i. When somebody speaks can you tell where they come from and their social and educational background? ii. Do people speak in exactly the same way? iii. dialogue

c. Discussion Points: i. Dialects and group affiliation ii. Differences between dialects and standard languages (in terms of pronunciation, grammar and lexis)

2. Regional Variations: 2.1 International Varieties:- British and American English - World Englishes (Indian English); -2.2 International Variation:- Cockney

3. Languages and Social Status: 3.1 Language and caste

Case Studies: India and Javanese

4. Language and Class: 4.1. Topics: a. Does class affect language as much as geography and age? b. Situation in Angola? c. Standard v Non-standard forms of the language; The role of education in promoting standard language forms?

5. Research into Language and Class: 5.1 The work of William Labov: a. rapid and anonymous interviews; b. more formal interviews; c. reading

6. Conclusions: 6.1 Linguistic features of markers of socio-economic groups (but how do we distinguish the casual salesman from the careful pipefitter?); 6.2 Difficult to find non-standard speakers with good control over standard language while still retaining control of non-standard forms - should we modify our views on code-switching?

## **UNIT SEVEN: SOCIAL NETWORKS AND ETHNICITY**

- Social and personal networks; - Density and multiplexity of networks; - Social networks (density & plexity); - Networks and their influence on individual speech patterns.

- Ethnicity; - Ethnicity and language codes (standard and non-standard English; - Black English

**Key Terms:-** Social network; - Network density; - Uniplex & multiplex networks; - Standard and Non-standard English

## **UNIT EIGHT: SEX AND AGE**

- Differences in language based on gender:(case studies from Brazil, Japan & India)
- Sex and social class
- Women's speech (social status, women as role models, women as subordinates)
- male & female language
- Differences according to age
- Age & social dialects
- Innovation in language

**Key Terms:**

**UNIT NINE: LANGUAGE CHANGE**

The evolution of English: - The language of Chaucer; - The language of Shakespeare

How and why do languages change?

Innovation and the young: - How do changes spread? - How can we trace language change (real time v apparent time); - Reasons for language change (social status, sex & language change, interaction); - Who starts a language change?

**UNIT TEN: STYLE AND REGISTER**

Definition of style; - Accommodation theory; - Style and the press; - Definition of register; - Examples of register.

**UNIT ELEVEN:SEX AND LANGUAGE**

Differences in conversation topics between men and women; - Differences in conversational style between men and women; - Features and functions of male and female talk; Sexist language

**2. LÍNGUA INGLES IV**

OBJECTIVES:

DURATION OF COURSE:

Students will receive 180 academic hours of tuition (3 sessions a week for approximately 30 weeks), with 4 tests and an end-of-term examination.

MATERIALS IN USE:

COURSE OUTLINE:

**3. ENGLISH: an advantage to India? by Mark Tully in ELT Journal 51/2: 157-64**

1. In the opinion of Mark Tully is the answer to his question “yes’ or ‘no’? Explain your answer.
2. How many people in India actually speak English?
3. During the colonial period what effects and consequences did an English medium education have on those who received it?
4. What is the language policy currently being followed in Indian schools?
5. What does Mark Tully see as the effect of English medium education in private schools in India?
6. In what ways does China resemble and differ from India in its present development?
7. How does Mark Tully define a ‘bright’ student?
8. What problems does Mark Tully foresee in making English the ‘link language’ for all India?
9. What solution to India’s linguistic problems does Mark Tully - tentatively -put forward?
10. Do you agree with Mark Tully’s remedy? Explain.

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

- Programas; Livros; Vídeos de animação relacionados à disciplina de Matemática; Materiais didáticos; Dicionários; Jogos matemáticos; Projector de slides (dispositivos); Ecrãs (telas) de projeção e retroprojector: Infografias: Animações; Simuladores educativos; Simuladores profissionais; Objetos de aprendizagem; Internet e o TIC aplicada a educação.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O sistema avaliativo descansa essencialmente na avaliação sistemática a partir da participação nas aulas e na entrega de tarefas práticas (individuais e em equipa). Igualmente não-de se avaliar tarefas relacionadas com o conteúdo das Ciências

Naturais e Estudo do Meio, no qual terão que aplicar de alguma maneira os fundamentos em que descansa esta concepção didáctica mediante:

- Pequenas investigações orientadas a aplicar os conteúdos estudados nas diferentes temáticas.
- Trabalhos de investigação curtos que, vinculam a ciência com a sociedade e a tecnologia, o meio ambiente e saúde, assim como as demais disciplinas.
- Oficinas
- Avaliação oral e escrita

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*An Introduction to Sociolinguistics* by Janet Holmes published by Longman in 1992

*The Cambridge Encyclopedia of Language* by David Crystal published by Cambridge University Press (second edition 1997)

*An Encyclopedic Dictionary of Language and Languages* by David Crystal published by Penguin in 1994

*Mother Tongue* by Bill Bryson published by Penguin in 1991

*The Language Instinct* by Stephen Pinker published by Penguin in 1994.

### **BIBLIOGRAFIA ADICIONAL**

Aitchinson, J. 1989. *The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics* (Third Edition). London: Routledge.

- Crystal, D. 1997. *The Cambridge Encyclopedia of Language* (New Edition). Cambridge: Cambridge University Press.

- Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. *An Introduction to Language* (2<sup>nd</sup> Edition). New York: Holt, Rinehart and Winston.

- Garman, M. 1990. *Psycholinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **LITERATURA**  
**ANGLO-AMERICANA I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LITERATURA ANGLO-AMERICANA I</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Diyangi Diambele Nkama		6		90
T	TP	TA	T	TP
15	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p><i>A literatura americana é caracterizada por sua diversidade cultural, étnica e linguística, refletindo temas como a identidade nacional, a busca pela liberdade e o sonho americano.</i></p>				
OBJECTIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para estimular os alunos a ler de forma extensiva, e assim desenvolver o hábito de leitura;</li> </ul>				
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir os alunos a uma variedade de histórias de ficção e não-ficção, com foco em diferentes contextos culturais;</li> </ul>				

- Incentivar os alunos a produzir críticas de livros escritas de forma coerente e coesa, utilizando os textos que leram;
- Capacitar os alunos a preparar e realizar apresentações orais bem estruturadas das suas críticas.

### HABILIDADES

- Para permitir que os alunos avancem de textos de leitura básica (nível 1) através dos diferentes níveis de dificuldade para alcançar um nível de leitura mínimo (nível 6) até ao final do ano.

### COMPETÊNCIAS

- Tornar os alunos leitores mais eficientes e sensíveis;

### METODOLOGIA DE ENSINO

Não existem testes sumativos escritos, no que diz respeito à avaliação. O foco será principalmente em resenhas de livros escritas e nas suas respetivas apresentações orais. A turma será dividida em pequenos grupos, e cada aluno será convidado a relatar a sua leitura (três livros de cada nível). Quanto aos números, espera-se que os alunos escrevam dois relatórios em cada nível, mas apenas um de cada nível será selecionado aleatoriamente para constituir seis resenhas que serão consideradas para a avaliação, ou seja, três no primeiro período e três no segundo. A apresentação de cada aluno será considerada como uma avaliação formativa. Os alunos que não obtiverem uma nota final de 14 ou mais no final destas quatro médias estarão sujeitos a um exame de fim de ano.

### SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

**PENGUIN READERS** – from Level 2 (Elementary: 500 words) to Level 6 (Advanced: 3000 words), published by Penguin Books.

**WRITING A BOOK REVIEW**

**TITLE:** What is the title of the book?

**AUTHOR:** Who wrote it?

**TYPE:** Is it a detective story, spy thriller or a story, historical novel, science fiction, romance, etc?

**SUBJECT:** What is it about? For example, family life, and unusual person, an adventure, a mystery?

**CHARACTERS:** Who are they? What are they like?

**SETTING:** Where does the story take place?

**TIME:** Is it written in the present time, or is it historical or set in the future?

**EVENTS:** What happens? (Don't tell the whole story just enough to interest your reader)

**IDEAS:** Is the writer saying something important about people? Is there a 'message' in the story?

**COMMENTS**  
:

What was it like to read? Easy/Difficult? Short/Long?  
How would you describe the story? (Realistic/Amusing?  
Exciting/Thrilling? Fast moving?

Did you like it? What did you like especially about it? How did you feel?  
Happy/Sad?

## WRITING A BOOK REVIEW (WORKSHEET: REVIEWING)

A - Basic facts about the book: 1- Title; 2- Author; 3- Publisher; 4-Date of Publication; 5-ISBN number.

B - Type of book:: 1) Fiction/non-fiction; 2) Long/short: - Number of pages; - Number of words (guess); 3) Illustrated/not illustrated: -Photographs; - Drawings; - Other

C - Content: MAKE NOTES ONLY!

1. Fiction: a) Story: *when/where/brief summary*; b) Characters: *how many/names/relationships*

2. Non-fiction : a) Subject/topic: *general/specific*; b) Chapters/sections: *how many/topics*

D - Reactions: TRY TO GIVE REASONS!

1. (too) easy/ (too) difficult; 2. Likes/dislikes; 3. interesting/boring

E - Conclusions: MAKE NOTES ONLY!

1. When did you read the book?

2. How long did it take to read it?

3. Would you like another book by the same author/ on the same subject/ of the same type?

4. Would you recommend it to anyone?

*Remember that reading is a key to success. This subject requires you to read extensively. Therefore, roll up your sleeves and put your hands on work. Use your mind for mastering the knowledge you come across with during your university studies. The professor wishes you success and a golden academic year of 2016.*

## RECURSOS DIDÁCTICOS

- Programas; Livros; Vídeos de animação relacionados à disciplina de Matemática; Materiais didáticos; Dicionários; Jogos matemáticos; Projetor de slides (dispositivos); Ecrãs (telas) de projeção e retroprojetor: Infografias: Animações; Simuladores educativos; Simuladores profissionais; Objetos de aprendizagem; Internet e o TIC aplicada a educação.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

There are no written summative tests, as far as assessment is concerned. The focus will mainly be on written book reviews and their respective oral presentations. The class will be divided in small groups, and each student will be asked to report back from their reading (three books from each level). As to the numbers, students are expected to write two reports at each level, but only one from each level will randomly be selected to constitute six reviews which will be considered for the assessment, i.e. three in the first term, and three in the second. Every student's presentation will be taken into account as a formative assessment. Students who do not get a final mark of 14 or more at the end of these four averages will be submitted to an end-of-year-examination.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- An Introduction to Sociolinguistics* by Janet Holmes published by Longman in 1992
- The Cambridge Encyclopedia of Language* by David Crystal published by Cambridge University Press (second edition 1997)
- An Encyclopedic Dictionary of Language and Languages* by David Crystal published by Penguin in 1994
- Mother Tongue* by Bill Bryson published by Penguin in 1991
- The Language Instinct* by Stephen Pinker published by Penguin in 1994.

## BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- Aitchinson, J. 1989. *The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics* (Third Edition). London: Routledge.
- Crystal, D. 1997. *The Cambridge Encyclopedia of Language* (New Edition). Cambridge: Cambridge University Press.
  - Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. *An Introduction to Language* (2<sup>nd</sup> Edition). New York: Holt, Rinehart and Winston.
  - Garman, M. 1990. *Psycholinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE **LITERATURA**  
**ANGLO-AMERICANA II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LITERATURA ANGLO-AMERICANA II</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Diyangi Diambele Nkama		6		90
T	TP	TA	T	TP
15	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p><i>A literatura americana é caracterizada por sua diversidade cultural, étnica e linguística, refletindo temas como a identidade nacional, a busca pela liberdade e o sonho americano.</i></p>				
OBJECTIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para estimular os alunos a ler de forma extensiva, e assim desenvolver o hábito de leitura;</li> </ul>				
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir os alunos a uma variedade de histórias de ficção e não-ficção, com foco em diferentes contextos culturais;</li> </ul>				

- Incentivar os alunos a produzir críticas de livros escritas de forma coerente e coesa, utilizando os textos que leram;
- Capacitar os alunos a preparar e realizar apresentações orais bem estruturadas das suas críticas.

### HABILIDADES

- Para permitir que os alunos avancem de textos de leitura básica (nível 1) através dos diferentes níveis de dificuldade para alcançar um nível de leitura mínimo (nível 6) até ao final do ano.

### COMPETÊNCIAS

- Tornar os alunos leitores mais eficientes e sensíveis;

### METODOLOGIA DE ENSINO

Não existem testes sumativos escritos, no que diz respeito à avaliação. O foco será principalmente em resenhas de livros escritas e nas suas respectivas apresentações orais. A turma será dividida em pequenos grupos, e cada aluno será convidado a relatar a sua leitura (três livros de cada nível). Quanto aos números, espera-se que os alunos escrevam dois relatórios em cada nível, mas apenas um de cada nível será selecionado aleatoriamente para constituir seis resenhas que serão consideradas para a avaliação, ou seja, três no primeiro período e três no segundo. A apresentação de cada aluno será considerada como uma avaliação formativa. Os alunos que não obtiverem uma nota final de 14 ou mais no final destas quatro médias estarão sujeitos a um exame de fim de ano.

### SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

**PENGUIN READERS** – from Level 2 (Elementary: 500 words) to Level 6 (Advanced: 3000 words), published by Penguin Books.

**WRITING A BOOK REVIEW**

<b>TITLE:</b>	What is the title of the book?
<b>AUTHOR:</b>	Who wrote it?
<b>TYPE:</b>	Is it a detective story, spy thriller or a story, historical novel, science fiction, romance, etc?
<b>SUBJECT:</b>	What is it about? For example, family life, and unusual person, an adventure, a mystery?
<b>CHARACTERS:</b>	Who are they? What are they like?
<b>SETTING:</b>	Where does the story take place?
<b>TIME:</b>	Is it written in the present time, or is it historical or set in the future?
<b>EVENTS:</b>	What happens? (Don't tell the whole story just enough to interest your reader)
<b>IDEAS:</b>	Is the writer saying something important about people? Is there a 'message' in the story?
<b>COMMENTS</b> :	What was it like to read? Easy/Difficult? Short/Long?
	How would you describe the story? (Realistic/Amusing? Exciting/Thrilling? Fast moving?
	Did you like it? What did you like especially about it? How did you feel? Happy/Sad?

## WRITING A BOOK REVIEW (WORKSHEET: REVIEWING)

A - Basic facts about the book: 1- Title; 2- Author; 3- Publisher; 4-Date of Publication; 5-ISBN number.

B - Type of book:: 1) Fiction/non-fiction; 2) Long/short: - Number of pages; - Number of words (guess); 3) Illustrated/not illustrated: -Photographs; - Drawings; - Other

C - Content: MAKE NOTES ONLY!

1. Fiction: a) Story: *when/where/brief summary*; b) Characters: *how many/names/relationships*

2. Non-fiction : a) Subject/topic: *general/specific*; b) Chapters/sections: *how many/topics*

D - Reactions: TRY TO GIVE REASONS!

1. (too) easy/ (too) difficult; 2. Likes/dislikes; 3. interesting/boring

E - Conclusions: MAKE NOTES ONLY!

1. When did you read the book?

2. How long did it take to read it?

3. Would you like another book by the same author/ on the same subject/ of the same type?

4. Would you recommend it to anyone?

*Remember that reading is a key to success. This subject requires you to read extensively. Therefore, roll up your sleeves and put your hands on work. Use your mind for mastering the knowledge you come across with during your university studies. The professor wishes you success and a golden academic year of 2016.*

## RECURSOS DIDÁCTICOS

- Programas; Livros; Vídeos de animação relacionados à disciplina de Matemática; Materiais didáticos; Dicionários; Jogos matemáticos; Projetor de slides (dispositivos); Ecrãs (telas) de projeção e retroprojetor; Infografias; Animações; Simuladores educativos; Simuladores profissionais; Objetos de aprendizagem; Internet e o TIC aplicada a educação.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

There are no written summative tests, as far as assessment is concerned. The focus will mainly be on written book reviews and their respective oral presentations. The class will be divided in small groups, and each student will be asked to report back from their reading (three books from each level). As to the numbers, students are expected to write two reports at each level, but only one from each level will randomly be selected to constitute six reviews which will be considered for the assessment, i.e. three in the first term, and three in the second. Every student's presentation will be taken into account as a formative assessment. Students who do not get a final mark of 14 or more at the end of these four averages will be submitted to an end-of-year-examination.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- An Introduction to Sociolinguistics* by Janet Holmes published by Longman in 1992
- The Cambridge Encyclopedia of Language* by David Crystal published by Cambridge University Press (second edition 1997)
- An Encyclopedic Dictionary of Language and Languages* by David Crystal published by Penguin in 1994
- Mother Tongue* by Bill Bryson published by Penguin in 1991
- The Language Instinct* by Stephen Pinker published by Penguin in 1994.

## BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- Aitchinson, J. 1989. *The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics* (Third Edition). London: Routledge.
- Crystal, D. 1997. *The Cambridge Encyclopedia of Language* (New Edition). Cambridge: Cambridge University Press.
  - Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. *An Introduction to Language* (2<sup>nd</sup> Edition). New York: Holt, Rinehart and Winston.
  - Garman, M. 1990. *Psycholinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**MORFOLOGIA E SINTAXE**

(Especialidade)

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Unidade Curricular				ANO
<b>MORFOLOGIA E SINTAXE</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
António Manuel Oliveira		5		75
T	TP	TA	OT	A
15	15	5	5	5
<b>INTRODUÇÃO</b>				
<p>A Morfologia e Sintaxe é um grande tema que tende a desenvolver a capacidade gramatical dos estudantes em todas as etapas do estudo académico. Assim, é crucial para uma comunicação eficaz, impactando a clareza, a compreensão e o impacto global de qualquer mensagem. A gramática fornece as regras e a estrutura para organizar palavras em frases e parágrafos significativos.</p>				
<b>OBJECTIVO GERAL</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para melhorar as habilidades de comunicação e a compreensão da língua</li> </ul>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICO

- Levar os estudantes de um nível intermédio-baixo (com um conhecimento de aproximadamente 700 palavras) para um nível intermédio (com um conhecimento próximo de 2.000 palavras);
- Introduzir os estudantes à disciplina de trabalhar com um manual que pressupõe familiaridade com o trabalho em grupo e em pares e outras técnicas possivelmente novas para muitos alunos;
- Apresentar aos estudantes uma ampla gama de textos autênticos e, assim, ajudar a desenvolver as suas habilidades práticas de leitura;
- Ajudar os estudantes a melhorar as suas competências em construção de vocabulário;
- Ajudar os estudantes a aprimorar as suas habilidades de audição, apresentando-lhes textos de escuta autênticos;
- Fornecer aos estudantes uma orientação inicial nas habilidades de referência através da utilização de léxicos e dicionários.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Uma variedade de modos de ensino e aprendizagem são utilizados durante o curso: palestras, seminários, discussões em grupo, leitura orientada, trabalhos escritos para casa.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### UNIT ONE: LEISURE ACTIVITIES

Likes and dislikes, definite article, *so do I, neither do I, do you? I don't.*

Questions forms with Present Simple, less direct questions, short form answers

### UNIT TWO: CLOTHES AND APPEARANCE

Present Simple with frequency adverbs/phrases; - Present Continuous

### UNIT THREE: ADVENTURES ABROAD

Past Simple and Continuous, used to, time prepositions, suggestions, opinions, agreeing/ disagreeing

### UNIT FOUR: LIVING IN BRITAIN

Present Perfect (past experience, indefinite time), time expressions, question tags

### UNIT FIVE: WEATHER

Predictions and Decisions (*will* and *going to*), verbs and prepositions

### UNIT SIX: THE ENVIRONMENT

Defining relatives clauses, clauses of purpose

### UNIT SEVEN: PEOPLE AND RELATIONSHIPS

Asking for descriptions, adjective word order, possessive -s, adverbs of manner and degree

### UNIT EIGHT: HOMES

Prepositions of Place, comparisons, adverbs of degree

### UNIT NINE: SIGNS AND PREDICTIONS

Open conditionals: promises, threats, warnings, modal auxiliaries: levels of certainty, *unless*

### UNIT TEN: HOUSES OF THE FUTURE

Time conjunctions with the present, *if* or *when*? Future passive, future personal arrangements

### UNIT ELEVEN: HOTELS AND RESTAURANTS

Requests, agreeing and offering, refusing, making excuses

### UNIT TWELVE: MONEY

Second conditional, *wish* + past tense

UNIT THIRTEEN: ECCENTRIC PEOPLE

*Since/for*, present perfect ( unfinished past)

UNIT FOURTEEN: UNUSUAL HOBBIES

Obligation, prohibition, permission

UNIT FIFTEEN: FOOD AND HEALTH

Quantity

UNIT SIXTEEN: UNUSUAL ANIMALS

Reported Speech

UNIT SEVENTEEN: PHOBIAS

*-ing or to?*

UNIT EIGHTEEN: THE UNEXPECTED

Past Perfect Simple and Continuous

UNIT NINETEEN: PREJUDICE

The Passive

UNIT TWENTY: REVISION

Integrated Skills and Language Revision

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

MAIN COURSE BOOK

*Intermediate Matters* by Jan Bell and Roger Gower, published by Longman (1991)

SUPPLEMENTARY MATERIALS

**GRAMMARS:** IF YOU CAN FIND ONE, READ A GOOD ENGLISH GRAMMAR. WE SUGGEST::

A) LONGMAN ENGLISH GRAMMAR, BY L. G. ALEXANDER; B) ENGLISH GRAMMAR IN USE, BY R. MURPHY, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS; C) PRACTICAL ENGLISH USAGE (OLD AND NEW EDITIONS), BY M. SWAN. **PICTORIAL DICTIONARIES:** YOU MAY USE THESE

TO STUDY VOCABULARY: A) LONGMAN PHOTO DICTIONARY, BY M. S. ROSENTHAL AND D. FREEMAN; B) OXFORD PHOTO DICTIONARY, EDITED BY J. TAYLOR

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliações, trabalho individual e coletivo

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

**YULE, George.** *The Study of Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010 (ou edição correspondente).

- **ULE, George.** *Explaining English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1998.  
→ Aborda a gramática inglesa de forma aplicada, com foco em ensino de EFL/ESL.
- **MURPHY, Raymond.** *English Grammar in Use*. 5. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.  
→ Um dos livros mais populares de gramática para alunos de nível intermediário.
- **SWAN, Michael.** *Practical English Usage*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.  
→ Guia de consulta para dúvidas comuns de gramática e uso da língua.
- **EASTWOOD, John.** *Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2006.  
→ Gramática com exercícios, dividida por níveis (básico, intermediário, avançado).
- **THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V.** *A Practical English Grammar*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 1986.  
→ Gramática tradicional com explicações detalhadas e exercícios.
- **AZAR, Betty Schramper.** *Understanding and Using English Grammar*. 5. ed. New York: Pearson Education, 2016.  
→ Muito usada em cursos de inglês como língua estrangeira.
- **LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan.** *A Communicative Grammar of English*. 3. ed. London: Routledge, 2002.  
→ Gramática com foco no uso comunicativo da língua

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**GRAMÁTICA GENERATIVA**

(Especialidade)

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Unidade Curricular				ANO
<b>GRAMÁTICA GENERATIVA</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Filipe David Pindi		4		60
T	TP	TA	OT	A
15	15	5	5	5
<b>INTRODUÇÃO</b>				
<p>A Gramática Generativa é um grande tema que tende a desenvolver a capacidade gramatical dos estudantes em todas as etapas do estudo académico. Assim, é crucial para uma comunicação eficaz, impactando a clareza, a compreensão e o impacto global de qualquer mensagem. A gramática fornece as regras e a estrutura para organizar palavras em frases e parágrafos significativos.</p>				
<b>OBJECTIVO GERAL</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para melhorar as habilidades de comunicação e a compreensão da língua</li> </ul>				

## OBJECTIVOS ESPECÍFICO

- Levar os estudantes de um nível intermédio-baixo (com um conhecimento de aproximadamente 700 palavras) para um nível intermédio (com um conhecimento próximo de 2.000 palavras);
- Introduzir os estudantes à disciplina de trabalhar com um manual que pressupõe familiaridade com o trabalho em grupo e em pares e outras técnicas possivelmente novas para muitos alunos;
- Apresentar aos estudantes uma ampla gama de textos autênticos e, assim, ajudar a desenvolver as suas habilidades práticas de leitura;
- Ajudar os estudantes a melhorar as suas competências em construção de vocabulário;
- Ajudar os estudantes a aprimorar as suas habilidades de audição, apresentando-lhes textos de escuta autênticos;
- Fornecer aos estudantes uma orientação inicial nas habilidades de referência através da utilização de léxicos e dicionários.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Uma variedade de modos de ensino e aprendizagem são utilizados durante o curso: palestras, seminários, discussões em grupo, leitura orientada, trabalhos escritos para casa.

## SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### UNIT ONE: LEISURE ACTIVITIES

Likes and dislikes, definite article, *so do I, neither do I, do you? I don't.*

Questions forms with Present Simple, less direct questions, short form answers

### UNIT TWO: CLOTHES AND APPEARANCE

Present Simple with frequency adverbs/phrases; - Present Continuous

### UNIT THREE: ADVENTURES ABROAD

Past Simple and Continuous, used to, time prepositions, suggestions, opinions, agreeing/ disagreeing

### UNIT FOUR: LIVING IN BRITAIN

Present Perfect (past experience, indefinite time), time expressions, question tags

### UNIT FIVE: WEATHER

Predictions and Decisions (*will* and *going to*), verbs and prepositions

### UNIT SIX: THE ENVIRONMENT

Defining relatives clauses, clauses of purpose

### UNIT SEVEN: PEOPLE AND RELATIONSHIPS

Asking for descriptions, adjective word order, possessive -s, adverbs of manner and degree

### UNIT EIGHT: HOMES

Prepositions of Place, comparisons, adverbs of degree

### UNIT NINE: SIGNS AND PREDICTIONS

Open conditionals: promises, threats, warnings, modal auxiliaries: levels of certainty, *unless*

### UNIT TEN: HOUSES OF THE FUTURE

Time conjunctions with the present, *if* or *when*? Future passive, future personal arrangements

### UNIT ELEVEN: HOTELS AND RESTAURANTS

Requests, agreeing and offering, refusing, making excuses

### UNIT TWELVE: MONEY

Second conditional, *wish* + past tense

UNIT THIRTEEN: ECCENTRIC PEOPLE

*Since/for*, present perfect ( unfinished past)

UNIT FOURTEEN: UNUSUAL HOBBIES

Obligation, prohibition, permission

UNIT FIFTEEN: FOOD AND HEALTH

Quantity

UNIT SIXTEEN: UNUSUAL ANIMALS

Reported Speech

UNIT SEVENTEEN: PHOBIAS

*-ing or to?*

UNIT EIGHTEEN: THE UNEXPECTED

Past Perfect Simple and Continuous

UNIT NINETEEN: PREJUDICE

The Passive

UNIT TWENTY: REVISION

Integrated Skills and Language Revision

**RECURSOS DIDÁCTICOS**

MAIN COURSE BOOK

*Intermediate Matters* by Jan Bell and Roger Gower, published by Longman (1991)

SUPPLEMENTARY MATERIALS

**GRAMMARS:** IF YOU CAN FIND ONE, READ A GOOD ENGLISH GRAMMAR. WE SUGGEST::

A) LONGMAN ENGLISH GRAMMAR, BY L. G. ALEXANDER; B) ENGLISH GRAMMAR IN USE, BY R. MURPHY, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS; C) PRACTICAL ENGLISH USAGE (OLD AND NEW EDITIONS), BY M. SWAN. **PICTORIAL DICTIONARIES:** YOU MAY USE THESE

TO STUDY VOCABULARY: A) LONGMAN PHOTO DICTIONARY, BY M. S. ROSENTHAL AND D. FREEMAN; B) OXFORD PHOTO DICTIONARY, EDITED BY J. TAYLOR

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliações, trabalho individual e coletivo

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

**BAKER, MARK** (2001) *The Atoms of Language: The Mind's Hidden Rules of Grammar*. New York: Basic Books.

**URIAGEREKA, JUAN** (1998) *Rhyme and Reason: An Introduction to Minimalist*. London: Cassell.

**SAMPSON, GEOFFREY** (1997) *Educating Eve: The Language Instinct Debate*.

**PINKER, STEVEN** (1995) *The Language Instinct*. New York: Harper Perennial.

**JACKENDOFF, RAY** (1993) *Patterns in the Mind*. London: Harvester-Wheatsheaf.

**CHOMSKY, NOAM** (1965) *Aspects of the Theory of Syntax*. Cambridge: MIT Press.

**BARSKY, ROBERT** (1997) *Noam Chomsky: A Life of Dissent*. Cambridge: MIT Press.

**EASTWOOD, John**. *Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2006.  
→ Gramática com exercícios, dividida por níveis (básico, intermediário, avançado).

**THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V.** *A Practical English Grammar*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 1986.  
→ Gramática tradicional com explicações detalhadas e exercícios.

**AZAR, Betty Schramper**. *Understanding and Using English Grammar*. 5. ed. New York: Pearson Education, 2016.  
→ Muito usada em cursos de inglês como língua estrangeira.

**LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan**. *A Communicative Grammar of English*. 3. ed. London: Routledge, 2002.  
→ Gramática com foco no uso comunicativo da língua

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PRÁTICA DE INGLÊS I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PRÁTICA DE INGLÊS I</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Muanga Ditukayaku		6		90
T	TP	TA	TO	A
		10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>A sequência de conhecimentos teóricos pré-distribuídos em outras cadeiras como metodologia entre outras, culmina com actuação vibrante desta disciplina. Em práticas pedagógicas I o conhecimento distribuído será focado na produção e interação de informação relacionadas ao docente e ao processo educativo, destacando-se o comportamento do professor durante as aulas bem como a demonstração de qualidades que o caracterizam.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>a. to build strong reading strategies to help students read independently and effectively to learn significant subjects of the course;</p> <p>b. to expand vocabulary and to develop techniques for its</p>				

acquisition/learning, and strategies for dealing with new/unfamiliar words;

c. to develop a fuller comprehension of reading texts;

d. to develop the reading speed and the ability to skim and scan, to make the reading process easier and faster, and to facilitate the later 're-learning' of the material;

f. to expand their linguistic awareness as well as the text rhetorical structure;

g. To develop the skills on how to read and analyse academic articles.

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Conferências e exposições, método de elaboração conjunta, método de trabalho independente, método demonstrativo, ilustrativo e resolução de problemas, trabalhos práticos em grupo e individuais, ou seja:

As temáticas serão desenvolvidas em aulas teórico-práticas e práticas

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

## 5. COURSE OUTLINE

### UNIT ONE: READING SKILLS FOR UNIVERSITY

1.- Introduction (Definition of Reading, What We Read); 2- Preparing to read; 3- Critical Thinking;

4.-Understanding Exam Questions.

### UNIT TWO: VOCABULARY

- Building a Strong Vocabulary: - How to find out What Words Mean; - How to Remember New Words; - Context Clues to Word Meanings; - Word Part Clues to Meaning; - Denotation and Connotation; - Shades of Meaning

- Using a Dictionary: a. How to find out What Words Mean; b.The Main Entry; c. The Pronunciation Key; d. The Parts of Speech; e. Special Forms and Special Spellings; e. The Meanings of the Word; f. The History of the Word.

### UNIT THREE: COMPREHENSION

1.-Reading Aids:

a. Prereading; b. Skimming; c. Previewing a Selection; d. Previewing the Parts of a Book;

2.-Visual Aids: a. Photographs; b. Diagrams; c. Word Charts; d. Statistical Tables; e. Graphs;

3.-Reading for the Main Idea: a. Key Ideas in Sentences; b. Topics and Main Ideas in Paragraphs;

4.-Reading for Information: a. Fact-finding; b. Major Details, Minor Details;

5.-Recognising Paragraph Patterns: a. Ordering of Ideas; b. Listing of Details; c. Classification; d. Comparison and Contrast; e. Cause and Effect;

### UNIT FOUR: INTERPRETATION AND EVALUATION

- Making Inferences
- Understanding Figurative Language
- Drawing Conclusions and Predicting Outcomes
- Generalising
- Evaluating Ideas: a. Fact and Opinion; b. Evidence; b.The Reader's Opinion; c.The Writer's Technique.

#### UNIT FIVE: HOW TO READ AND ANALYSE ACADEMIC ARTICLES

1-Introduction; 2-Getting Started; 3-Reading Abstracts

- Conclusion

#### RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

*The basic course book remains READING, by Don McGovern, Margaret Matthews and Susan E. Mackay, published by Prentice Hall International, in 1994. However, since*

*the book is a more-task based one, increasingly it will be supplemented and probably in the future replaced by*

*READING SKILLS HANDBOOK (Sixth Edition) by Harvey S. Wiener and Charles Bazerman, published by Houghton Mifflin Company, in 1994, a more detailed book in terms of hints for improving reading. It is expected that efforts will be made so that the English Sector can order a copy of this useful book.*

*Other very useful materials can be got from different sites in the Internet. This is the case of the last unit (see course outline).*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PRÁTICA DE INGLÊS II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PRÁTICA DE INGLÊS II</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		6		90
T	TP	TA	TO	A
		10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>A sequência de conhecimentos teóricos pré-distribuídos em outras cadeiras como metodologia entre outras, culmina com actuação vibrante desta disciplina. Em práticas pedagógicas I o conhecimento distribuído será focado na produção e interação de informação relacionadas ao docente e ao processo educativo, destacando-se o comportamento do professor durante as aulas bem como a demonstração de qualidades que o caracterizam.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>1. to help the trainee trainer to look at different aspects of the communicative classroom e.g. teacher roles, teaching and training styles, management of language classroom;</p>				

2. to consider approaches to the observation of trainees and trainers, organisation, supervision and evaluation of Teaching Practice, and put them into practice;
3. to encourage in the trainee some criteria for self-evaluation;
4. to assist the trainee to develop their own training style;
5. to develop in the trainee trainer the ability to prepare practical activities for teacher trainees and for professional development of language teachers;
6. to create in the trainee a sense of responsibility for their trainees;
7. to allow the trainee to simulate or approach the real teachings situation under sympathetic and collaborative supervision;
8. to provide the trainee with an opportunity to have their training evaluated and constructively criticised.

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

There is a need of an introductory session where trainees are informed about the organisation and content of TP, which should include observation, microteaching, workshops, and actual teaching. Much of the class time is, perforce, spent on current

problems, discussions of classes observed and lessons to be taught in the coming week. Inevitably, many topics are treated in an ad-hoc manner, but obviously there is considerable cross fertilisation between English Language Teacher Education Methodology (discussion of principles, methods and techniques) and Teaching Practice (discussion of their application).

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **COURSE OUTLINE**

Prior to the beginning of the observations, the trainer should allocate at least four double sessions at ISCED to raise the trainee trainers' awareness on the theoretical ground needed during the Teaching Practice sessions:

#### **UNIT 1: THE LIFE CYCLE OF A TEACHER**

1. The novice; 2-Advanced beginner; 3-Competent; 4-Proficient; 5-Expert

#### **UNIT 2: THE KNOWLEDGE INVOLVED IN TEACHING**

1-Content knowledge; 2-General pedagogic knowledge; 3-Curriculum knowledge; 4-Pedagogical-content knowledge; 5-Knowledge of learners and their characteristics; 6-Knowledge of educational contexts; 7-Knowledge of educational ends, purposes and values and philosophical and historical issues

#### **UNIT 3: LEARNING TO BE AN EFL TEACHER VS. LEARNING TO BE AN EFL TEACHER TRAINER**

1-Similarities; 2-Differences; 3-Trainer roles

#### **UNIT 4: THE TEACHER**

1-Characteristics of a 'good language' teacher; 2-Eye contact; 3-Use of gesture and facial expression; 4-Position and movement; 5- Attention spread; 5-Using the voice; 6-Rapport; 7-The English Language Teaching (ELT) jargon

## UNIT 5: TEACHING STRATEGIES

1-Presenting language; 2-Controlled practice ; 3-Less controlled practice; 4-Checking; 5-Teaching language skills; 6-Teaching language areas; 7-Writing lesson plans: - Planning principles, -What teachers should know before planning, -How to decide the aims of a lesson, - Analysing language and anticipating problems, - Examples of lesson plans

## UNIT 6: CLASSROOM MANAGEMENT

1-Starting the lesson; 2-Finishing the lesson; 3- The language of the classroom; 4- The pupil language

## UNIT 7: CLASSROOM OBSERVATION

1-What to do before the observation; 2- What to do during the observation; 3- What to do after the observation; 4- Observation sheet

## WORKSHOPS AND SEMINARS

In the workshop sessions/seminars focus is given on the trainer, the classroom management, teaching strategies, and teaching techniques. Though not necessarily in the following order, since this will very much depend on the respective outlines of the Methodology course, the TPIII should prepare the student trainers to educate their trainees on these areas:

1-Language of classroom management (obviously an on-going topic); 2-Teaching language skills

3-Teaching language areas; 4-Error correction; 5-Chalkboard work; 6-Using visual aids; 7-Dialogue writing; 8-Pair work/Group work; 9-Role play; 10- Revision; 11- Homework; 12- Games ; 13- Oral/Written test design (on-going); 14- Lesson assessment

## RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os

estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*Doff, A. 1988. Teach English: A Training Course for Teachers (Teacher's Workbook and Trainer's Handbook). Cambridge: Cambridge University Press.*

*Gower, R., D. Phillips and S. Walters. 1995. Teaching Practice Handbook (New edition). Oxford: Macmillan.*

*McGrath, I. 1997. Learning to Train: Perspectives on the Development of Language Teacher Trainers. Hemel Hempstead, Hertfordshire: Prentice Hall International.*

*Parrott, M. 1993. Tasks for Language Teachers. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Randall, M. and B. Thornton. 2001. Advising and Supporting Teachers. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Richards, J. C. and D. Nunan. (eds.). 1990. Second Language Teacher Education. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Ur, P. 1996. A Course in Language Teaching: Practice and Theory. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Wajnryb, R. 1992. Classroom Observation Tasks. Cambridge: Cambridge University Press.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LINGUÍSTICA APLICADA I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LINGUÍSTICA APLICADA I</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		6		90
T	TP	TA	TO	A
30	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>The present course consists of eight units. They vary somewhat in length (for example, unit three covers considerably more ground than other units and will require considerably more time). As a rough guide, the average unit should be covered in three weeks (allowing extra time to discuss assignments and administer tests). For information and bibliography, please consult the full programme.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>a. to introduce students to the main concepts of linguistics in English (noting that Introduction to Linguistics is still presented in Portuguese in year 2).</p> <p>b. to show how applied linguistics draws on linguistics, psychology and</p>				

sociology and, in its turn, inspires language teaching methodology and influences classroom teaching

c. to show the strong links between theory and practice in contemporary ELT

d. to enable students to make informed, principled decisions in their teaching

e. to enable students to discuss issues of language and learning using appropriate language

f. to enable students to reflect on, and possibly modify, their role as teachers

g. to give students an introduction to classroom research

h. to introduce students to key concepts and key texts as a preliminary to their licenciatura work

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Students are encouraged to reflect on how language are learned, on how they may have taught and how they work. Each unit may be introduced by a mini-lecture/informal

talk, but the course basically takes form of class or group discussion in which students are provided with ample opportunities to analyse, interpret and argue over. Student participation is actively encouraged and the lecturer avoids imposing views Students. Students will have the opportunity to go deeper into topics dealt with during the course, for example in preparing presentations for the Scientific Week.

- There is a close link between the Special Didactics course and Applied Linguistics. Lecturers need to cooperate closely and, ideally, offer parallel units during the same month.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **COURSE OUTLINE:**

#### **UNIT ONE: THE ROLE OF THE TEACHER**

- Teacher as manager & leader
- What type of teacher are you/ would you wish to be taught by?
- Teacher as facilitator/enabler.
- Roles of the teacher in the learning process.
- Teaching styles.
- Teacher as a motivator.

#### **UNIT TWO: THE ROLE OF THE LEARNER**

- Changing status of the learner.
- Types of language learner.
- What type of language learner are you? (Questionnaire)
- Correlation between learner, age, nationality and educational background. Are there any?

- Nunan's four types of learner.
- Factors affecting Second Language Learning: - intelligence; - aptitude; - personality; - motivation; - learning styles; - age of acquisition.

### UNIT THREE: CONCEPTS OF LANGUAGE LEARNING

- The syllabus: - Definition; - Types of syllabus; - Combination of syllabus
- Approach (why), design (what?) & procedures (how?)
- Audiolingualism: - Approach(behaviourism); - Design(Habit-formation); - Activities; - Principles
- Objections to behaviourism: - Chomsky; - Performance & Competence; - Language Acquisition Device & Universal Grammar; - Critical Period Hypothesis
- Communicative Language Teaching
  - a. Approach: - Dell Hymes & redefinition of competence; - Pragmatics; - Discourse analysis; - Speech act analysis.
  - b. Principles of CLT: - Hypothesis-forming/Task-solving; - CLT & Humanism
  - c. Design
  - d. Procedures/Activities

### UNIT FOUR: VOCABULARY

- Lexis, knowing a language consists of knowing how many words?
- What do we mean when we say we know a word?
- Lexis and learner needs
- Word lists
  - a. Basic English Word List

b. General Service List

c. Birmingham Corpus

Criteria for inclusion in a word

Simplified texts

Lexicons

Selecting and grading of words

Vocabulary development and Second Language Acquisition.

- Implications for teaching

Vocabulary and memory

How many words do we know?

Children and lexis acquisition

Our L2 lexis stock

Remembering new words

The notion of personal investment

Associate networks and lexical recall

Defining Forgetting

Techniques for learning vocabulary

Vocabulary & Total Physical Response, Community: Language Learning and Suggestopedia

UNIT FIVE: READING

Reading in L1 and L2

- Reading strategies
- Efficient and inefficient reading
- Reading techniques
- Bottom-up and top-down reading
- Types of text
- Readability/criteria for grading texts
- Testing reading

#### UNIT SIX: WRITING

- Differences between writing and speaking: - Writing = recorded speech? - Transmitting messages in writing & speaking
- The writer
- Transaction & Interaction
- Features of spoken discourse
- Features of written discourse: - embedding; - nominalization; - complementarisation; - expanded noun phrase
- Lexis in spoken & written discourse

#### Structure v content words

- Genres & purposes of writing
- Two approaches to writing: Writing as Product & Process
- Steps in the writing process
- Communicative writing activities
- Writers at work

## UNIT SEVEN: LISTENING

- Reading and listening in L1

- Reading and listening in L2

- Reading and listening and the L2 learner.

- Why is listening more difficult in L1 than in L2?

a. Accent ; b. attitude; c. rhythm & stress ; d. speed; e. ungrammatical forms

f. ellipsis; g. ambiguous context ; h. scrip and schema theory; i. discourse markers; j. information content

Listening tasks: - classifying listening tasks by type; - bottom-up and top-down tasks

Grading listening skills

## UNIT EIGHT: TESTING

What is a test?

Definitions

Types of test: - placement; - diagnostic; - aptitude; - achievement; - proficiency/summative; - predictive

Test evaluation: - reliability; - validity (content, construct, face)

Test design

Assessing communicative language ability

Oral proficiency testing

## RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*The basic course book remains READING, by Don McGovern, Margaret Matthews and Susan E. Mackay, published by Prentice Hall International, in 1994. However, since the book is a more-task based one, increasingly it will be supplemented and probably in the future replaced by*

*READING SKILLS HANDBOOK (Sixth Edition) by Harvey S. Wiener and Charles Bazerman, published by Houghton Mifflin Company, in 1994, a more detailed book in terms of hints for improving reading. It is expected that efforts will be made so that the English Sector can order a copy of this useful book.*

*Other very useful materials can be got from different sites in the Internet. This is the case of the last unit (see course outline).*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**LINGUÍSTICA APLICADA II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>LINGUÍSTICA APLICADA II</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		5		75
T	TP	TA	TO	A
30	15	5	5	5
INTRODUÇÃO				
<p>The present course consists of eight units. They vary somewhat in length (for example, unit three covers considerably more ground than other units and will require considerably more time). As a rough guide, the average unit should be covered in three weeks (allowing extra time to discuss assignments and administer tests). For information and bibliography, please consult the full programme.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>a. to introduce students to the main concepts of linguistics in English (noting that Introduction to Linguistics is still presented in Portuguese in year 2).</p> <p>b. to show how applied linguistics draws on linguistics, psychology and</p>				

sociology and, in its turn, inspires language teaching methodology and influences classroom teaching

c. to show the strong links between theory and practice in contemporary ELT

d. to enable students to make informed, principled decisions in their teaching

e. to enable students to discuss issues of language and learning using appropriate language

f. to enable students to reflect on, and possibly modify, their role as teachers

g. to give students an introduction to classroom research

h. to introduce students to key concepts and key texts as a preliminary to their licenciatura work

### **HABILIDADES**

- To be capable of interpreting and evaluating what is read, by discriminating between facts and opinions;

### **COMPETÊNCIAS**

To read with an acceptable degree of critical awareness to enable the selection and adaptation of appropriate reading materials for the students' (prospective) pupils;

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Students are encouraged to reflect on how language are learned, on how they may have taught and how they work. Each unit may be introduced by a mini-lecture/informal

talk, but the course basically takes form of class or group discussion in which students are provided with ample opportunities to analyse, interpret and argue over. Student participation is actively encouraged and the lecturer avoids imposing views Students. Students will have the opportunity to go deeper into topics dealt with during the course, for example in preparing presentations for the Scientific Week.

- There is a close link between the Special Didactics course and Applied Linguistics. Lecturers need to cooperate closely and, ideally, offer parallel units during the same month.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **COURSE OUTLINE:**

#### **UNIT ONE: THE ROLE OF THE TEACHER**

- Teacher as manager & leader
- What type of teacher are you/ would you wish to be taught by?
- Teacher as facilitator/enabler.
- Roles of the teacher in the learning process.
- Teaching styles.
- Teacher as a motivator.

#### **UNIT TWO: THE ROLE OF THE LEARNER**

- Changing status of the learner.
- Types of language learner.
- What type of language learner are you? (Questionnaire)
- Correlation between learner, age, nationality and educational background. Are there any?

- Nunan's four types of learner.
- Factors affecting Second Language Learning: - intelligence; - aptitude; - personality; - motivation; - learning styles; - age of acquisition.

### UNIT THREE: CONCEPTS OF LANGUAGE LEARNING

- The syllabus: - Definition; - Types of syllabus; - Combination of syllabus
- Approach (why), design (what?) & procedures (how?)
- Audiolingualism: - Approach(behaviourism); - Design(Habit-formation); - Activities; - Principles
- Objections to behaviourism: - Chomsky; - Performance & Competence; - Language Acquisition Device & Universal Grammar; - Critical Period Hypothesis
- Communicative Language Teaching
  - a. Approach: - Dell Hymes & redefinition of competence; - Pragmatics; - Discourse analysis; - Speech act analysis.
  - b. Principles of CLT: - Hypothesis-forming/Task-solving; - CLT & Humanism
  - c. Design
  - d. Procedures/Activities

### UNIT FOUR: VOCABULARY

- Lexis, knowing a language consists of knowing how many words?
- What do we mean when we say we know a word?
- Lexis and learner needs
- Word lists
  - a. Basic English Word List

b. General Service List

c. Birmingham Corpus

Criteria for inclusion in a word

Simplified texts

Lexicons

Selecting and grading of words

Vocabulary development and Second Language Acquisition.

- Implications for teaching

Vocabulary and memory

How many words do we know?

Children and lexis acquisition

Our L2 lexis stock

Remembering new words

The notion of personal investment

Associate networks and lexical recall

Defining Forgetting

Techniques for learning vocabulary

Vocabulary & Total Physical Response, Community: Language Learning and Suggestopedia

UNIT FIVE: READING

Reading in L1 and L2

- Reading strategies
- Efficient and inefficient reading
- Reading techniques
- Bottom-up and top-down reading
- Types of text
- Readability/criteria for grading texts
- Testing reading

#### UNIT SIX: WRITING

- Differences between writing and speaking: - Writing = recorded speech? - Transmitting messages in writing & speaking
- The writer
- Transaction & Interaction
- Features of spoken discourse
- Features of written discourse: - embedding; - nominalization; - complementarisation; - expanded noun phrase
- Lexis in spoken & written discourse

#### Structure v content words

- Genres & purposes of writing
- Two approaches to writing: Writing as Product & Process
- Steps in the writing process
- Communicative writing activities
- Writers at work

## UNIT SEVEN: LISTENING

- Reading and listening in L1

- Reading and listening in L2

- Reading and listening and the L2 learner.

- Why is listening more difficult in L1 than in L2?

a. Accent ; b. attitude; c. rhythm & stress ; d. speed; e. ungrammatical forms

f. ellipsis; g. ambiguous context ; h. scrip and schema theory; i. discourse markers; j. information content

Listening tasks: - classifying listening tasks by type; - bottom-up and top-down tasks

Grading listening skills

## UNIT EIGHT: TESTING

What is a test?

Definitions

Types of test: - placement; - diagnostic; - aptitude; - achievement; - proficiency/summative; - predictive

Test evaluation: - reliability; - validity (content, construct, face)

Test design

Assessing communicative language ability

Oral proficiency testing

## RECURSOS DIDÁCTICOS

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*The basic course book remains READING, by Don McGovern, Margaret Matthews and Susan E. Mackay, published by Prentice Hall International, in 1994. However, since the book is a more-task based one, increasingly it will be supplemented and probably in the future replaced by*

*READING SKILLS HANDBOOK (Sixth Edition) by Harvey S. Wiener and Charles Bazerman, published by Houghton Mifflin Company, in 1994, a more detailed book in terms of hints for improving reading. It is expected that efforts will be made so that the English Sector can order a copy of this useful book.*

*Other very useful materials can be got from different sites in the Internet. This is the case of the last unit (see course outline).*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>DESENVOLVIMENTO CURRICULAR</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Arminda Filipe		3		45
T	TP	TA	TO	A
15	15			
INTRODUÇÃO				
<p>The present course consists of eight units. They vary somewhat in length (for example, unit three covers considerably more ground than other units and will require considerably more time). As a rough guide, the average unit should be covered in three weeks (allowing extra time to discuss assignments and administer tests). For information and bibliography, please consult the full programme.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>A disciplina de Desenvolvimento Curricular, por um lado, procura criar uma cultura de criatividade e, por outro, procura os paradigmas que desenvolvem o sistema curricular, cujo objectivo fundamental consiste em reflectir sobre os</p>				

fundamentos dos direitos da educação no Desenvolvimento Curricular, dominar bem os critérios da avaliação, elaborar os projectos educativos escolares, saber dessacralizar certos conhecimentos internacionais e integração multicultural escolar.

### **HABILIDADES**

Ser capaz de compreender o processo de formação de docentes no âmbito do sistema e objectivos curriculares programados.

### **COMPETÊNCIAS**

- Tornar o estudante habilitados a reconhecer o sistema educacional inserido e avaliar os melhores métodos de enquadramento;
- Obter o pensamento crítico em relação ao sistema educativo com propósito de melhoramento do sistema de educação.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aprofundar as bases teóricas relacionadas com o processo de desenvolvimento curricular;
- Compreender a importância do currículo centrado na escola e sua implicação na vida social;
- Desenvolver capacidades de conceber, implementar e avaliar projectos curriculares;
- Dominar através do treinamento a programação, execução e controlo e avaliação de unidades didácticas.

### **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Enquadramento Conceptual do Desenvolvimento Curricular: Etimologia e compreensão do Curriculum. Conceitos de Curriculum e Educação. Conceito de Desenvolvimento Curricular. Política Educativa e Lei de Base do Sistema Educativo Angolano. Factores

de enquadramento do Desenvolvimento Curricular. Erro! Indicador não definido. Os tipos de Currículo. Autonomia do Currículo

Teorização e Investigação Curricular: Papel da teoria curricular. As teorias curriculares. Matriz e Paradigmas curriculares. Paradigmas do Desenvolvimento Curricular. Desenvolvimento Curricular: Paradigmas Educativos. Perspectivas Orientadoras do desenvolvimento Curricular. Perspectivas Orientadoras do desenvolvimento Curricular. Fundamentos/pressupostos do currículo.

Processo de Desenvolvimento Curricular: Natureza e âmbito do desenvolvimento curricular. Currículo como plano e Currículo como projecto. Contextos/níveis de decisão curricular. Avaliação curricular. Modelos de desenvolvimento curricular.

Currículo: Como Torná-lo Importante na Escola: Gestão Curricular e Sistema Educativo. Processo organizacional do desenvolvimento curricular. Currículo flexível e centrado na Escola. A escola de inclusão e aspectos disciplinares. Competências do Poder Político Administrativo.

### **RECURSOS DIDÁCTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

AHMANN, J.S.; GLOCK, M.D. (1981), *Evaluating Student Progress: Principles of Tests and Measurements*, 68<sup>o</sup>- Edição, Allyn and Bacon.

CALDERHEAD, James (1984), *Teacher's classroom decision-making*, London: Holt, Rinehart and Winston.

COSTA, Jorge (1991), *Gestão escolar – planificação, autonomia, projecto educativo de escola*, Lisboa: Texto Editora.

EBEL, R. L.; FRISBIE, D. A. (1993), *Essentials of Educational Measurement*, Prentice-Hall, Englewood Cliffs: Inc., N. J..

ESTRELA, Albino (1994), *Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores*, 4<sup>a</sup> ed., Porto: Porto Editora.

\_\_\_\_\_ (1999), *O tempo e o lugar das Ciências da Educação*. Porto: Porto Editora.

FERNANDES, Margarida Ramires (2000), *Mudança e Inovação na Pós-Modernidade. Perspectivas Curriculares*, Porto: Porto Editora.

FERRANDEZ, Sarramona; TARIN (1979), *Tecnología Didáctica*, Barcelona: Ediciones CEAC, ASA.

GRUNDY, Shiley (1987), *Curriculum: product or praxis?*, London: The Falmer Press.

LEITE, Carlinda e outros (2003), *Projectos Curriculares de Escola e de Turma*, 5<sup>a</sup> ed., Coleção Guias Práticos, Porto: Edições ASA.

PACHECO, José Augusto (2001), *Currículo: Teoria e praxis*, 2<sup>a</sup> ed., Coleção Ciências da Educação, 22, Porto: Porto Editora.

PACHECO, José (1995b), *Formação de professores: teoria e práxis*, Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

PIERRE POURTOIS, Jean; DESMET, Huguette (1997), *A Educação Pós-Moderna (L'Éducation Postmoderne)*, França: Presses Universitaires de França.

SILVA, Tomaz Tadeu da (2000), *Teorias do currículo. Uma introdução crítica*, Porto: Porto Editora.

STENHOUSE, Lawrence (1984), *Investigación y desarrollo del curriculum*, Madrid: Morata.

TAYLOR, P. (1970), *How teachers plan their courses*, Slough, Berkshire, England: National Foundation for Educational Research.

TYLER, Ralph (1949), *Basic principals of curriculum and instruction*, Illinois: University of Chicago Press.

VILAR, Alcino M. (1993), *O professor planificador*, Coleção Cadernos Pedagógicos, Porto: Edições ASA.

WALSH, W.B.; BETZ, N. E. (1985), *Tests and Assessment*, Prentice-Hall, Englewood Cliffs: Inc., NJ.

WHEELER, D. – *Curriculum process*, London: University of London Press, 1967.

YINGER, Robert (1977), *A study of teacher planning. Description and theory development using ethnographic and information processing methods*, unpublished doctoral dissertation, Michigan: State University, East Lansing.

ZABALZA, M.A (1991), *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*, Porto: Edições ASA.

Artigos:

CLARK, C.; PETERSON, P. (1986), *Teacher's thought processes*, In M. Wittroch (ed), *Handbook of research on teaching*, 3ª ed., New York: McMillan, 255-296.

FORMOSINHO, João (1991), *Currículo uniforme – pronto-a-vestir de tamanho único*, In Fernando Machado e Maria F. Gonçalves, *Currículo e Desenvolvimento Curricular*, Rio Tinto: Edições ASA, 262-267.

*FOUQUIN, Jean-Claude (1996), École et culture. Le point de vue des sociologues britanniques, 4ª ed., Bruxelles: De Boeck.*

*GIMENO, José (1992), Ambitos de diseño, In J. Gimeno e A. Pérez Gómez, Comprender y transformar la enseñanza, Madrid: Morata, 265-333.*

*KLIEBARD, Herbert (1985), Teoría del curriculum: pongame un ejemplo. In A. Pérez Gómez e J. Gimeno, 224-230.*

*LAWTON, Denis (1986), Cultural analysis and curriculum planning, In Denis Lawton ed. School curriculum planning, London: Hoorder and Stughton, 1-5.*

*PACHECO, José (1994b), Área-escola; projecto educativo, curricular e didáctico. Revista portuguesa de Educação, 7 (1 e 2), 49-80.*

*PINAR, Willian (1992), La reconceptualización en los estúdios del curriculum, In José Gimeno e A. Pérez Gómez, 231-240.*

*SHAVELSON, R.; BORKO, H. (1979), Research on teacher's decisions in planning instruction. Educational Horizons, 57, 183-189.*

*SHAVELSON, R.; STERN, P. (1981), Research on teachers pedagogical thoughts, judgments, decisions and behavior. Review of Educacional Research, 51(4), 455-498.*

*SOUSA FERNANDES, António (1992), A distribuição de competências entre a administração central, regional, local e institucional da educação do sistema educativo português durante os períodos liberal e republicano (1836-1926), Dissertação de doutoramento. Braga: UM (policopiado).*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**SEMINÁRIO SOBRE TRABALHO DE FIM DO CURSO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>SEMINÁRIO SOBRE TRABALHO DE FIM DO CURSO</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		6		90
T	TP	TA	TO	A
10	10	10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina de Seminário sobre Trabalho de Fim do Curso tem como objetivo principal orientar e preparar os estudantes para a elaboração e apresentação do seu Trabalho de Fim do Curso (TFC), componente essencial para a conclusão da formação académica. Esta cadeira oferece um espaço estruturado para o desenvolvimento de competências de investigação científica, escrita académica, organização de ideias, e apresentação oral, visando garantir a qualidade e relevância dos trabalhos finais dos estudantes. Durante o seminário, os discentes serão acompanhados de forma contínua, com foco na definição do tema, construção do problema de pesquisa, estruturação metodológica, revisão bibliográfica e redação do projeto ou monografia.</p>				

## OBJECTIVO GERAL

Preparar o estudante para a elaboração e defesa do Trabalho de Fim do Curso, desenvolvendo competências teóricas, metodológicas e práticas de investigação científica.

## Objectivos específicos

- Orientar os estudantes na escolha e delimitação do tema de pesquisa.
- Auxiliar na formulação de problemas, hipóteses e objetivos de investigação.
- Incentivar a aplicação de métodos científicos adequados à área de estudo.
- Desenvolver a capacidade de estruturação e redação do trabalho académico.
- Promover a reflexão crítica e ética sobre a produção do conhecimento científico.
- Preparar os estudantes para a apresentação e defesa pública do TFC.

## HABILIDADES

- Capacidade de investigação científica com autonomia.
- Produção de texto académico com rigor metodológico.
- Comunicação oral e escrita clara e objetiva.
- Argumentação fundamentada e crítica.
- Organização e gestão do tempo para cumprimento de prazos.
- Uso adequado de normas da ABNT ou outras normas institucionais.

## COMPETÊNCIAS

- Elaborar um projeto de pesquisa coerente com os objetivos do curso.
- Desenvolver e aplicar metodologias adequadas à área de estudo.
- Analisar criticamente fontes teóricas e dados empíricos.

- Produzir um trabalho acadêmico original, ético e fundamentado.
- Apresentar e defender ideias com embasamento teórico e metodológico.
- Trabalhar de forma colaborativa com orientadores e colegas durante o processo de pesquisa.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia de ensino será centrada no estudante, com foco em atividades práticas e interativas, que estimulem o pensamento crítico e a autonomia na produção científica.

Serão utilizados os seguintes métodos:

- Aulas expositivas e dialogadas sobre temas centrais da pesquisa científica.
- Orientações individuais e em grupo, com acompanhamento contínuo dos projetos.
- Análise crítica de textos científicos e exemplos de TFCs anteriores.
- Workshops e oficinas práticas sobre normas de escrita acadêmica, uso de referências e ferramentas digitais de apoio à investigação.
- Apresentações parciais dos projetos, com feedback de colegas e professores.
- Simulação de defesa pública, para preparar os estudantes para a banca final.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- Introdução à pesquisa científica
- Conceitos básicos: ciência, pesquisa, metodologia.
- Tipos de pesquisa (qualitativa, quantitativa, bibliográfica etc.)
- Estrutura do trabalho acadêmico
- Elementos do projeto e do trabalho final: tema, problema, objetivos, hipóteses, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma.
- Normas técnicas de apresentação
- ABNT, APA ou normas específicas da instituição.
- Elaboração e desenvolvimento do TCC
- Definição de tema e problema de pesquisa.
- Construção do referencial teórico.

- Aplicação de metodologia.
- Redação e revisão dos capítulos.
- Orientação individual e coletiva
- Sessões de acompanhamento com o orientador.
- Apresentações parciais para avaliação e feedback.
- Apresentação e defesa
- Preparação para a defesa oral.
- Técnicas de apresentação.
- Avaliação e considerações finais.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.*

*LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2017.*

*GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2019.*

*SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2017.*

*FACHIN, Odília. Metodologia da pesquisa. São Paulo: Atlas, 2003.*

*MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018.*

*CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2011.*



PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO I**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO I</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		5		75
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina de Técnica de Composição tem como finalidade proporcionar aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem a criação de composições originais. Através do estudo de métodos, estilos e estratégias, o aluno desenvolverá a capacidade de estruturar ideias criativas em produções escritas, musicais ou artísticas, de acordo com a área de aplicação.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Desenvolver a capacidade criativa e técnica do estudante, fornecendo fundamentos teóricos, práticos e metodológicos que permitam a elaboração de composições estruturadas, originais e coerentes.</p>				
Objectivos específicos				

- Compreender os princípios básicos da composição (musical, literária ou artística, conforme a área).
- Analisar modelos de composições existentes para identificar técnicas e estilos.
- Aplicar estratégias de criação e organização de ideias.
- Estimular a criatividade e a expressão individual.
- Produzir composições originais respeitando normas técnicas e formais.
- Desenvolver autonomia criativa no processo de produção.

### **HABILIDADES**

- Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de:
- Identificar e aplicar técnicas de composição adequadas ao gênero ou estilo escolhido.
- Utilizar métodos criativos na elaboração de trabalhos originais.
- Reconhecer diferentes estruturas compositivas.
- Revisar, corrigir e aperfeiçoar suas próprias produções.

### **COMPETÊNCIAS**

- Cognitivas: Capacidade de análise crítica de composições e aplicação consciente de técnicas.
- Criativas: Desenvolvimento da originalidade, inovação e expressão pessoal.
- Técnicas: Domínio de ferramentas, regras e métodos de composição.
- Comunicativas: Clareza e coerência na transmissão de ideias por meio da composição.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas.

Análise de exemplos práticos (textos, músicas, obras artísticas).

Exercícios práticos de composição em sala de aula e em casa.

Oficinas de criação coletiva e individual.

Discussões e seminários sobre estilos e técnicas compositivas.

Feedback contínuo dos trabalhos desenvolvidos.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- Introdução à Composição
- Conceito e importância da composição.
- Elementos fundamentais.
- 2. Técnicas de Criação
- Brainstorming, esboços e rascunhos.
- Estrutura e organização.
- 3. Estudo de Estilos e Modelos
- Análise de composições clássicas e contemporâneas.
- Identificação de técnicas utilizadas.
- 4. Prática de Composição
- Exercícios progressivos de criação.
- Produção individual e em grupo.
- 5. Revisão e Aperfeiçoamento
- Técnicas de edição, revisão e melhoria.
- Crítica construtiva e autoavaliação.
- 6. Projeto Final
- Produção de uma composição original aplicada ao contexto da disciplina.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*COOK, Nicholas. Music: A Very Short Introduction. Oxford: OUP, 2000.*

*SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. Lisboa: Gradiva, 1991.*

*CAMPOS, Haroldo de. A Arte no Horizonte do Provável. São Paulo: Perspectiva, 2010.*

*ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1991.*

*SALLES, Cecília Almeida. Redes da Criação: Construção da Obra de Arte. São Paulo: Horizonte, 2006.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO II**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO II</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		5		75
T	TP	TA	TO	A
15	15	5	20	5
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina de Técnica de Composição tem como finalidade proporcionar aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem a criação de composições originais. Através do estudo de métodos, estilos e estratégias, o aluno desenvolverá a capacidade de estruturar ideias criativas em produções escritas, musicais ou artísticas, de acordo com a área de aplicação.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Desenvolver a capacidade criativa e técnica do estudante, fornecendo fundamentos teóricos, práticos e metodológicos que permitam a elaboração de composições estruturadas, originais e coerentes.</p>				
Objectivos específicos				

- Compreender os princípios básicos da composição (musical, literária ou artística, conforme a área).
- Analisar modelos de composições existentes para identificar técnicas e estilos.
- Aplicar estratégias de criação e organização de ideias.
- Estimular a criatividade e a expressão individual.
- Produzir composições originais respeitando normas técnicas e formais.
- Desenvolver autonomia criativa no processo de produção.

### **HABILIDADES**

- Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de:
- Identificar e aplicar técnicas de composição adequadas ao gênero ou estilo escolhido.
- Utilizar métodos criativos na elaboração de trabalhos originais.
- Reconhecer diferentes estruturas compositivas.
- Revisar, corrigir e aperfeiçoar suas próprias produções.

### **COMPETÊNCIAS**

- Cognitivas: Capacidade de análise crítica de composições e aplicação consciente de técnicas.
- Criativas: Desenvolvimento da originalidade, inovação e expressão pessoal.
- Técnicas: Domínio de ferramentas, regras e métodos de composição.
- Comunicativas: Clareza e coerência na transmissão de ideias por meio da composição.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas.

Análise de exemplos práticos (textos, músicas, obras artísticas).

Exercícios práticos de composição em sala de aula e em casa.

Oficinas de criação coletiva e individual.

Discussões e seminários sobre estilos e técnicas compositivas.

Feedback contínuo dos trabalhos desenvolvidos.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- Introdução à Composição
- Conceito e importância da composição.
- Elementos fundamentais.
- 2. Técnicas de Criação
- Brainstorming, esboços e rascunhos.
- Estrutura e organização.
- 3. Estudo de Estilos e Modelos
- Análise de composições clássicas e contemporâneas.
- Identificação de técnicas utilizadas.
- 4. Prática de Composição
- Exercícios progressivos de criação.
- Produção individual e em grupo.
- 5. Revisão e Aperfeiçoamento
- Técnicas de edição, revisão e melhoria.
- Crítica construtiva e autoavaliação.
- 6. Projeto Final
- Produção de uma composição original aplicada ao contexto da disciplina.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*COOK, Nicholas. Music: A Very Short Introduction. Oxford: OUP, 2000.*

*SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. Lisboa: Gradiva, 1991.*

*CAMPOS, Haroldo de. A Arte no Horizonte do Provável. São Paulo: Perspectiva, 2010.*

*ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1991.*

*SALLES, Cecília Almeida. Redes da Criação: Construção da Obra de Arte. São Paulo: Horizonte, 2006.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**GESTÃO E INSPEÇÃO EM EDUCAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>GESTÃO E INSPEÇÃO EM EDUCAÇÃO</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		3		45
T	TP	TA	TO	A
15	15			
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina de Gestão e Inspeção em Educação aborda os princípios, práticas e políticas voltadas para a administração de instituições de ensino, bem como os mecanismos de supervisão e avaliação da qualidade educacional. Busca capacitar futuros profissionais da educação para atuarem de forma ética, crítica e eficiente na gestão escolar e nos processos de inspeção, garantindo a melhoria contínua do sistema educativo.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Formar profissionais aptos a planejar, gerir, supervisionar e avaliar instituições e processos educacionais, assegurando qualidade, eficiência e equidade no ensino.</p>				

### **Objectivos específicos**

- Compreender os fundamentos teóricos e práticos da gestão escolar.
- Identificar os princípios e funções da inspeção educacional.
- Aplicar instrumentos de planeamento, monitoramento e avaliação em instituições de ensino.
- Promover práticas de gestão participativa e democrática.
- Desenvolver senso crítico para analisar políticas educacionais.
- Capacitar para elaborar relatórios e pareceres técnicos de inspeção.

### **HABILIDADES**

Ao concluir a disciplina, o estudante deverá ser capaz de:

- Elaborar planos de gestão educacional.
- Conduzir processos de supervisão e inspeção escolar.
- Utilizar indicadores de qualidade para avaliar instituições de ensino.
- Produzir relatórios técnicos e pareceres fundamentados.
- Aplicar técnicas de liderança e coordenação de equipas escolares.

### **COMPETÊNCIAS**

- **Gestão:** Capacidade de administrar recursos humanos, financeiros e materiais no contexto educacional.
- **Supervisão:** Habilidade para orientar, acompanhar e avaliar processos pedagógicos.
- **Crítica:** Analisar políticas públicas e práticas educativas de forma reflexiva.
- **Comunicativa:** Redigir documentos oficiais, relatórios e pareceres de inspeção.
- **Ética:** Atuar com responsabilidade, transparência e compromisso social.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas. Estudo de casos reais em gestão e inspeção escolar. Leituras dirigidas de legislação e documentos normativos. Seminários temáticos e debates. Trabalhos práticos de simulação de inspeção e gestão escolar. Produção de relatórios e pareceres técnicos.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. Fundamentos da Gestão Educacional  
Conceitos e princípios de gestão.  
Modelos de administração escolar.
2. Gestão Escolar Democrática e Participativa  
Liderança, coordenação e tomada de decisão.  
Envolvimento da comunidade escolar.
3. Inspeção e Supervisão em Educação  
Conceito, importância e funções da inspeção.  
Legislação educacional sobre supervisão e inspeção.
4. Planejamento e Avaliação Educacional  
Elaboração de planos e projetos escolares.  
Avaliação institucional e pedagógica.
5. Instrumentos da Inspeção Escolar  
Relatórios, pareceres e indicadores de qualidade.  
Técnicas de acompanhamento e fiscalização.
6. Políticas Educacionais e Qualidade do Ensino  
Políticas nacionais e internacionais de gestão educacional.  
Desafios e perspectivas atuais da gestão e inspeção.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os

estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: Uma Questão Paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2000.*

*PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2018.*

*LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.*

*VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. Campinas: Papirus, 1995.*

*SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		6		90
T	TP	TA	TO	A
20	20	10	15	5
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina de Metodologia de Investigação em Educação tem como propósito introduzir os fundamentos teóricos e práticos da pesquisa científica aplicada ao campo educacional. Pretende capacitar os estudantes para compreender, planejar e realizar investigações que contribuam para a análise crítica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, das políticas educacionais e da gestão escolar.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Desenvolver nos estudantes competências para compreender e aplicar métodos, técnicas e procedimentos de investigação científica voltados para a educação, de modo a promover pesquisas consistentes, éticas e socialmente</p>				

relevantes.

### **Objetivos específicos**

- Compreender os fundamentos epistemológicos da investigação em educação.
- Identificar os diferentes tipos e métodos de pesquisa científica.
- Elaborar projetos de investigação aplicados ao contexto educacional.
- Desenvolver habilidades na coleta, análise e interpretação de dados.
- Aplicar normas científicas na redação de trabalhos acadêmicos.
- Estimular a prática da investigação como instrumento de transformação social e educacional.

### **HABILIDADES**

Formular problemas de pesquisa em educação.

Definir objetivos e hipóteses de investigação.

Selecionar e aplicar métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa.

Utilizar instrumentos de coleta de dados (entrevistas, questionários, observação, etc.).

Sistematizar e analisar informações com rigor científico.

Redigir relatórios, artigos e monografias de acordo com normas científicas.

### **COMPETÊNCIAS**

- Cognitivas: Capacidade de compreender teorias e métodos de pesquisa.
- Técnicas: Domínio de procedimentos metodológicos e uso de instrumentos de investigação.
- Críticas: Analisar problemas educacionais com base em evidências.
- Comunicativas: Produzir relatórios e textos científicos claros e fundamentados.
- Éticas: Respeitar princípios éticos da pesquisa com seres humanos.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas com debate.

Análise de pesquisas e artigos científicos.

Oficinas práticas de elaboração de instrumentos de pesquisa.

Estudo de casos em investigação educacional.

Elaboração de um projeto de pesquisa em grupo ou individual.

Orientação na produção de trabalhos científicos.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### 1. Fundamentos da Investigação Científica

Ciência, conhecimento e pesquisa.

Natureza e papel da pesquisa em educação.

### 2. Tipos e Métodos de Pesquisa

Pesquisa qualitativa, quantitativa e mista.

Pesquisa bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso.

### 3. Etapas da Investigação Científica

Definição do problema e formulação de hipóteses.

Objetivos, justificativa e revisão da literatura.

### 4. Técnicas e Instrumentos de Coleta de Dados

Observação, questionário, entrevista, análise documental.

Validade e confiabilidade dos instrumentos.

### 5. Tratamento e Análise de Dados

Técnicas de análise qualitativa.

Técnicas estatísticas básicas.

### 6. Ética na Pesquisa em Educação

Princípios éticos.

Responsabilidade social do pesquisador.

## 7. Produção e Divulgação do Conhecimento Científico

Estrutura do relatório de pesquisa.

Normas de citação e referências bibliográficas.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2019.*

*MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.*

*BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora, 1994.*

*CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Penso, 2014.*

*SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL</b>				3º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		3		45
T	TP	TA	TO	A
15	15			
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina Ética e Deontologia Profissional tem como objetivo refletir sobre os valores, princípios e normas que orientam a conduta dos profissionais no exercício de suas funções. Busca promover a consciência ética, a responsabilidade social e o respeito aos códigos deontológicos de cada área, favorecendo uma atuação baseada na justiça, no compromisso e na integridade.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
<p>Formar profissionais conscientes de seus deveres éticos e legais, capazes de atuar com responsabilidade, justiça e respeito no exercício de sua profissão.</p>				
Objectivos específicos				

- Compreender os fundamentos da ética e da moral.
- Identificar dilemas éticos no exercício profissional.
- Conhecer os princípios deontológicos que regem as profissões.
- Desenvolver uma postura crítica e reflexiva frente às questões éticas.
- Promover o respeito aos direitos humanos, à dignidade da pessoa e à diversidade.
- Estimular a prática da responsabilidade social e profissional.

### **HABILIDADES**

Tomar decisões éticas diante de situações complexas.

Analisar criticamente dilemas éticos e conflitos de interesse.

Interpretar e aplicar códigos de ética e normas de conduta profissional.

Atuar com transparência, justiça e respeito nas relações profissionais.

Integrar princípios éticos ao exercício da cidadania e da profissão.

### **COMPETÊNCIAS**

- Ética: Capacidade de fundamentar escolhas e práticas profissionais em valores universais.
- Crítica: Reconhecer e avaliar dilemas éticos no contexto social e profissional.
- Deontológica: Aplicar códigos e legislações pertinentes à profissão.
- Comunicativa: Dialogar com respeito, escuta e clareza em contextos de conflito ético.
- Social: Atuar com responsabilidade e compromisso com a coletividade.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas.

Discussão de dilemas e casos práticos.

Leituras dirigidas de textos filosóficos e códigos de ética profissional.

Seminários e debates em grupo.

Simulações de situações profissionais com conflitos éticos.

Produção de relatórios e reflexões escritas.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **1. Fundamentos da Ética**

Conceito de ética, moral e valores.

Ética e cidadania.

### **2. Teorias Éticas**

Ética deontológica, ética consequencialista e ética das virtudes.

Ética aplicada às profissões.

### **3. Deontologia Profissional**

Conceito e importância da deontologia.

Direitos e deveres do profissional.

Códigos de ética profissional.

### **4. Ética e Responsabilidade Social**

Ética no trabalho em equipe.

Ética e diversidade cultural.

Sustentabilidade e compromisso social.

### **5. Conflitos Éticos e Dilemas Profissionais**

Tomada de decisão ética.

Casos práticos e estudos de situação.

### **6. Ética e Legislação**

Relação entre ética, direito e legislação.

Consequências da violação de normas éticas.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.*

*CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. Ética. São Paulo: Loyola, 2005.*

*CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.*

*REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 2002.*

*Códigos de Ética Profissional (conforme a área de atuação do estudante).*

## **PROGRAMAS DO 4º ANO**

### PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

### **ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO</b>				4º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		20		300
T	TP	TA	TO	A
		50	10	
INTRODUÇÃO				
<p>O Estágio Profissional Supervisionado é uma etapa fundamental na formação do estudante, pois possibilita a articulação entre a teoria e a prática. Constitui-se como um espaço de aprendizagem no qual o aluno vivencia situações reais do contexto profissional, desenvolvendo competências técnicas, éticas e relacionais sob a orientação de professores e supervisores. Essa experiência contribui para a consolidação da identidade profissional e para a preparação para o mercado de trabalho.</p>				
OBJECTIVO GERAL				
Proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conhecimentos				

teóricos adquiridos durante a formação em situações reais de prática profissional, desenvolvendo competências técnicas, científicas e éticas necessárias ao exercício da profissão.

### **Objectivos específicos**

- Integrar teoria e prática no processo de formação profissional.
- Desenvolver habilidades práticas relacionadas à área de atuação.
- Exercitar a tomada de decisão em situações reais.
- Promover a reflexão crítica sobre a prática profissional.
- Estimular a responsabilidade, a autonomia e a postura ética no exercício das funções.
- Produzir relatórios e registros sistemáticos sobre as experiências vivenciadas.

### **HABILIDADES**

Aplicar conhecimentos teóricos em atividades práticas.

Observar, registrar e analisar situações reais da prática profissional.

Elaborar relatórios técnicos e reflexivos.

Trabalhar em equipe e manter postura ética e colaborativa.

Desenvolver autonomia e capacidade de resolução de problemas.

### **COMPETÊNCIAS**

- Técnicas: Domínio de procedimentos e instrumentos próprios da profissão.
- Analíticas: Capacidade de observar, analisar e avaliar situações reais de trabalho.
- Comunicativas: Clareza na elaboração de relatórios e na interação com profissionais e comunidade.
- Ética e social: Postura ética, responsável e comprometida com a prática profissional.

- Gestão: Capacidade de organização, planejamento e execução de tarefas em contextos reais.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Observação orientada em campo de estágio. Atividades práticas supervisionadas. Reuniões de acompanhamento e orientação. Relatórios periódicos sobre atividades desenvolvidas. Seminários de socialização de experiências. Autoavaliação e avaliação reflexiva das práticas.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### 1. Concepção e Importância do Estágio Supervisionado

O estágio como espaço de formação e prática.

Relação entre teoria e prática.

### 2. Planejamento do Estágio

Definição de objetivos e plano de ação.

Orientações gerais e regulamentos.

### 3. Vivência no Campo de Estágio

Observação e registro de atividades.

Prática supervisionada em contextos reais.

### 4. Reflexão e Análise da Prática Profissional

Discussão de desafios e estratégias.

Estudos de casos vivenciados.

### 5. Produção Científica e Técnica

Elaboração de relatórios de estágio.

Sistematização e apresentação dos resultados.

### 6. Ética e Postura Profissional no Estágio

Responsabilidade do estagiário.

Compromisso social e deontológico.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2012.*

*ZEICHNER, Kenneth. A Formação Reflexiva de Professores: Ideias e Práticas. Lisboa: Educa, 1993.*

*FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.*

*LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.*

*Regulamentos internos da instituição sobre estágios.*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE

**PORTEFÓLIO E RELATÓRIO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL  
SUPERVISIONADO**

IDENTIFICAÇÃO				
Unidade Curricular				Ano
<b>PORTEFÓLIO E RELATÓRIO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO</b>				4º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais
Costa Simão Narciso		20		300
T	TP	TA	TO	A
		50	10	40
INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina de Portefólio e Relatório do Estágio Profissional Supervisionado visa orientar o estudante na sistematização, organização e reflexão sobre as experiências vivenciadas durante o estágio. O portefólio constitui-se como um instrumento de registro contínuo das atividades, aprendizagens e desafios enfrentados, enquanto o relatório final é a síntese reflexiva e crítica da prática profissional supervisionada. Ambos são fundamentais para consolidar a identidade profissional, a autonomia e a capacidade investigativa do estudante.</p>				
OBJECTIVO GERAL				

Capacitar o estudante para elaborar e apresentar o portfólio e o relatório final do estágio supervisionado, integrando registros, reflexões críticas, análises teóricas e práticas profissionais vivenciadas.

### **Objetivos específicos**

- Compreender a função do portfólio e do relatório como instrumentos de avaliação e reflexão.
- Desenvolver a capacidade de registro sistemático e crítico das atividades realizadas.
- Relacionar a prática de estágio com os fundamentos teóricos da formação.
- Produzir relatórios técnicos e científicos de acordo com normas institucionais e acadêmicas.
- Estimular a autoavaliação e a construção da identidade profissional.
- Consolidar a capacidade de reflexão crítica sobre a experiência prática.

### **HABILIDADES**

Registrar e organizar informações de forma clara e objetiva.

Relacionar teoria e prática na escrita acadêmica.

Elaborar relatórios estruturados segundo normas científicas.

Produzir reflexões críticas sobre experiências vivenciadas.

Utilizar referências bibliográficas e normas de formatação adequadas.

### **COMPETÊNCIAS**

- Analíticas: Capacidade de observar, descrever e analisar práticas vivenciadas.
- Reflexivas: Construir uma postura crítica frente às experiências de estágio.
- Técnicas: Domínio da elaboração de documentos acadêmicos (portfólio e relatório).

- Comunicativas: Clareza e objetividade na escrita científica e técnica.
- Profissionais: Consolidação da identidade profissional e da postura ética.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e orientações individuais/coletivas.

Oficinas de escrita científica e organização de portfólio.

Leituras dirigidas de relatórios e exemplos de portfólios.

Discussão coletiva sobre experiências de estágio.

Feedback contínuo sobre os trabalhos em andamento.

Orientação na revisão, correção e apresentação final do relatório.

## **SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### 1. O Portfólio como Instrumento de Aprendizagem e Avaliação

Conceito e importância do portfólio.

Estrutura e tipos de portfólios.

### 2. O Relatório de Estágio Profissional Supervisionado

Funções e objetivos do relatório.

Estrutura e normas institucionais.

### 3. Planejamento e Organização dos Registros

Técnicas de registro das experiências.

Seleção e análise de evidências.

### 4. Articulação Teoria e Prática

Referencial teórico e fundamentação.

Reflexão crítica sobre a prática profissional.

### 5. Normas Científicas e Redação Acadêmica

Normas de formatação (APA, ABNT, ou institucionais).

Uso adequado de citações e referências bibliográficas.

6. Produção e Apresentação do Relatório Final  
Estruturação do documento final.  
Defesa oral e apresentação dos resultados.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Para facilitar a compreensão dos conteúdos da aula, aos estudantes, o docente da cadeira elaborará um fascículo como material principal que será distribuído a todos os estudantes. O docente explicará assunto por assunto e também mandará os estudantes a investigarem os autores que constam na bibliografia.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Provas de frequência e exames teórico-práticos.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2012.*

*ZEICHNER, Kenneth. A Prática Reflexiva no Exercício Profissional. Porto Alegre: Artmed, 2008.*

*SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.*

*MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.*

*Documentos institucionais de orientação para elaboração de relatórios e portfólios.*